



MARCOS RUIZ DA SILVA
KATIUSCIA MELLO FIGUERÔA
LARISSA PRISCILA BREDOW HILGEMBERG
DINAMARA PEREIRA MACHADO
(ORGS.)



LIVRO DE RESUMOS



ENCONTRO NACIONAL

DE LINGUAGENS CULTURAL E CORPORAL

13º SEMINÁRIO DE ESTUDOS DO LAZER

TURISMO, ESPORTE E CULTURA:

GESTÃO DAS EXPERIÊNCIAS DO LAZER



ESCOLHA
CERTA
Editora

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Encontro Nacional de Linguagens Cultural e
Corporal. Seminário de Estudos do Lazer
(3. : 13. : 2023 : Curitiba, PR)

III Encontro Nacional de Linguagens Cultural
e Corporal. 13º Seminário de Estudos do Lazer
[livro eletrônico] : turismo, esporte e cultura :
gestão das experiências do lazer / organização
Marcos Ruiz da Silva...[et al.]. -- 1. ed. --
Curitiba, PR : Escolha Certa Editora, 2024.

PDF

Vários autores.

Outros organizadores: Katiuscia Mello Figuerôa,
Larissa Priscila Bredow Hilgemberg, Dinamara
Pereira Machado.

ISBN 978-65-85446-10-5

1. Esporte e lazer 2. Lazer - Aspectos sociais
I. Silva, Marcos Ruiz da. II. Figuerôa, Katiuscia
Mello. III. Hilgemberg, Larissa Priscila Bredow.
IV. Machado, Dinamara Pereira.

24-194362

CDD-790.0135

Índices para catálogo sistemático:

1. Lazer e recreação 790.0135

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

MARCOS RUIZ DA SILVA
KATIUSCIA MELLO FIGUERÔA
LARISSA PRISCILA BREDOW HILGEMBERG
DINAMARA PEREIRA MACHADO
(ORGANIZADORES)

**LIVRO DE RESUMOS DO III ENCONTRO DE LINGUAGENS CULTURAL
E CORPORAL E 13º SEMINÁRIO DE ESTUDOS DO LAZER – 2023**

**TURISMO, ESPORTE E CULTURA:
GESTÃO DAS EXPERIÊNCIAS DE LAZER**

Editora Escolha Certa
Curitiba
2024

APRESENTAÇÃO

O lazer é uma área de estudos que nos conecta. Seu caráter transdisciplinar permite envolver diversos campos do conhecimento, provocando discussões sob diferentes olhares. Isso amplia os cenários dos debates e permite a troca de experiências e saberes.

Embora seja reconhecida a contribuição da Arquitetura, da Administração, das Ciências Sociais, da Antropologia, da Psicologia, entre outras áreas, para a produção de pesquisas sobre o tema, existem algumas que estão intimamente ligadas com o conteúdo do lazer, como, por exemplo, as áreas das Artes Visuais, da Educação Física, da Música e do Turismo.

Mesmo reconhecendo a relevância dos estudos produzidos em variados espaços acadêmicos e profissionais, acreditamos que a presença dos debates sobre o lazer também concorre com outros interesses dos pesquisadores. Para nós, isso tem a ver, de certa forma, com a disputa que existe no campo acadêmico (BOURDIEU, 1993).

Nessa direção, aceitamos a ideia de que a presença das discussões sobre o lazer e, conseqüentemente, sua produção no campo científico, está associada à posição que o tema ocupa e a hierarquia que os estudiosos estabelecem no que se refere ao interesse e reconhecimento como área de interesse para estudos.

Dessa forma, a consolidação de um espaço permanente para tratar da temática busca estabelecer um local, um posicionamento que ajude a construir uma percepção de sentido no campo acadêmico-científico e profissional. Assim, é necessário destacar a realização do Seminário de Estudos do Lazer (SEL) de forma anual, que tem como princípio manter uma periodicidade na reunião de profissionais do mercado, professores, estudantes e pesquisadores da área para fomentar a troca de experiências e conhecimentos.

A escolha da temática do III Encontro Nacional de Linguagens Cultural e Corporal, que é realizado com a parceria realizada com a Universidade Estadual de Maringá (UEM), por intermédio do Grupo de Estudos do Lazer (GEL) foi definida, entre outros objetivos, por esses dois aspectos mencionados anteriormente – uma área que nos conecta e contribui para ocupar um espaço de debate sobre lazer no campo acadêmico.

Para contemplar de forma mais geral o tema lazer e, levando em conta o pressuposto de que, embora Artes Visuais e Música sejam áreas naturalmente ligadas ao assunto, não é uma pauta comum nos cursos de graduação desses dois campos de

conhecimento, foi eleito como tema central “Turismo, Esporte e Cultura: gestão das experiências de lazer”.

Ao construirmos a programação com as palestras, mesas e oficinas, foi considerada a ideia de provocar debates de forma mais ampla e, dessa forma, contemplar diferentes áreas de conhecimento. A exemplo disso, a palestra de abertura teve como tema “Intersetorialidade e gestão das experiências do lazer”, que apresentou as várias possibilidades que o tema exerce nas mais diversas áreas da sociedade, nesse caso, pensando de forma mais específica na política pública, já que o lazer pode se constituir como parte integrante de políticas na área da saúde, da educação, da cultura, do turismo, do esporte, da cidadania, entre outras.

Um aspecto que é necessário ressaltar quanto ao evento realizado, foi a sessão científica. O número e a qualidade das produções foi uma particularidade muito positiva. Os trabalhos que vocês terão oportunidade de acessar foram organizados em 5 grupos temáticos (GTs), sendo: 1) Políticas públicas de lazer, esporte, turismo e cultura; 2) Lazer e Tecnologias digitais; 3) Gestão das experiências do lazer; 4) Meio ambiente, aventura e sustentabilidade nas diversas dimensões do lazer; e, 5) Lazer e saúde.

Dentro de cada GT, vocês se depararão com debates sobre: lazer e direitos sociais; aspecto educativo das artes visuais no currículo escolar; locais de práticas; gênero; conteúdo e formas de experiências de lazer; acessibilidade; fundos e investimento público no lazer; entre outros. Cada um dos textos apresentados representa estudos produzidos, ou em andamento, de estudiosos e pesquisadores de todo o país.

Boa leitura!

Marcos Ruiz da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO I:	16
POLÍTICAS PÚBLICAS DE LAZER, ESPORTE, TURISMO E CULTURA	16
ARTE E LAZER COMO DIREITOS SOCIAIS E CULTURAIS: REFLEXÕES SOBRE UMA PROPOSTA CRÍTICA E TRANSFORMADORA	17
ARTES VISUAIS NO CURRÍCULO ESCOLAR E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO PARA O LAZER	19
PARA AQUELES QUE TÊM COR, AGEM: PROPOSTA DESAFIADORA	21
AS PRAÇAS DA REGIONAL PAMPULHA, MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, COMO SUPORTE AMBIENTAL PARA IDOSOS.....	23
CURITIBA ESPORTIVA: ANÁLISE DA PROMOÇÃO DO TURISMO ESPORTIVO NA CAPITAL PARANAENSE (2022/2023)	25
AS MODALIDADES DE LUTAS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DO ESPORTE CURITIBANO	27
SEXTOU DE BIKE: PEDALADA NOTURNA COM CARACTERÍSTICAS INOVADORAS E ATRATIVAS PARA ESTIMULAR A ADESAO DE NOVOS CICLISTAS A ESTA MODALIDADE DE LAZER E ATIVIDADE FÍSICA	29
ACESSIBILIDADE MUSEAL BRASILEIRA: HISTÓRIA E ATUALIDADE.....	31
CIRCUITO DANÇA CURITIBA.....	33
CORO MARGARETH PICLER: UMA PRÁTICA PARA TODOS	35
FEIRA MEDIEVAL DO PARQUE HISTÓRICO DE CARAMBEÍ – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	37
FUNDOS ESPECIAIS E O ESPORTE: HISTÓRICO, LEGISLAÇÃO E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO	39
FUTEBOL MASCULINO E FEMININO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DOS PROCESSOS HISTÓRICOS E O REFLEXO NO CENÁRIO ATUAL	41
LINHA DO LAZER: A CONSTRUÇÃO DE UM CAMINHO METODOLÓGICO NA GESTÃO DE PRÁTICAS	43
O LAZER NA LEI GERAL DO ESPORTE	45
O LAZER NAS AGENDAS RETÓRICA E ADMINISTRATIVA DAS CAPITAIS DAS UNIDADES FEDERATIVAS BRASILEIRAS.....	47
O LAZER NAS AGENDAS RETÓRICA E ADMINISTRATIVA DOS GOVERNADORES DAS UNIDADES FEDERATIVAS BRASILEIRAS.....	49
O LAZER NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2022	51
PROMOÇÃO DO ESPORTE E LAZER NA UNIVERSIDADE: O CASO ATLETISMO NAUEM.....	53
TURISMO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E PRESERVAÇÃO CULTURAL.....	55
POSSIBILIDADES DE INSERÇÃO DE DISCUSSÕES SOBRE O LAZER PARA AS MULHERES NA AGENDA GOVERNAMENTAL A PARTIR DAS PUNIÇÕES AOS CLUBES ATHLETICO E CORITIBA..	57

CAPÍTULO II:	59
LAZER E TECNOLOGIAS DIGITAIS.....	59
A PRÁTICA DO DESENHO COMO ATIVIDADE DE LAZER.....	60
DAS LONAS PARA AS TELAS: O CENÁRIO NACIONAL DO CIRCO NO CONTEXTO PANDÊMICO .	62
O BRINQUEDO E A EDUCAÇÃO DO LAZER: OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DO ESPORTE ORIENTAÇÃO	64
COMPLETE A MÚSICA: “É O BRAZINO?” JINGLE VIRAL NOS AMBIENTES VIRTUAIS DE LAZER .	66
CORAL MARGARETH PICLER: UMA COMUNIDADE HÍBRIDA DE PRÁTICA MUSICAL EM FORMAÇÃO.....	68
O APRENDIZADO DE GUITARRA: DAS FITAS K7 ÀS PLATAFORMAS DIGITAIS.....	70
HOMO ZAPPIENS: NÔMADES DIGITAIS E AS SUBJETIVIDADES NO ÂMBITO DA AUTOGESTÃO DO LAZER	72
CAPÍTULO III:	74
GESTÃO DAS EXPERIÊNCIAS DO LAZER	74
GESTÃO DAS EXPERIÊNCIAS DO LAZER: POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL FORMADO EM ARTES VISUAIS.....	75
LAZER E PRAZER – CONCEITOS RELACIONADOS.....	77
O TURISMO COMO PRÁTICA DE LAZER: UMA APROXIMAÇÃO POR MEIO DO <i>SLOW TOURISM</i>	78
GESTÃO DAS EXPERIÊNCIAS DE LAZER NOS CLUBES SOCIORRECREATIVOS: ATUALIZAÇÃO DE FERRAMENTA DIAGNÓSTICA.....	80
PERSPECTIVAS NO MERCADO DE TRABALHO PARA O GESTOR DE ESPORTE E LAZER.....	82
A CANETA ESFEROGRÁFICA COMO INSTRUMENTO DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA	84
IMAGENS DA AVENTURA NA INFÂNCIA	86
A PORTA DE ENTRADA NA RECREAÇÃO BRASILEIRA.....	87
ARTE, CULTURA E LAZER NO CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL DO RIO DE JANEIRO.....	89
BRINQUEDOTECA DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE COMO TERRITÓRIO BRINCANTE E DE LAZER	91
ENTRE O RECRIACIONISMO HISTÓRICO E O NEOMEVIEDALISMO – QUANDO O MUSEU GANHA VIDA NA FEIRA MEDIEVAL	93
EXPERIÊNCIA DE AULAS REMOTAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19	95
LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS: EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO UMA PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO A PARTIR DO LAZER SISTEMATIZANDO EXPERIÊNCIAS DE FORMA COLABORATIVA	97
PERSPECTIVAS DE DIÁLOGOS ENTRE GESTÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS E TURISMO.....	99
POSSÍVEIS FERRAMENTAS DE MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE MUSICALIZAÇÃO INFANTIL.....	101
SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADO PARA O TURISMO E O LAZER NOS PARQUES NACIONAIS DE APARADOS DA SERRA E DA SERRA GERAL	103

CAPÍTULO IV:	105
MEIO AMBIENTE, AVENTURA E SUSTENTABILIDADE NAS DIVERSAS DIMENSÕES DO LAZER	105
REALIDADE CLIMÁTICA E LAZER: A EFICÁCIA DE JOGOS IMERSIVOS E COLABORATIVOS NA EDUCAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E ENGAJAMENTO DE CRIANÇAS E ADULTOS	106
PRESENÇA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM BIRIGUI/SP E ESPAÇOS DE LAZER	108
A AVENTURA NA ESCOLA: POSSIBILIDADES A PARTIR DOS DOCUMENTOS NORTEADORES.	110
EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE RODAS: A BICICLETA COMO UMA FERRAMENTA EDUCACIONAL, SUSTENTÁVEL E DE LAZER	112
GESTÃO DE EXPERIÊNCIAS DE LAZER NA NATUREZA E CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NA SERRA DO CARAÇA, EM CATAS ALTAS, MINAS GERAIS	114
O IMPACTO DA REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS PARA A CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS MÚSICAIS.....	116
LAZER E TERRITORIALIDADE FLUVIAL:.....	118
DISCURSOS E PRÁTICAS SOCIAIS QUE MARGEIAM O LAGO DE ITAIPU.....	118
O LAZER NO CONTEXTO RIBEIRINHO DA ILHA DO COMBU-BELÉM-PA.....	120
O PLANEJAMENTO DE EVENTOS COMO UMA PROPOSTA DE LAZER ALINHADA AOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	122
SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO: EXPERIÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LAZER E RECREAÇÃO	124
CAPÍTULO V:	126
LAZER E SAÚDE	126
ATIVIDADE FÍSICA E NEUROPLASTICIDADE: UMA REVISÃO SOBRE A EFETIVIDADE DESTA RELAÇÃO E OS MECANISMOS DE AÇÃO	127
O BALLET ALÉM DA LEVEZA	129
A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES RECREATIVAS PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	131
LAZER, SAÚDE E TRABALHO NO CONTEXTO DAS SOCIEDADES ATUAIS: PRODUÇÃO ACADÊMICA DE 2011 A 2022.....	133
LAZER NO AMBIENTE DE TRABALHO E A SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA ABORDAGEM ESG	135
A ARTETERAPIA PARA IDOSOS DENTRO DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA .	137
A COMPOSIÇÃO CORPORAL DE TRABALHADORES OBESOS ESTÁ ASSOCIADA ÀS BARREIRAS PARA A ATIVIDADE FÍSICA NO LAZER?.....	139
A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA COMO INSTRUMENTO DE SAÚDE, SOCIALIZAÇÃO E LAZER NA CIDADE DE PINDAMONHANGABA	141
CAMINHADA CURITIBA VIVA BEM.....	143
FISICULTURISMO: DO LAZER À OBSESSÃO	145
LAZER E SAÚDE HOSPITALAR NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA -TOCANTINS.....	147

MUSEU: UM LUGAR PARA TODOS.....	149
PRÁTICAS DE LAZER PARA MULHERES EM TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA	151
TÊNIS DE MESA PARA TODOS: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES NA RECREAÇÃO	153
OS BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO RESISTIDO PARA OS INDIVÍDUOS COM DIABETES TIPO II	155
TURISMO DE SAÚDE E LAZER NO PERÍODO PÓS-PANDÊMICO: TENDÊNCIAS E ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS PARA A PROMOÇÃO DO EQUILÍBRIO EMOCIONAL	157
YOGA PARA IDOSOS: UM RESGATE DA AUTONOMIA E MOBILIDADE ATRAVÉS DO LAZER...	159



**CAPÍTULO I:
POLÍTICAS PÚBLICAS DE LAZER, ESPORTE,
TURISMO E CULTURA**



ARTE E LAZER COMO DIREITOS SOCIAIS E CULTURAIS: REFLEXÕES SOBRE UMA PROPOSTA CRÍTICA E TRANSFORMADORA

Ermans Quintela Carvalho
Centro Universitário Internacional - UNINTER
ermans.carvalho@fale.ufal.br

Etienne Marcelino Henklein
Centro Universitário Internacional - UNINTER
etienne.h@uninter.com

Modalidade: Comunicação Oral

Introdução: Os estudos acerca da arte e do lazer apresentam diversas acepções, dentre elas, as definições atreladas ao reconhecimento enquanto direitos sociais e culturais. Ainda, seu papel essencial no desenvolvimento humano, na promoção da inclusão social e na formação de uma sociedade mais crítica e democrática. Todavia, nem sempre a arte e o lazer, não alienantes, se encontram acessíveis a todos, de maneira a levantar a problemática da exclusão e da desigualdade de acesso. Nesta pesquisa se pretende analisar a arte e o lazer na perspectiva dos direitos socioculturais, com viés crítico-reflexivo, não alienante e democraticamente acessível. **Objetivos:** Investigar a contribuição da arte e do lazer, enquanto direitos sociais e culturais, para o desenvolvimento humano crítico e fortalecimento da cidadania. Analisar como esses direitos podem ser democratizados, para garantir acesso igualitário e participação ativa. Promover reflexão crítica sobre as estruturas de poder presentes na expressão, na produção e no consumo da arte e do lazer. Identificar estratégias e políticas que possam promover a inclusão e participação igualitária de todos. **Metodologia:** Quanto à sua natureza, a pesquisa traz uma abordagem qualitativa. Quanto aos seus objetivos, é exploratória e descritiva. Quanto aos procedimentos técnicos, é bibliográfica. **Resultados:** As pesquisas que associam a arte e o lazer à perspectiva crítico-transformadora se apresentam como um campo de estudo crescente e, conforme Moreira e Santos (2007), a democratização do acesso à arte e ao lazer, e de seu conhecimento, historicamente, ainda tem se constituído pela exclusão e desigualdades sociais, pois traz no seu bojo os conflitos, os desejos e os saberes que estão apropriados na leitura de mundo pelos que foram contemplados para vivenciar a arte e o lazer como direito social. Ainda nessa dinâmica de reconhecimento enquanto direito social, Dias e Fonseca (2011), baseados em Onfray (1955), expressam que se trata de uma

necessidade humana e que são fundamentais à formação de uma cidadania crítica, uma vez que sua ética e estética estariam alicerçadas sobre princípios de emancipação e autonomia. Segundo Marcellino (1999), não se deve dissociar as concepções de lazer e de arte às de trabalho, pois estariam em estreita ligação com as demais esferas da vida social do homem para que, só assim, fosse possível compreender o lazer em todas as suas dimensões. Prossegue ainda afirmando que caberia ao poder público o papel de estabelecer políticas que possibilitem esta apropriação do lazer e da arte pela população, como instrumento de mobilização e participação cultural (MARCELLINO, 1996).

Considerações Finais: Para a concretização dos direitos sociais e culturais da arte e do lazer de forma democrática na sociedade, são necessárias a reflexão crítica e a participação ativa como elementos basilares para tornar esses direitos, de fato, inclusivos e transformadores. Para isso, é necessário o investimento em políticas públicas e a articulação estatal com instituições culturais e a sociedade, para assegurar o acesso igualitário. Dessa forma, poderemos construir uma sociedade mais justa, plural e democrática, na qual a arte e o lazer possam ser vivenciados como direitos sociais fundamentais e potencializadores do desenvolvimento da cidadania.

Palavras-chave: Lazer; Arte; Direitos.

ARTES VISUAIS NO CURRÍCULO ESCOLAR E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO PARA O LAZER

Aline Cristina Silva Rosa
Centro Universitário Internacional - UNINTER
alinecrys2@gmail.com

Marcos Ruiz da Silva
Centro Universitário Internacional – UNINTER
Laboratório de Gestão das Experiências de Lazer - LAGEL
mruiz4@hotmail.com

Modalidade: Comunicação Oral

Introdução: É demasiado restrito atribuir à disciplina de Artes Visuais, enquanto componente curricular, ser um instrumento que possa levar o indivíduo a adquirir um estilo de vida no cenário do lazer, com práticas ligadas aos saberes adquiridos nesse campo, sem considerar a efetiva contribuição para a formação integral do ser humano que ela propicia na escola. No entanto, seria da mesma forma, demasiado restrito considerar que as Artes Visuais, articuladas à sua abordagem nas seis dimensões propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão, sem ligação direta com o despertar das experiências de lazer nos alunos (BRASIL, 2017). **Objetivo:** Nessa direção, o objetivo deste trabalho é investigar sob quais aspectos as Artes Visuais, enquanto componente curricular, podem contribuir para a educação para o lazer, sob as orientações da BNCC. **Metodologia:** Essa pesquisa se caracteriza como qualitativa, do tipo exploratória e foi pautada em análise bibliográfica. **Resultados:** Por intermédio das seis dimensões estipuladas pela BNCC, a fim de desenvolver os conhecimentos do campo das Artes, verifica-se a preocupação em deixar claro que o trabalho com os alunos não é sem fundamento nem fechado, pois o intuito é desenvolver as habilidades em torno das artes visuais, da dança, da música e do teatro com criatividade, crítica e compartilhamento. As dimensões englobam: a criação, o ato de fazer e concretizar o que foi idealizado; a crítica, o ato de pensar, compreender e questionar os ideais nas mais diversas esferas do conhecimento; a estesia, momento em que o aluno olha para o seu eu interior e também percebe o seu entorno; a expressão, a exteriorização artística; a fruição, a fluidez entre o artista e a arte; e a reflexão, como a conclusão de todo o processo de criação, compreensão e fluidez. Em torno dessas dimensões, o professor poderá trabalhar na

ordem que for mais adequada. Desse modo, buscando sempre o compartilhamento dos resultados para enaltecer a importância artística do aluno: “A prática artística possibilita o compartilhamento de saberes e de produções entre os alunos por meio de exposições, saraus, espetáculos, *performances*, concertos, recitais, intervenções e outras apresentações e eventos artísticos e culturais, na escola ou em outros locais” (BRASIL, 2017). Tendo em vista cada manifestação coerente sobre como trabalhar esses conhecimentos, é possível verificar se a forma como a BNCC apresenta o componente curricular Arte contém as questões relacionadas ao lazer, articulado com as Artes Visuais, ou seja, se é uma educação que pode levar ao lazer. **Considerações Finais:** Ao analisarmos as seis dimensões propostas na BNCC para a disciplina de Artes Visuais na escola, é possível afirmar que os elementos sugeridos estão diretamente ligados com princípios que permitem ao aluno adquirir conhecimentos que o motivem a ocupar seu tempo disponível com experiências de lazer sob a perspectiva dos Interesses Artísticos do lazer, conforme propõe Dumazedier (1980).

Palavras-chave: Artes visuais; currículo; lazer.

PARA AQUELES QUE TÊM COR, AGEM: PROPOSTA DESAFIADORA

Guilherme Castro
Associação Parque Histórico de Carambeí - APHC
guilhermecastro058@gmail.com

Modalidade: Comunicação Oral

Introdução: De acordo com a Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), em seu artigo 6º, ela assegura direitos sociais aos cidadãos de usufruírem momentos de lazer e no inciso 3º do artigo 215, fala-se sobre a democratização do acesso aos bens de cultura. Acaba que nem sempre os órgãos executores cumprem os pontos da Constituição, e esse acesso acaba se restringindo a determinadas classes sociais. Vê-se aqui o princípio da democratização cultural como a possibilidade de desenvolver expressões culturais populares e valorizar e abranger as variadas formas de cultura que não as tradicionais, como as belas artes (SILVA; ARAÚJO; MIDLEJ, 2021), ou seja, não facilitar uma expressão cultural tida como “modelo” para toda a população, mas valorizar as individualidades de cada cultura dentro da comunidade para que juntas e através dessa diversidade, se fundamentem como base cultural de grupos marginalizados.

Metodologia: Bezerra de Menezes (2013) concebe que o museu histórico deve operar com problemas históricos, os quais tratam a dinâmica da vida nas sociedades, e a definição de museu de Lourenço (2015), nos diz que deve desvelar identidades, estabelecer valores de forma não conformista e reflexiva, indo ao encontro. Com isso, partindo de uma perspectiva decolonial (PEREIRA; PAIM, 2018), o Museu Parque Histórico de Carambeí, uma instituição etnográfica voltada a princípio, à imigração holandesa na cidade de Carambeí/PR, irá promover um evento em comemoração ao dia da Consciência Negra, durante o período de uma semana, dos dias 14 a 19 de novembro, buscando essa integração com a comunidade, remetendo à ideia da democratização participativa dentro das alas museais, com uma programação voltada à valorização da cultura afro-brasileira, como oficinas de tranças, *Abayomis*, demonstração de roda de capoeira (patrimônio imaterial da humanidade pela UNESCO), demonstração da cultura hip hop, workshops sobre o racismo e suas derivações, ação educativa dentro do museu sobre a presença e influência negra em Carambeí e nos Campos Gerais. Todas as atividades relacionadas à valorização da cultura afro-brasileira, misturando o lazer e a cultura, buscando trazer atores sociais não públicos do museu. **Objetivo:** O intuito desse evento é, conforme a música do rapper Emicida (2019), “a missão é

reculturar, cultivar e empoderar”, considerando a presença negra na sociedade e sua influência no desenvolvimento econômico da região, não sendo apenas fruto do trabalho dos imigrantes. A valorização da história afro-brasileira contribui com o processo de conscientização dos indivíduos, elevando a autoestima destes que, algumas vezes, sentem-se envergonhados de serem afrodescendentes (SILVA, 2013), direcionando esses aspectos à nova definição de Museu proposta pelo ICOM (2022). **Considerações finais:** É uma proposta deveras desafiadora, mas com aval das autoridades do Museu, buscaremos essa construção cultural junto com uma diversidade étnica rompendo com o que a instituição tinha até o momento e trazendo essa representatividade para um espaço museal rural no interior do estado do Paraná.

Palavras-chave: Decolonialidade; Resistência; Educação museal.

AS PRAÇAS DA REGIONAL PAMPULHA, MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, COMO SUPORTE AMBIENTAL PARA IDOSOS

Veridiana Rêgo Athayde Pinto
Universidade Federal De Minas Gerais - UFMG
vebaila@hotmail.com

Luciano Pereira da Silva
Universidade Federal De Minas Gerais - UFMG
lpereira45@hotmail.com

Vitor Leandro da Silva Profeta
Universidade Federal De Minas Gerais - UFMG
vitorprofeta@hotmail.com

Modalidade: Comunicação Oral

Introdução: O lazer, como necessidade humana, se faz nas articulações entre manifestações culturais, tempo/espaço social e ludicidade, dialoga com a rede formada pelas diversas dimensões da vida em sociedade em que se insere o indivíduo (GOMES, 2014). Concebido no Brasil como direito social, pela Constituição Federal de 1988, o lazer pode ser compreendido como uma ferramenta que promove a saúde, entendida como um bem-estar físico, mental e social. No contexto urbano atual, esta condição pode ser proporcionada também através da apropriação de espaços públicos de lazer destinados aos diversos grupos sociais. Uma faixa etária que vem crescendo de maneira exponencial, mundialmente, é a de idosos, o que caracteriza um quadro de envelhecimento mundial (IBGE, 2015). Considerando que no Brasil ocorre também o crescimento do número de idosos, os espaços públicos de lazer são fundamentais para a realização de atividades da vida diária realizadas por indivíduos dessa faixa etária, na medida em que tais espaços oferecem possibilidades para a prática dessas atividades que colaboram para a manutenção da saúde, independência e autonomia dos idosos. Assim, entender como estes espaços públicos de lazer, neste estudo representados pelas praças, estão caracterizados e a relação deles como suporte ambiental para idosos é relevante para que ações de melhorias dessas praças possam ser formuladas e implementadas através de políticas públicas. **Objetivo:** Com base no exposto, o objetivo dessa pesquisa é avaliar as características das praças, através dos quesitos acesso e permanência, com intenções de sugerir possibilidades de melhorá-los para que propiciem uma adequação às necessidades de idosos, tornando-os mais autônomos e

independentes. **Metodologia:** Para alcançar esse objetivo, foi adotada metodologia quantitativa observacional, a partir de uma escala de descrição que foi aplicada em praças públicas, da Regional Pampulha, escolhidas com base nos seguintes critérios: (i) presença de Academia a Céu Aberto e (ii) área de 1000m². Os dados obtidos foram coletados no decorrer do período de um mês. Estes dados foram tratados utilizando o Excel e suas ferramentas para que se alcançasse um índice que demonstrasse como tais espaços estão apropriados para serem usados pelos idosos, de maneira autônoma e independente. **Resultados:** Apenas 1 (uma) praça das 21 (vinte e uma) pesquisadas alcançou um valor acima de 50% do valor total do Índice Geral, o que reflete as condições precárias de acesso e permanência para idosos nestes espaços, caracterizando um problema público. **Considerações finais:** Tal problema público sugere que a administração responsável pelas praças não tenha uma percepção adequada do fenômeno do envelhecimento, presente na cidade de Belo Horizonte.

Palavras-chave: Lazer; Praças; Idosos.

CURITIBA ESPORTIVA: ANÁLISE DA PROMOÇÃO DO TURISMO ESPORTIVO NA CAPITAL PARANAENSE (2022/2023)

Laís Cristyne Alexandre dos Santos
Universidade Federal do Paraná - UFPR
laiscristynea@gmail.com

Angela Caroline Giacomitti Cardoso
Universidade Federal do Paraná - UFPR
angela.giacomitti@hotmail.com

Pauline Peixoto Iglesias Vargas
Universidade Federal do Paraná - UFPR / Universidade Positivo
piglesiasvargas@gmail.com

Modalidade: Comunicação Oral

Introdução: A cidade de Curitiba é considerada referência como destino turístico inteligente, pois visa promover o turismo pelo trabalho dos setores público e privado, juntamente com a comunidade e com a academia (CURITIBA DTI, 2023). Nesta perspectiva, no VIII objetivo da Política Municipal de Turismo, o município estipula a intenção de incentivar a realização de eventos de entretenimento e lazer (CURITIBA, 2012), o que demonstra os eventos esportivos enquanto potenciais para cumprir com o proposto. **Objetivo:** identificar e descrever o perfil dos atrativos esportivos sediados em Curitiba de janeiro de 2022 a junho de 2023, relacionados à promoção do turismo esportivo na cidade. **Metodologia:** o presente estudo se trata de uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório e descritivo (GIL, 2008). Os dados foram levantados através do portal do Instituto Municipal Curitiba Turismo (IMCT), que disponibiliza informações sobre o turismo no município, possibilitando a consulta a dados históricos, legislações, políticas públicas de turismo desenvolvidas na cidade, dados estatísticos e informações diretas aos turistas. Para este estudo foram consultados os roteiros, dicas e legislações que tratassem do esporte associado ao turismo na cidade. **Resultados:** Especificamente voltado aos esportes, foi identificado que o IMCT disponibiliza aos turistas informações específicas sobre os estádios de futebol, especificamente os vinculados aos clubes de maior destaque na cidade: Athletico Paranaense, Coritiba e Paraná. Isso estabelece estes locais enquanto atrativos turísticos, pelos *tours* que podem ser realizados neles e, assim como apontam Bezerra, Curvello e Zouain (2019), os estádios/arenas são espaços que propiciam grandes receitas, baseado nas novas

experiências ofertadas aos torcedores e demais frequentadores interessados no futebol. Desta forma, o IMCT também destaca as hípicas, ambas no bairro Tarumã, como ponto de interesse esportivo ao turista. Outra oferta é o turismo dos eventos esportivos, os quais representaram quatro no ano de 2022 e dois no primeiro semestre de 2023, de acordo com os eventos cadastrados nesta categoria no portal do IMCT. Embora os eventos esportivos possam representar impactos positivos economicamente (SANTOS e SOUZA, 2012), nota-se que nem todos os eventos são registrados no IMCT, mesmo este sendo um mercado de fácil adaptação para os turistas e que promova o sentido de bem-estar (CARVALHO, 2018), como percebe-se pelo roteiro “Curta Curitiba Bem-estar”, que indica os principais pontos da cidade para prática de atividade física em contato com a natureza. **Considerações finais:** foi verificada a tendência para eventos esportivos de pequeno e médio porte, assim como o posicionamento dos estádios de futebol. Curitiba, através de sua prefeitura e do IMCT, visa promover ações voltadas ao turismo esportivo, posicionando o município em mais esta opção de atrativos, mas foi verificado que nem todos os eventos são cadastrados, afetando as estatísticas, como o caso da Meia Maratona de Curitiba realizada em maio de 2023. Deste modo, nota-se a preocupação dos setores público e privado na promoção do turismo esportivo na capital paranaense, com destaque para as modalidades de futebol e corridas de rua, mas ainda em segundo plano nas opções para os turistas, pois destaca-se o turismo cultural.

Palavras-chave: Turismo esportivo; Curitiba; Políticas Públicas.

AS MODALIDADES DE LUTAS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DO ESPORTE CURITIBANO

Ivo Lopes Müller Júnior
Universidade Federal do Paraná - UFPR
ivojunior11@yahoo.com.br

Laís Cristyne Alexandre dos Santos
Universidade Federal do Paraná - UFPR
laiscristynea@gmail.com

André Mendes Capraro
Universidade Federal do Paraná - UFPR
andrecapraro@gmail.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: O avanço das tecnologias tem desempenhado um papel crucial no desenvolvimento e aprimoramento das políticas públicas voltadas para a educação, o esporte e o lazer (HEINSFELD; PISCHETOLA, 2019). Neste contexto, a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e Juventude (SMELJ) de Curitiba vem utilizando essas ferramentas tecnológicas para divulgar as diversas modalidades esportivas ofertadas à população, com o objetivo de promover a prática esportiva e incentivar um estilo de vida mais saudável. Uma das principais estratégias adotadas pela SMELJ é o uso do portal Curitiba em Movimento (CEM), no intuito de informar e engajar os cidadãos sobre as atividades esportivas disponíveis. Nesse contexto, as lutas possuem uma representatividade significativa entre as atividades esportivas oferecidas. **Objetivo:** Mapear as modalidades de lutas dentro dessas políticas, a quantidade de turmas disponíveis e os benefícios proporcionados aos praticantes. **Metodologia:** A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, empregando a metodologia do estudo exploratório e descritivo, com o objetivo de obter uma visão geral e aproximada do tema ou fato em questão (GIL, 2008). **Resultados:** Segundo o levantamento de maio de 2023, foram oferecidas 1710 turmas em 88 atividades diferentes, com uma ocupação de 90% das vagas, sendo os jovens (15 a 29 anos) os que mais utilizam o recurso (21%). As mulheres se destacam representando 68% do público geral. Dentre as 88 opções disponíveis, 10 são dedicadas às lutas. As modalidades com maior quantidade de turmas são: capoeira (24), muay thai (17), karatê (16), o judô (13), jiu jitsu (11), a esgrima (10), o boxe (7), o taekwondo (5), a defesa pessoal (2) e o hapkido (2), distribuídas em 21 locais. As turmas

são divididas por faixas etárias, adaptando às necessidades dos praticantes, promovendo um ambiente seguro e inclusivo. As lutas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento da disciplina, autoconfiança, condicionamento físico e habilidades de autodefesa. Além disso, promovem a socialização, o respeito mútuo e a integração, contribuindo para uma comunidade unida e saudável (SONODA-NUNES; OLIVEIRA, 2020). Nota-se o CEM como uma das principais políticas para o esporte realizada pela SMELJ e as modalidades de lutas são ofertadas nos três níveis de atendimento: formação esportiva, excelência esportiva e esporte para a vida toda (IPIE, 2023). **Considerações Finais:** A oferta de turmas de lutas nas políticas públicas de esporte de Curitiba reflete a demanda e o interesse da população, contribuindo para diversificar as opções esportivas disponíveis. Percebe-se que o município possui uma agenda voltada às políticas públicas esportivas, as quais vêm se aprimorando nos últimos anos, estando em consonância com as políticas nacionais (BRASIL, 2023). A utilização de tecnologias permite o monitoramento e análise dos dados de participação, possibilitando avaliar a efetividade das políticas públicas e direcionar recursos de forma estratégica, atendendo as demandas e preferências dos cidadãos.

Palavras-chave: Lutas; Políticas Públicas, Curitiba.

SEXTOU DE BIKE: PEDALADA NOTURNA COM CARACTERÍSTICAS INOVADORAS E ATRATIVAS PARA ESTIMULAR A ADESÃO DE NOVOS CICLISTAS A ESTA MODALIDADE DE LAZER E ATIVIDADE FÍSICA

Paulo Roberto da Silva
Prefeitura Municipal de Curitiba
Departamento de Lazer - SMELJ
paulodasilva@curitiba.pr.gov.br

Mikaela Cristina Costa Barros
Prefeitura Municipal de Curitiba
Departamento de Lazer - SMELJ
mibarros@curitiba.pr.gov.br

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: As pedaladas noturnas oferecidas pela Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ), fazem parte do programa Pedala Curitiba, do Departamento de Lazer e Atividade Física da SMELJ que faz a gestão das ações, envolvendo o uso da bicicleta para o lazer e atividade física na cidade. Nesse contexto de ações está o Pedala Noturno, produto que oferece pedaladas noturnas de forma sistemática em cinco regionais da cidade, uma vez por semana, contando com segurança pública municipal, apoio de agentes de trânsito e de veículo de resgate para bicicletas e ciclistas, quando necessário. O “Sextou de Bike”, faz parte do Pedala Noturno, mas com características inovadoras e atrativas, destacando-se das demais pedaladas noturnas pela proposta fortemente focada no ciclista iniciante. A atividade teve início na segunda quinzena de março de 2023, no eixo central de Curitiba, com o **objetivo** de estimular a prática e a adesão ao ciclismo como forma de lazer e alternativa para a prática de atividade física com segurança, sempre às sextas-feiras, onde há enorme concorrência com outras propostas de lazer, principalmente no período noturno, no centro da cidade. A **metodologia** envolveu como primeira estratégia a criação de um método de adesão e fidelização de novos usuários, a qual utilizou um sistema de cadastro de frequência via QR Code. A frequência controlada determina quem, a cada 4 (quatro), 7 (sete) e 10 (dez) participações, irá receber brindes por reconhecimento e fidelização. Como segunda estratégia, a cada semana há um convidado especial, atleta, técnico, professor, líder de grupo ou empresário de ciclismo que estará 30 (trinta) minutos antes da largada, fazendo um bate-papo, dando dicas e orientações sobre o uso da bicicleta, tirando dúvidas, desde a anatomia da

bicicleta, ou um conceito mecânico, até uma curiosidade esportiva, sempre com temáticas diferentes. O palestrante convidado é sempre agraciado ao final com certificados elaborados especificamente para o Sextou de Bike. Como terceira estratégia, os roteiros oferecidos são sempre diferentes, informados antecipadamente por redes sociais, mantendo a média aproximada de 10 km/h e nível de dificuldade baixo. **Resultados:** Até o momento, tivemos 9 (nove) eventos realizados com percursos sempre diferentes, um total de 85,1 km já percorridos, 629 participações e 9 palestrantes. Espera-se que esta proposta venha a oferecer resultados ainda mais promissores e que as estratégias possam ser futuramente implementadas a outras regionais da cidade promovendo ainda mais este tipo de ação. **Considerações finais:** espera-se que a metodologia possa colaborar com futuras investigações visando a melhoria de políticas públicas voltadas ao uso da bicicleta como instrumento para o lazer e atividade física em suas mais diversas possibilidades.

Palavras-chave: Lazer; Bicicleta; Política Pública.

ACESSIBILIDADE MUSEAL BRASILEIRA: HISTÓRIA E ATUALIDADE

Ana Carolina de Barros Reis Gaiotto
Centro Universitário Internacional - UNINTER
carolgaiotto@yahoo.com.br

Danielly Dias Sandy
Centro Universitário Internacional - UNINTER
danielly.s@uninter.com

Modalidade: Pôster

Introdução: As estatísticas da Organização Mundial da Saúde estimam que 1 bilhão de pessoas no mundo todo têm algum tipo de deficiência. No Brasil, aproximadamente 45 milhões de pessoas (23,9% da população) têm pelo menos uma deficiência – seja física, intelectual ou sensorial. Acessibilidade Cultural é descrita como o conjunto de adequações, medidas e atitudes que visam proporcionar bem-estar, acolhimento e acesso à arte e cultura para pessoas com deficiência, beneficiando públicos diversos. Qual a trajetória histórica da acessibilidade cultural brasileira e suas implicações no panorama atual da museologia assistiva e adaptativa em todo o país? **Objetivos:** Os objetivos do presente trabalho são: 1) apresentar um panorama histórico da construção da acessibilidade cultural brasileira, através de projetos de lei e políticas públicas de incentivo implementadas e suas implicações para a museologia nacional; 2) apresentar projetos inovadores e exitosos sobre este tema, desenvolvidos por museus das várias regiões brasileiras. **Metodologia:** Através de revisão bibliográfica e pesquisa documental será descrita a construção da acessibilidade museal atual no país. Além disso, será realizada a descrição qualitativa de projetos de acessibilidade, obtidos através de visitas virtuais nos sites oficiais de museus e instituições culturais brasileiros e pesquisa em campo de busca através do qualificador “Acessibilidade”. **Resultados:** Os projetos de lei e as políticas públicas para a garantia do direito das pessoas com deficiência ao acesso e à inclusão nos museus, espaços culturais e na produção cultural ainda são poucos e recentes. Sabe-se que a limitação de investimentos financeiros, a gestão cultural realizada por uma elite preservacionista e uma sociedade que ainda engatinha, quando se fala dos direitos das minorias, dificultam a implementação de leis de inclusão de forma prática e igualitária. Iniciativas bem-sucedidas podem ser encontradas ao longo do território nacional, respeitando as características sociais e regionais locais. **Considerações finais:** Na ausência de políticas públicas efetivas que fomentem a

acessibilidade cultural de forma homogênea e sistemática no Brasil, alguns museus e institutos culturais elaboram projetos e programas inclusivos próprios, através de seus setores educativos. Estas iniciativas, no tocante à fruição da arte e da cultura, podem fomentar a construção de políticas públicas efetivas para o cuidado e atenção dos direitos da população com deficiência em nosso país.

Palavras-chave: Acessibilidade; Inclusão; Museologia.

CIRCUITO DANÇA CURITIBA

Nathalia Scremin
Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude - SMELJ
nscremin@curitiba.pr.gov.br

Eloise Figueiredo de Freitas
Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude - SMELJ
elofreitas@curitiba.pr.gov.br

Modalidade: Pôster

Introdução: O Circuito Dança Curitiba é um evento da Prefeitura Municipal de Curitiba, realizado pela Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ) em Parceria com a Fundação Cultural de Curitiba (FCC) e que no ano de 2022 foi realizado em seis domingos do ano, sempre no palco da Praça do Iguaçu, no Memorial de Curitiba, no Largo da Ordem. Na platéia, além dos olhares atentos dos pais e familiares, contamos também com o público rotativo, que passa pela tradicional Feirinha do Largo da Ordem, a qual acontece todos os domingos na capital curitibana. **Objetivos:** O Circuito Dança Curitiba tem como objetivo garantir ao cidadão curitibano o acesso ao lazer e à cultura de qualidade, de forma gratuita, além de oferecer estrutura aos grupos e escolas de dança, para que possam estar próximos ao público, divulgando seus trabalhos, trocando com outras escolas suas experiências, revelando talentos e engrandecendo a arte de nossa cidade. **Metodologia:** As inscrições de participação ocorreram através de formulário on-line, disponível no site da Prefeitura de Curitiba e rapidamente tiveram suas vagas esgotadas, sendo os grupos que entraram em contato após encerradas as inscrições, realocados em uma lista de espera. Para cada data, sendo essas 22 de maio, 26 de junho, 24 de julho, 21 de agosto, 25 de setembro e 16 de outubro, foram aceitas inscrições de 30 grupos que, conforme regulamento, poderiam apresentar no máximo 3 coreografias de até 3 minutos. **Resultados:** Participaram do Circuito Dança Curitiba de 2022, 47 grupos e escolas de Dança, apresentando um total de 210 coreografias. Passaram pelo palco da Praça do Iguaçu 817 bailarinos e dançarinos entre 5 e 76 anos de idade, apresentando as mais diversas modalidades de dança tais como: ballet, jazz, hip hop, folclore, dança circular, dança do ventre, salsa e bolero. Na plateia tivemos 7.706 espectadores, uma média de 1.284 pessoas por domingo, deixando a casa sempre cheia. **Considerações Finais:** O Circuito Dança Curitiba teve início no ano de 1996, e nestes 26 anos promove políticas públicas para a dança dentro do Programa Dança

Curitiba do Departamento de Lazer da Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude, difundindo a dança como meio sociocultural, proporcionando uma opção de lazer e cultura à população e aos turistas, além de dar espaço aos profissionais da dança para divulgação de seus trabalhos e promoção de sua arte. A gratuidade e a qualidade do serviço ofertado são o principal atrativo tanto para grupos quanto para a formação de plateia.

Palavras-chave: Dança; Lazer; Curitiba.

CORO MARGARETH PICLER: UMA PRÁTICA PARA TODOS

Emanuel Xavier Bento
Centro Universitário Internacional - UNINTER
emanuelxb00@gmail.com

Jeimely Heep Bornholdt
Centro Universitário Internacional - UNINTER
jeimely.b@uninter.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: O canto coral é uma atividade milenar, sendo, inclusive, utilizado em festas, rituais religiosos e ambiente militar. Na atualidade, a participação em um coro é uma prática considerada essencial tanto para o desenvolvimento da musicalidade do indivíduo, da percepção musical, da prática da leitura musical, além de que o ato de cantar é considerado por muitos uma maneira muito eficaz para expressar os sentimentos. Este trabalho tem como propósito relatar parte da experiência de um estagiário de Licenciatura em Música no Coro Margareth Picler, vinculado à uma instituição privada de ensino superior no Brasil. Trata-se de um projeto de extensão que conta com participação de vários coralistas com faixas etárias diferentes e experiências musicais diferenciadas. Acredita-se que todos podem fazer e aprender música, dessa forma o grupo se consolidou com alunos de diversos cursos superiores, administrativos da empresa e comunidade em geral. O Coro Margareth Picler oferece tanto a modalidade presencial, na qual o estagiário atua cantando, como a modalidade à distância, de forma síncrona, pela plataforma *Zoom*. O coro conta, também, com membros de diferentes partes do Brasil e de outros países, como os Estados Unidos da América, por exemplo.

Objetivos: Analisar as práticas do coro relacionando com seu propósito de desenvolver atividades musicais a fim de potencializar o canto coral e construir um espaço pedagógico musical para os estudantes do curso de Licenciatura em Música.

Metodologia: A metodologia é fundamentada no relato de experiência do autor sobre sua participação nos ensaios e apresentações, que ocorrem de forma síncrona pela plataforma *Zoom*, agregada a uma pesquisa bibliográfica e documental sobre a prática do canto coral e acesso às partituras do repertório. **Resultados:** Os resultados até o momento têm sido satisfatórios. Vemos o interesse e o crescimento dos coralistas nos ensaios. Em 2021 tivemos oficinas de canto coral de forma remota durante a pandemia, e em 2022, um coro virtual dedicado ao repertório natalino. Neste ano de 2023 as

interações do virtual e do presencial têm se mostrado significativas. A prática de coral amplia a visão dos coralistas e expande seus horizontes musicais, visto que o repertório conduzido pela maestrina Jeimely Heep Bornholdt é diversificado, incluindo desde obras da música popular brasileira como "Ô abre alas" de Chiquinha Gonzaga (1847-1935) até "Ave verum corpus" de Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791). Além dessas, o repertório ainda conta com canções estrangeiras como "Singing all together" e "El Señor Juan Sebastián" de María Elena Walsh (1930-2011) e Vivian Tabbush (1937-2017) enriquecendo nossa pluralidade musical. Pode-se considerar que para os membros que nunca haviam participado de um coral a experiência se tornou única, uma vez que, além da prática do fazer musical coletivo, o exercício proporciona o aprimoramento da técnica vocal, leitura e escrita musical de forma participativa, ações que contemplam, inclusive, o ODS 4, que tem por objetivo promover uma educação de qualidade. **Considerações finais:** Vale destacar que o Coro Margareth Picler envolve acadêmicos do curso de Licenciatura em Música, egressos e estudantes de outros cursos da IES pesquisada, além da atuação dos professores durante o processo de ensino e aprendizagem da música. Desta forma, a prática realizada pelo Coro Margareth Picler, segue proporcionando experiências pedagógico-musicais aos envolvidos, promovendo a participação intensa de toda comunidade acadêmica da IES. O projeto ainda fornece local para realização do estágio relacionado à prática musical em diferentes contextos e futuras pesquisas sobre a ponto de vista dos coralistas, arranjador e acesso às ferramentas digitais para serem utilizadas em todo processo com o coro presencial e virtual.

Palavras-chave: Canto coral; regência; educação musical.

FEIRA MEDIEVAL DO PARQUE HISTÓRICO DE CARAMBEÍ – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas Oliveira Fontoura Kugler
Parque Histórico de Carambeí
sluckugler@gmail.com

Guilherme Felipe da Silva de Castro
Parque Histórico de Carambeí
guilhermecastro058@gmail.com

Modalidade: Comunicação Oral

Introdução: A Feira Medieval é um evento anual do Parque Histórico de Carambeí. Ocorreu em novembro, no ano de 2017, e em agosto, nos anos de 2018 e 2019. Atualmente o evento está indo para a sua 4ª edição no ano de 2023. A Feira conta com uma temática medieval que reúne diversas atrações lúdicas, gastronômicas e culturais, além da participação de um grupo de voluntários da comunidade, entusiastas e pesquisadores que atuam nas atividades, promovendo assim a visita do museu através da temática medieval, assim como a democratização da cultura a diversos nichos da sociedade. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência da execução do evento, pensando em seu sentido enquanto um produto cultural da instituição, com aspectos educativos e turísticos. Buscamos refletir sobre o seu impacto na visita da instituição, uma vez que o evento não é uma atividade diária do museu. **Metodologia:** A articulação deste trabalho é pautada não apenas no relato em si, mas nos conceitos que serão destacados ao longo da apresentação. Somos historiadores que trabalham no setor educativo do museu, responsáveis pela idealização e elaboração das atividades educativas que ocorrem no evento, além das pesquisas historiográficas por trás de cada atividade. **Resultados:** O evento casa com o conceito de lugar de memória (NORA, 1993; PIRES, 2015), ou seja, um lugar de construção de sentidos ao mesmo tempo em que vai ao encontro dos aspectos do lazer, mais especificamente o lazer cultural (RODRIGUES, TOMAZZONI, 2021), o qual não é apenas aquela diversão pelo simples fato de divertir-se, mas que carrega consigo campos ideológicos (BOURDIEU, 2004), formadores de identidades sociais. O seu formato, apesar de inspirado nas feiras medievais europeias, casa elementos do neomedievalismo (STRAZZI, 2020), ou seja, uma idade média sonhada (ECO 1986), e também elementos do recriacionismo histórico (SCANAPIECO, 2020). Sendo assim, o museu ganha vida

com os trabalhadores e voluntários da Feira, todos caracterizados, representando determinados períodos e recortes geográficos do que conhecemos como Idade Média (453 – 1476), que podemos relacionar com a nova definição de Museu alavancada pelo ICOM (2022), fomentando a inclusão e a diversidade, por atrair ao museu um público, costumeiramente, que não frequentam ou visitam a instituição. **Considerações Finais:** Por mais que seja uma instituição privada, através da Feira podemos afirmar que o Museu promove uma Política Cultural (MACÊDO, 2018), garantindo o bem-estar dos frequentadores do evento e também disponibilizando melhor o acesso através de ingressos sociais para quem ir ao evento a caráter, com o intuito de uma democracia cultural (LIMA, ORTELLADO, SOUZA, 2013). A democratização do acesso ao museu é uma consequência positiva do evento. Alguns visitantes que frequentam a Feira, não conhecem o museu, tampouco possuem o interesse de visitar as exposições locais por não se sentirem atraídos pela temática que é trabalhada – imigração holandesa. Pensamos na próxima edição em tabular estes dados, aplicando um formulário para mapear os interesses dos visitantes e diagnosticar os motivos que os atraem a esse evento.

Palavras-chave: Feira Medieval; Parque Histórico de Carambeí; Eventos.

FUNDOS ESPECIAIS E O ESPORTE: HISTÓRICO, LEGISLAÇÃO E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

Suélen Barboza Eiras de Castro
Universidade Federal do Paraná - UFPR
sueleneiras@hotmail.com

Philippe Rocha de Camargo
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS
philipe_camargo@hotmail.com

Fernando Marinho Mezzadri
Universidade Federal do Paraná - UFPR
fmezzadri@uol.com.br

Modalidade: Pôster

Introdução: Instituídos desde o Brasil Colonial, os fundos especiais são instrumentos de financiamento público que se disseminaram no país de maneira difusa. Apesar da expansão, há ainda muitas imprecisões sobre este tipo de programação e gestão de recursos públicos, bem como há também uma lacuna de estudos que busquem aprofundar a temática. **Objetivos:** Este artigo tem por objetivo analisar os fundos especiais como ferramenta para o financiamento de políticas para o esporte no Brasil. Esta análise será norteada pelas seguintes questões: 1) Qual o percurso histórico dos fundos para o esporte no contexto do financiamento público brasileiro? 2) Quais as características do ordenamento jurídico do fundo especial e suas possibilidades para o financiamento de políticas para o esporte brasileiro? 3) Quais as principais tendências na implementação de fundos para o esporte no país, apontadas pela produção científica na área esportiva? **Metodologia:** Este estudo se caracteriza como uma pesquisa documental e bibliográfica de natureza qualitativa e foi realizada em duas etapas. A primeira etapa tratou da busca, seleção e análise de documentos com o intuito de discorrer e compreender o arcabouço jurídico dos fundos públicos no país. Para isso, consideramos como fontes do estudo constituições, leis, decretos e outras normas brasileiras. A seleção abarcou tanto as legislações gerais do país, como as específicas da área do esporte. A segunda etapa desta pesquisa buscou analisar as principais tendências na implementação de fundos para o esporte no país. Para isso, realizamos uma pesquisa documental e bibliográfica. No que tange aos documentos, consideramos, unicamente, a publicação do “Perfil dos estados e municípios brasileiros” do Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017). Feito isso, realizamos uma pesquisa bibliográfica que considerou a produção científica relativa à temática disponibilizada no Portal de Periódicos da CAPES. A partir da busca avançada do Portal e da utilização dos termos conjugados “fundo” e “esporte”. **Resultados:** Os fundos especiais se caracterizam como instrumentos de financiamento público que vinculam, em lei, o produto de determinadas receitas à realização de atividades específicas. No setor esportivo, a instituição de fundos como mecanismo de financiamento das políticas esportivas é embrionária. Entre as 27 unidades federais, apenas 15 indicaram possuir fundos. Entre os municípios, apenas 448 (8%) relataram possuir fundo municipal. Também são incipientes os estudos que tomaram como foco de análise a implementação de fundos especiais no setor esportivo. **Considerações Finais:** Considerando a discussão relativa à instituição de fundos nas três esferas federais, diversos desafios são levantados para o setor esportivo e para a solidificação do direito à prática esportiva no país a partir deste instrumento de financiamento público.

Palavras-chave: Financiamento governamental; Esportes; Fundo especial.

FUTEBOL MASCULINO E FEMININO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DOS PROCESSOS HISTÓRICOS E O REFLEXO NO CENÁRIO ATUAL

Eder Alves de Sousa
Centro Universitário Internacional - UNINTER
ederalvess@gmail.com

Marina Toscano Aggio
Centro Universitário Internacional - UNINTER
marina.p@uninter.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: O futebol, esporte mais popular do mundo, teve sua chegada no Brasil em 1984, trazido por Charles Miller (GUIMARÃES E RIBEIRO, 2006). Entre os homens brasileiros, a primeira participação na modalidade foi nas Olimpíadas em Estocolmo, em 1912, e o primeiro mundial foi em 1930, no Uruguai. Com a popularização da prática entre os homens, o Brasil foi intitulado o país do futebol, título adquirido pelas cinco conquistas dos mundiais ao longo dos séculos. Para as mulheres, os primeiros registros da prática foram em 1923, em um jogo amistoso. Nos anos subsequentes, o futebol feminino sofreu dois grandes golpes: o Decreto de lei nº 3.199/41 proibiu a mulher de jogar futebol entre os anos 1941 e 1979 (GOELLNER, 2005). Enquanto os homens praticavam futebol, as mulheres permaneceram proibidas de praticar o esporte por quarenta anos, sendo revogada a Lei em 1980. Assim, a primeira participação em Mundiais foi em 1991, e nas Olimpíadas, em 1996, totalizando um pouco mais de 40 anos de prática do futebol feminino no Brasil. Corroborando com esse histórico (FRANZINI, 2005; GOELLNER, 2003), destacam que “[...] diferentemente do futebol masculino, o futebol feminino não usufrui das mesmas condições de visibilidade e do mesmo reconhecimento social”. **Objetivos geral:** Realizar um levantamento histórico no futebol masculino e feminino; os objetivos específicos são verificar como os processos históricos e culturais influenciaram o desenvolvimento da modalidade no cenário atual; analisar os relatórios de gestão da CBF, considerando alguns quesitos selecionados. **Metodologia:** No primeiro momento foi realizado um levantamento bibliográfico em livros, revistas, artigos científicos, base de dados como Scielo e Google Acadêmico que possibilitasse compreender os processos históricos. Na sequência, por meio da análise quantitativa, no site da CBF, mais precisamente no Portal da Governança nos relatórios de Gestão do ano de 2022, 2021 e 2020 que possibilitasse

compreender o cenário do futebol masculino e feminino no Brasil. **Resultados:** Os resultados apontam que o número de jogos no futebol feminino nos anos de 2020, 2021 e 2022 foram 1.111 jogos, e no futebol masculino, foram 6.826, considerando os diversos campeonatos e séries disputados no Brasil; no quesito número de transferências, os documentos apontam que no futebol feminino houveram 205 transferências, enquanto no masculino, foram 4.607, entre campeonatos profissionais, amadores, nacionais, internacionais e futsal; em número de movimentações, no futebol de mulheres teve 548, enquanto o futebol de homens, tiveram 27.390. **Considerações finais:** Deve-se considerar que o fator sociocultural contribuiu significativamente para a evolução da modalidade entre os homens, considerando, ainda, a conquista dos cinco títulos mundiais. Os resultados ainda apontam que nos três quesitos pesquisados nos relatórios de gestão, o futebol feminino ainda se encontra longe de equiparar-se ao masculino, o que pode contribuir para maior interesse das mídias, patrocinadores, público e torcidas nos jogos masculinos, tornando o futebol masculino um produto rentável e mais atrativo aos olhos dos brasileiros.

Palavras-chave: Futebol; Histórico; Gênero.

LINHA DO LAZER: A CONSTRUÇÃO DE UM CAMINHO METODOLÓGICO NA GESTÃO DE PRÁTICAS

Alessandra Weiss Ferraz de Oliveira
Prefeitura Municipal de Curitiba
Departamento de Lazer - SMELJ
alessandraoliveira@curitiba.pr.gov.br

Isabela Schafauzer de Pauli
Prefeitura Municipal de Curitiba
Departamento de Lazer - SMELJ
ipauli@curitiba.pr.gov.br

Monique Euer
Prefeitura Municipal de Curitiba
Departamento de Lazer - SMELJ
mheuer@curitiba.pr.gov.br

Modalidade: Pôster

Introdução: O Programa Linha do Lazer é uma ação sistemática, direcionada ao atendimento de pessoas com dificuldades de acesso ao lazer ou que se encontram institucionalizadas em lares de longa permanência, casas de acolhimento e de passagem, hospitais, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e escolas especiais. A intenção da proposta pela Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ) de Curitiba é permitir aos usuários o acesso ao lazer como recurso no processo de integração social, com atividades que envolvam o interesse desse público, como: pré-desportivos, atividades recreativas, dança, bingo, contação de história, desafios esportivos, entre outros. Para atingir o objetivo da proposta, foi construída uma matriz metodológica para a gestão deste produto. Portanto, a intenção é apresentar um possível caminho metodológico na gestão de práticas de lazer para o atendimento de pessoas institucionalizadas, levando em consideração a importante função do gestor público durante o gerenciamento de programas e projetos capazes de atender os objetivos propostos com uso de recursos humanos e materiais disponíveis. A metodologia de abordagem qualitativa exploratória tem como finalidade a elaboração de um instrumento eficaz e adequado à realidade. A proposta contou com a disponibilidade de duas estagiárias e uma coordenação. Para o alinhamento das ações foi utilizado um instrumento tecnológico em forma de agenda compartilhada, a qual era possível incluir as informações gerais sobre o programa; o cronograma geral; o cronograma institucional; o cronograma de atendimento; a listagem de instituições; os

planejamentos e as atividades diárias. O cronograma geral se refere às datas disponíveis para o atendimento no ano, já o cronograma institucional são as datas de atendimento regionalizado durante os meses e o denominado cronograma de atendimento é aquele definido junto às instituições, contendo: o horário, o público e a temática. Em princípio, foi realizada uma pesquisa de possíveis instituições para o atendimento, entre públicas e privadas. Aquelas que não contavam com algum meio de comunicação foram excluídas, totalizando um recorte inicial de 108 instituições. Posteriormente, houve a realocação das instituições conforme o endereço, ou seja, de maneira regionalizada. Na sequência, ocorreu a distribuição dessas instituições nos meses do ano (exemplo: abril foi destinado para a regional Boa Vista) e definido o dia da semana para as ações, todas as terças e quintas-feiras. Para tanto, a Linha atende na primeira semana do mês as escolas especiais; na segunda semana os CAPS; na terceira os lares de longa permanência e, por fim, na última semana do mês, os locais de acolhimento de pessoas em situação de rua. Após a construção dos cronogramas de atendimento geral e institucional, foi realizado o contato com as instituições, o reconhecimento e a realização das ações de lazer. O denominado “reconhecimento institucional” se refere ao conhecimento das demandas e das informações pertinentes para o planejamento das ações *in loco*. Até o momento, foram atendidas 13 instituições, totalizando 535 participantes. Em suma, espera-se que essa proposta metodológica possa colaborar para futuras investigações relacionadas à gestão de programa com planejamentos que possibilitem o alcance de objetivos claros e relacionados às demandas do público.

Palavras-chave: Gestão de lazer; Políticas Públicas; Linha do Lazer.

O LAZER NA LEI GERAL DO ESPORTE

Katiuscia Mello Figuerôa
Centro Universitário Internacional - UNINTER
Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva - IPIE/UFPR
prof.katymello@gmail.com

Palmira Sevegnani
Universidade Federal do Paraná - UFPR
palmira@ufpr.br

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: O lazer vem ganhando importância e espaço na sociedade devido ao crescente interesse das pessoas em atividades a serem desenvolvidas em seu tempo livre. Segundo Gomes (2014), o lazer é uma dimensão da cultura, em que se articulam a ludicidade, as manifestações culturais e o tempo/espaço social como elementos básicos que fazem parte das necessidades do ser humano. No campo das políticas públicas, Menicucci (2008) aponta que as diversas formas de compreensão e definição, bem como a associação do lazer a distintos conteúdos, dificulta o estabelecimento de um alvo para as políticas públicas voltadas à garantia desse direito. Nesse contexto, a Constituição Federal (CF) de 1988 é um importante marco social e político para o lazer no país e representou um grande avanço quando incluiu essa manifestação como um direito social de todos os cidadãos (BRASIL, 1988). No entanto, tal fato não garante que este faça parte da realidade da população brasileira. Conforme destacam Starepravo, Souza e Milani (2019), ainda que haja políticas públicas de lazer, estas são incipientes, desconexas e insuficientes e não há uma legislação que as regule e detalhe, que defina o que é o direito ao lazer e de que forma é possível concretizá-lo, o que seria necessário após o estabelecimento de uma lei genérica, como é o caso do lazer na CF/1988, e que acaba impactando profundamente a demanda política para essa área.

Objetivo: Mapear e analisar as menções feitas ao termo lazer no texto da Lei 14.597/2023 – Lei Geral do Esporte (LGE), (BRASIL, 2023). **Metodologia:** Foi utilizada a abordagem qualitativa, a partir de estudo exploratório e descritivo (GIL, 2008), realizado a partir de análise documental (MARCONI; LAKATOS, 2010), por meio da qual coletamos as menções referentes ao lazer no documento normativo. **Resultados:** Verificou-se que em um documento extenso, com mais de 200 artigos e que tinha a pretensão de unificar a legislação referente ao esporte brasileiro, a palavra “lazer” é

mencionada apenas 8 vezes. Já as temáticas que apresentam alguma relação com o lazer são descritas no texto de diferentes formas, como “atividades recreativas e sociais”, “atividades culturais e de lazer”, “esporte social”, “práticas corpóreas/corporais lúdicas”, prática de “participação” ou “recreativa”, “prática esportiva em suas múltiplas e variadas manifestações”, entre outras. Destaca-se que, na Seção IV, subseção IV, art. 7º, que trata do “Esporte para toda a vida”, é incluído o termo “Esporte de Lazer”, até então não mencionado no texto. Nesse mesmo artigo há um inciso que delimita que a atividade física deve sedimentar hábitos, costumes e condutas corporais regulares com repercussões benéficas no lazer dos praticantes. Sobre o esporte educacional, delimita-se que deve proporcionar uma formação para a prática do lazer que, integrada a outras questões, podem promover a qualidade de vida. **Considerações finais:** O termo lazer, embora sem muita representatividade, faz-se presente nas demandas elencadas na LGE a partir de distintas formas, o que possibilita as mais diversas interpretações. Destaca-se que, em boa parte das menções, ele é tratado de forma generalizada e incipiente. Para uma melhor compreensão sobre o tratamento dado ao lazer no dispositivo legal objeto deste estudo, sugere-se um aprofundamento no tema, investigando, por exemplo, relatórios de reuniões, audiências ou grupos que participaram do ciclo de formulação de tal política.

Palavras-chave: Lazer; Legislação; Lei Geral do Esporte.

O LAZER NAS AGENDAS RETÓRICA E ADMINISTRATIVA DAS CAPITAIS DAS UNIDADES FEDERATIVAS BRASILEIRAS

Ana Caroline Baleeiro Silva
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
baleeirocarol@gmail.com

Murilo Lago Menezes
Universidade Estadual de Maringá - UEM
murillolago_@hotmail.com

Robert Alexandre Rodrigues
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
bobmonteleone@gmail.com

Temístocles Damasceno Silva
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
tom@uesb.edu.br

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: A análise da produção de políticas públicas, especificamente o processo de formação das agendas retórica e administrativa, possibilita identificar as prioridades elencadas pelos agentes políticos para gestão. Assim, torna-se possível analisar qual a atenção dada a determinado tema nas diversas agendas que permeiam a atuação dos gestores em diversos contextos administrativos. Logo, verifica-se o lazer como um tema a ser explorado nos programas de pesquisa tendo em vista que apesar do aumento de estudos sobre políticas públicas de esporte e lazer, tais estudos não priorizam a atenção dada ao lazer nas agendas supracitadas nos municípios brasileiros. **Objetivos:** Assim, o objetivo da pesquisa foi analisar a atenção dada ao lazer nas agendas retórica e administrativa dos candidatos eleitos ao cargo de chefe do Poder Executivo das 26 capitais das unidades federativas brasileiras, no que se refere ao período de 2018 e 2022. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, documental e quanti-qualitativa. Para organização e tratamento dos dados foram utilizadas as seguintes categorias de análise: agenda retórica e agenda administrativa. Enquanto fonte de coleta de dados, utilizou-se os Planos de Governo dos candidatos eleitos ao cargo de políticos supracitados e os Planos Plurianuais da gestão 2022-2025 com vistas a realizar uma análise comparativa do período pré e pós-eleitoral. **Resultados:** Os dados apontaram um percentual considerável de atenção ao lazer na maior parte dos documentos analisados, levando-se em consideração a escassez de pautas sobre o tema noutros

estudos relacionados ao processo de formação da agenda governamental para o lazer. Ao comparar os planos de governo com os planos plurianuais, as menções apresentam consonância em sua estrutura. Tais menções referem-se à utilização de parques ambientais e praças/espços públicos para fomento do lazer, bem como as orlas, calçadas e espaços escolares, visando o bem-estar, qualidade de vida e socialização da população. **Considerações finais:** O ideário do lazer perpassa pela perspectiva da promoção da saúde e integração social. Além disso, prioriza-se as pautas de infraestrutura como eixo central da política em questão. A consonância entre as menções ao tema nos planos de governo e PPAs se apresentam como um elemento de destaque tendo em vista que parte da literatura correlata ao tema indica a existência de dissonância entre o dito e feito no processo de planejamento da política em questão. Por outro lado, torna-se necessário realizar novos estudos com vistas à ampliação do conhecimento sobre o fenômeno abordado.

Palavras-chave: Política Pública; Formação da agenda; Lazer.

O LAZER NAS AGENDAS RETÓRICA E ADMINISTRATIVA DOS GOVERNADORES DAS UNIDADES FEDERATIVAS BRASILEIRAS

Murilo Andrade Santos
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
murilo_andradesantos@outlook.com

Murilo Lago Menezes
Universidade Estadual do Maringá - UEM
murillolago_@hotmail.com

Robert Alexandre Rodrigues
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
bobmonteleone@gmail.com

Temístocles Damasceno Silva
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
tom@uesb.edu.br

Modalidade: Comunicação oral.

Introdução: Ao analisar o processo de produção das políticas públicas torna-se possível identificar como os agentes políticos definem e priorizam os problemas e alternativas em relação a determinado tema. Neste contexto, verifica-se o lazer como potencial para o desenvolvimento de estudos com base na premissa supracitada. Entretanto, apesar do aumento de estudos sobre as políticas públicas de esporte e lazer no contexto brasileiro, pode-se observar a existência de lacunas correlatas às análises da atenção dada ao lazer nas agendas político-partidárias. Consequentemente, torna-se necessário o desenvolvimento de estudos sobre o tema na perspectiva de ampliar o conhecimento sobre a referida dinâmica política. **Objetivo:** neste contexto, o objetivo desta pesquisa foi analisar a atenção dada ao lazer nas agendas retórica e administrativa dos governadores das 27 unidades federativas brasileiras, no que se refere ao período de 2018 a 2022. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa exploratória, documental e quanti-qualitativa. Os dados foram organizados com base nas seguintes categorias analíticas: agenda retórica e agenda administrativa. Para tal, utilizou-se como fonte de coleta de dados os seguintes documentos: planos de governo dos candidatos eleitos aos cargos de governadores das unidades federativas brasileiras e os planos plurianuais dos respectivos gestores públicos. A análise dos dados foi delineada por meio da verificação da frequência absoluta e relativa da atenção dada ao tema, bem como pelo diagnóstico das prioridades das pautas. Posteriormente, estabeleceu-se um diálogo com os

pressupostos teóricos oriundos da Ciência Política. **Resultados:** Em relação aos dados quantitativos verificou-se uma baixa atenção ao tema investigado tanto na agenda retórica quanto na agenda administrativa. No que se refere às prioridades elencadas, constatou-se o direcionamento da atenção para as ações relacionadas à infraestrutura e ao desenvolvimento de programas e projetos no intuito de ampliar a participação popular em atividades de lazer. Vale ressaltar que o ideário correlato ao lazer se refere à utilização desse fenômeno como meio para o desenvolvimento social. Outro ponto a ser destacado diz respeito à baixa atenção ao tema no planejamento orçamentário plurianual das unidades federativas analisadas. **Considerações finais:** diante do exposto, concluiu-se que existe uma dissonância entre as narrativas elencadas na arena eleitoral e as ações planejadas para o lazer no âmbito da gestão administrativa das unidades federativas bem como uma tendência de atenção assistemática e difusa em relação ao tema. Por outro lado, torna-se salutar o desenvolvimento de novos estudos com vistas à ampliação do conhecimento sobre o fenômeno abordado.

Palavras-chave: Política Pública; Formação da agenda; Lazer.

O LAZER NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2022

Vinicius Santos Porto
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
E-mail: baleeirocarol@gmail.com

Murilo Lago Menezes
Universidade Estadual de Maringá - UEM
E-mail: murillolago_@hotmail.com

Robert Alexandre Rodrigues
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
E-mail: bobmonteleone@gmail.com

Temístocles Damasceno Silva
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
Email: tom@uesb.edu.br

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: Através do estudo da produção de políticas públicas, como a agenda retórica e administrativa, é possível analisar o nível de atenção dada a um tema específico pelos atores políticos. Sendo assim, o lazer é um tema a ser explorado devido a sua importância e à falta de prioridade dos estudos das agendas citadas. **Objetivos:** A pesquisa teve como objetivo analisar a atenção dada ao lazer nos planos de governo dos candidatos ao cargo de Presidente da República durante o processo eleitoral de 2022. **Metodologia:** Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa documental de caráter exploratório e abordagem mista. Para tal, coletou-se dados nos planos de governo disponíveis no site Divulgacand do Supremo Tribunal Eleitoral. Ao levar em consideração o livro de códigos desenvolvido pelo Project Agendas Comparatives para escolha de descritores nos estudos de formação da agenda elencou-se o código 23 (esporte e lazer) para coleta e organização dos dados. A análise dos dados foi delineada por meio do diagnóstico da frequência absoluta e relativa das menções ao tema na agenda abordada. Além disso, analisou-se os atores, ideias e arranjos institucionais identificados no estudo. **Resultados:** Os resultados revelaram um baixo percentual de atenção ao tema nos planos de governo. O ideário do lazer perpassa pelo fomento desse fenômeno na perspectiva do meio ambiente considerando-se possibilidades de arranjos institucionais com o setor do turismo para o desenvolvimento de ações correlatas à política em questão. A garantia da acessibilidade aos espaços e

equipamentos de lazer para pessoas com deficiência e a promoção do lazer para aposentados de baixa renda complementam as ações prioritárias que constituem o ideário político sobre o tema. Outro ponto de destaque refere-se à temática da inovação no âmbito do lazer. Por outro lado, evidencia-se a falta de sistematização de pautas para o lazer no conteúdo programático dos planos de governos bem como a ausência da utilização de evidências técnico-científicas no delineamento dos problemas e alternativas para o lazer enquanto pauta de ordem pública. **Considerações finais:** Logo, torna-se necessário o desenvolvimento de novos estudos sobre a atenção dada ao lazer nas agendas administrativa e legislativa do Governo Federal no intuito de ampliar o conhecimento da dinâmica política supracitada e ao mesmo tempo, verificar as lacunas existentes no âmbito do planejamento das políticas públicas de lazer no contexto nacional.

Palavras-chave: Política pública; Formação da Agenda; Lazer.

PROMOÇÃO DO ESPORTE E LAZER NA UNIVERSIDADE: O CASO ATLETISMO NAUEM

Éliton Miranda da Silva
Universidade Estadual de Maringá - UEM
ra103241@uem.br

João Paulo Gonçalves da Costa Silva
Universidade Estadual de Maringá - UEM
jgoncalvesdacostasilva@gmail.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: A prática do esporte e lazer é um direito garantido pela constituição federal de 1988, quando passa a ser direito social (BRASIL, 1988). Tais práticas podem ser realizadas e devem ser fomentadas pelas instituições de ensino superior. Uma das formas de fomento é por meio de projetos de extensão, neste caso, intitulado Núcleo de atividades físicas, esportivas e recreativas da UEM (NAUEM), o qual oferta diferentes atividades para a comunidade interna e externa na universidade, propiciando a participação de crianças, adolescentes e adultos. Tem como objetivo propiciar a promoção da saúde e contribuir para a formação integral desta clientela por meio da atividade física. Segundo Buzacarini e Corrêa (2015), as atividades de lazer são aquelas realizadas no tempo livre do indivíduo, vivenciadas e classificadas de acordo com os interesses das pessoas. Sobre o lazer na universidade, é interessante salientar que o esporte começou ocupando o tempo livre, conforme destaca Malagutti (2020), a princípio o esporte praticado nas universidades inglesas apresentava-se como uma forma de ocupação do tempo dos jovens estudantes. Diante deste cenário e das atividades ofertadas na universidade, o Atletismo NAUEM é cerne deste trabalho. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é descrever a prática esportiva e de lazer do projeto Atletismo NAUEM à sua comunidade estudantil universitária. **Metodologia:** Portanto, trata-se de um estudo qualitativo de cunho descritivo, tendo como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou ainda o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 2002, p. 42). **Resultados:** O atletismo NAUEM, além de ser uma prática esportiva dentro da universidade, é para a universidade. As suas atividades são desenvolvidas no departamento de educação física da universidade (DEF), onde está localizada a pista de atletismo (estrutura necessita de reforma) e é coordenado por um professor temporário especialista na área. Seu objetivo é fomentar

a prática esportiva por meio da formação/aprendizado esportivo tardio, buscando uma autonomia esportiva dos educandos que são acadêmicos dos níveis de graduação e pós-graduação da universidade. Participam em torno de 40 pessoas, mantendo participantes em todas as provas do Atletismo. Contudo, o projeto não conta com auxílio financeiro, porém utiliza-se de materiais do DEF, materiais doados pelos próprios participantes do projeto e da comunidade interna e externa. Do projeto, que busca promover a prática esportiva na universidade, já é possível observar um impacto positivo a curto prazo que será a participação de um maior contingente de atletas nos jogos universitários do Paraná de 2023, mesmo com a precariedade da estrutura física e material, que nada mais é do que reflexo do sucateamento das universidades públicas. O atletismo NAUEM em suas ações tem como virtude além de promover práticas esportivas, saúde e qualidade de vida, ampliar a convivência entre os estudantes, desenvolvendo a sociabilidade, ressignificando em um espaço de lazer. **Conclusão:** O atletismo NAUEM configura-se como um espaço para práticas esportivas, lazer e sociabilidade entre os estudantes, sendo uma efetivação por parte do poder público de garantia do acesso ao esporte e lazer.

Palavras-chave: Esporte; Lazer; Universidade.

Turismo sustentável na Amazônia: desafios e perspectivas para a promoção dos direitos humanos e preservação cultural

Edinaldo Inocêncio Ferreira Jr.
Centro Universitário Internacional - UNINTER
edinaldoferreira.adv@gmail.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: O turismo sustentável tem ganhado destaque como uma alternativa promissora para o desenvolvimento socioeconômico de regiões com riquezas naturais e culturais como a Amazônia (SILVA; SANTOS, 2019). No entanto, seu potencial só pode ser plenamente realizado se forem considerados os desafios específicos da região, como a preservação da cultura local e o respeito aos direitos humanos das comunidades tradicionais. Este estudo visa analisar os desafios e perspectivas do turismo sustentável na Amazônia, enfocando a promoção dos direitos humanos e a preservação cultural.

Objetivos: O objetivo deste estudo é identificar os principais desafios enfrentados pelo turismo sustentável na Amazônia, bem como examinar as perspectivas e estratégias para a promoção dos direitos humanos e a preservação cultural nesse contexto. Além disso, pretende-se destacar a importância da participação das comunidades locais e o papel das políticas públicas nesse processo. **Metodologia:** Este estudo foi conduzido por meio de uma revisão sistemática da literatura, seguindo um protocolo metodológico estruturado. A busca por informações relevantes foi realizada em bases de dados acadêmicas, como Scopus e Web of Science, além de fontes governamentais, como relatórios e documentos oficiais (CASTRO; COSTA, 2021). A seleção dos estudos incluiu publicações no período dos últimos dez anos, com foco em artigos científicos, livros e relatórios relacionados ao turismo sustentável, direitos humanos e preservação cultural na região da Amazônia (SANTOS; CARVALHO, 2017). Foram destacadas tendências, abordagens e práticas relevantes encontradas na literatura, bem como exemplos de políticas públicas e casos de sucesso na região amazônica (MARQUES; MENDONÇA, 2019). A revisão sistemática da literatura proporcionou uma visão abrangente do estado atual do conhecimento sobre o tema, permitindo uma análise crítica e embasada nos desafios e perspectivas relacionados ao turismo sustentável, direitos humanos e preservação cultural na Amazônia. **Resultados:** Os resultados revelaram que o turismo sustentável na Amazônia enfrenta diversos desafios, tais como a pressão sobre os recursos naturais, a descaracterização cultural, a falta de participação das comunidades

locais e a ausência de regulamentações adequadas. No entanto, também foram identificadas perspectivas promissoras, como a valorização do conhecimento tradicional, o fortalecimento das práticas sustentáveis, a criação de parcerias entre atores locais e o estabelecimento de políticas públicas efetivas. A participação das comunidades locais revelou-se crucial para o sucesso do turismo sustentável, pois garante a inclusão, a valorização da cultura e a distribuição equitativa dos benefícios gerados. **Considerações Finais:** Este estudo evidencia que o turismo sustentável na Amazônia pode contribuir significativamente para a promoção dos direitos humanos e a preservação cultural, desde que sejam superados os desafios existentes. A implementação de políticas públicas efetivas, que envolvam a participação ativa das comunidades locais, é essencial para alcançar esses objetivos. Além disso, é fundamental promover práticas sustentáveis, valorizar o conhecimento tradicional e estabelecer parcerias entre atores governamentais, não governamentais e da sociedade civil. Dessa forma, será possível criar um ambiente propício para o desenvolvimento do turismo sustentável na Amazônia, que beneficie não apenas a economia, mas também a cultura local e os direitos humanos.

Palavras-chave: Amazônia; Direitos Humanos; Turismo sustentável.

POSSIBILIDADES DE INSERÇÃO DE DISCUSSÕES SOBRE O LAZER PARA AS MULHERES NA AGENDA GOVERNAMENTAL A PARTIR DAS PUNIÇÕES AOS CLUBES ATHLETICO E CORITIBA

Katiuscia Mello Figuerôa
Centro Universitário Internacional - UNINTER
Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva - IPIE/UFPR
profa.katymello@gmail.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: No início de 2023, o Club Athletico Paranaense (CAP) e o Coritiba Foot Ball Club (CFC), cumprindo penalizações por episódios de violência entre torcidas, receberam apenas público feminino e mirim em algumas partidas. O número de torcedores que assistiram aos eventos foi bastante grande e tais fatos repercutiram nas mídias de todo o país e, em decorrência disso, muitos debates e reflexões sobre o tema foram suscitados, convertendo-se em oportunidades de discussões e proposições no âmbito das políticas públicas sobre o lazer para as mulheres. **Objetivos:** O estudo teve como escopo identificar e descrever as principais possibilidades de inserção de discussões sobre lazer para as mulheres na agenda governamental, impulsionadas pela repercussão dos fatos citados. **Metodologia:** A pesquisa teve caráter qualitativo, configurando-se em um estudo de caso de cunho exploratório e descritivo, realizado por meio de pesquisa documental e bibliográfica. **Resultados:** Todo o contexto que envolveu as punições alternativas ao CAP e ao CFC no início de 2023 resultaram em uma grande repercussão nas mídias, por ser uma decisão inédita e, principalmente, pelos expressivos números de mulheres e crianças que as partidas atraíram para as arquibancadas. Durante as pesquisas realizadas para o presente estudo, foram encontradas duas iniciativas políticas com maior repercussão em nível regional e nacional que fizeram referência aos fatos ocorridos em Curitiba. Uma delas, foi o Projeto de Lei 168/23, de âmbito federal, que visa garantir às mulheres o direito ao pagamento de meia-entrada em jogos de futebol em território brasileiro e, a outra, foi um seminário promovido pela Câmara Municipal de Curitiba para debater a segurança das mulheres nos estádios da cidade, que resultou em uma Audiência Pública e em um Projeto de Lei (PL). Tais iniciativas, que se tornaram conteúdos políticos, foram inseridas nas respectivas agendas governamentais por influência de grupos de interesse, que se articularam por uma preocupação em comum, e pela mídia, devido ao seu poder de

distribuição e repercussão das partidas com público feminino e mirim ocorridas em Curitiba, no início de 2023. Os conteúdos se encontram na etapa de tomada de decisão do ciclo político, pois estão protocolados como proposições e em fase de tramitação em seus respectivos processos legislativos. A inserção da referida temática nas agendas governamentais analisadas neste estudo está fundamentada no aumento do espaço da cidadania para as mulheres (FARAH, 2004). Verificou-se que as duas propostas legislativas estão em consonância com as convenções internacionais das quais o Brasil é signatário, com as reivindicações apontadas como mais gerais registradas nas três edições do PNPM, com a CF/1988, que estabelece o lazer como direito de todos os cidadãos, e com a recém sancionada Lei Geral do Esporte (BRASIL, 2023).

Considerações finais: Constatou-se que as iniciativas abordadas nesta pesquisa se tornaram conteúdos políticos e foram inseridas nas agendas governamentais tendo como alicerce o aumento do espaço da cidadania das mulheres, por influência de agentes da sociedade a partir de grupos de interesse no tema e da mídia, que reforçou o assunto influenciando a opinião pública por meio da repercussão das notícias sobre as partidas realizadas apenas com público formado por mulheres e crianças no início de 2023, em Curitiba. O conteúdo das discussões e ações encontradas abordam a segurança das mulheres nos estádios, arredores e transporte público em dias de jogos e o direito à meia-entrada como política afirmativa para promoção e incentivo para que as mulheres ocupem as arquibancadas e usufruam do seu direito ao lazer.

Palavras-chave: Lazer; Mulheres; Políticas públicas.



CAPÍTULO II:

LAZER E TECNOLOGIAS DIGITAIS



A PRÁTICA DO DESENHO COMO ATIVIDADE DE LAZER

Jomar Villa Nova
Centro Universitário Internacional - UNINTER
jomar.v@uninter.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: Quando se pensa em lazer, imediatamente, remete-se ao pensamento da realização de algo prazeroso e que proporcione bem-estar ao indivíduo. Nas agendas cada dia mais preenchidas com afazeres, momentos de lazer são essenciais para que este possa recarregar suas energias e a capacidade de se renovar mediante às práticas realizadas em seu tempo de descanso. **Objetivos:** O principal objetivo deste estudo é discutir a temática da arte e do desenho como uma forma de proporcionar bem-estar, considerando a prática como momentos de lazer em que o indivíduo possa aproveitar momentos de descanso para despertar a criatividade, aprender algumas técnicas do desenho artístico e desenvolver a percepção visual. **Metodologia:** Básica, com objetivos exploratórios e descritivos, a partir de uma abordagem qualitativa, e essencialmente bibliográfica. Pretende-se apresentar autores que fundamentem a prática do desenho como atividade de lazer, mostrando alguns princípios do desenho básico. Seja utilizando um lápis, uma caneta, pincel ou com ferramentas digitais, através do lazer o indivíduo pode, em seu tempo de lazer, desenvolver o domínio sobre as ferramentas representacionais do desenho. A representação técnica permite não somente um produto ou serviço concebido por quem cria, mas gera um prazer para a pessoa que está representando por meio do desenho. A intenção é não se preocupar com o processo industrial, no tempo empregado na elaboração, com um interesse competitivo de mercado como produto ou serviço, mas estimular a percepção estética relacionada a produção artística. Complementando o desenho é uma forma de comunicação e expressão, se torna lazer porque gera prazer ao se produzir um trabalho artístico, desenvolvendo a criatividade e a aprendizagem da linguagem visual dentro da cultura humana. Com isso, desenhar pode se tornar um hábito de criar e gerar aprendizado da técnica e desenvolver um olhar reflexivo sobre as imagens. **Resultados:** O lazer é uma prática social complexa que abrange uma multiplicidade de vivências culturais lúdicas contextualizadas e historicamente situadas. As discussões são finalizadas e ressalta-se

a relevância de considerar o lazer numa perspectiva contra hegemônica e transformacional. **Considerações finais:** Como o desenho é uma forma rápida e eficaz de comunicação, podemos representar por meio do desenho as formas da compreensão da arte, podendo ser real, simbólico ou abstrato, compreendendo os elementos básicos da linguagem visual como o ponto, a linha, o plano e a textura. Além das formas geométricas e orgânicas que serão organizadas nas composições visuais. No lazer como necessidade humana e dimensão da cultura, pode-se utilizar do desenho para o desenvolvimento da percepção visual.

Palavras-chave: Lazer; Desenho artístico; Arte.

DAS LONAS PARA AS TELAS: O CENÁRIO NACIONAL DO CIRCO NO CONTEXTO PANDÊMICO

Tathiane Apfelgrün Heimoski
Universidade Estadual de Maringá - UEM
Grupo de Estudos e pesquisas em circo - GEPECIRQUE
tathyapfel@gmail.com

Suhellen Lee Porto Orsoli Ribeiro
Universidade Estadual de Maringá - UEM
Grupo de Estudos e pesquisas em circo - GEPECIRQUE
suhellenlee@yahoo.com.br

Antonio Carlos Monteiro de Miranda
Universidade Estadual de Maringá - UEM
Grupo de Estudos e pesquisas em circo - GEPECIRQUE
acmmiranda@uem.br

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: O presente estudo é um recorte do projeto intitulado “O circo em tempos de Pandemia: da lona para as telas”, que teve como objetivo refletir sobre as ações desenvolvidas no contexto circense, diante das condições de isolamento social, geradas pela pandemia de Covid-19. **Objetivo:** Para tanto, neste trabalho tomamos como foco analisar os circos de lona em território nacional e ações ligadas a esse segmento artístico/cultural, no momento pandêmico, buscando entender como as mudanças impostas pela pandemia de Covid-19 e suas consequências implicaram na necessidade de adaptação para as companhias circenses em todo o país, com a abrangência do circo em outros espaços, sobretudo nas mídias sociais. **Metodologia:** Pesquisa do tipo documental, foram selecionados 22 circos, por meio da lista² organizada pela Funarte e divulgada em 30 de julho de 2020, o critério de inclusão foram aqueles com mais integrantes das cinco regiões do Brasil, nos quais fizemos um levantamento de suas redes sociais. Além disso, foram realizadas buscas em diferentes sites jornalísticos, no período de maio de 2020 a março de 2023 e, a partir delas, uma análise dos eventos realizados – shows online, shows em sistema de drive-in, shows em locais abertos;

² A lista organizada pela Funarte está disponível em: <http://dados.cultura.gov.br/dataset/mapeamento-dos-circos-no-brasil-por-macroregioes>

cursos e workshops oferecidos; campanhas de arrecadação, rifas e outras formas de levantamento de recursos financeiros para sobrevivência. **Resultados:** Dos circos pesquisados, foi possível constatar que cada um foi se ajustando conforme a realidade nacional e, também, o local em que o circo estava instalado no momento de início da pandemia de COVID-19. Desses, sete não realizaram nenhuma live, seis companhias circenses fizeram apenas uma live de espetáculo e nove realizaram mais do que uma apresentação, adaptando suas apresentações para as redes sociais, usando principalmente os canais YouTube e Instagram. Além disso, dois circos ofereceram lives de bate-papo, uma com o objetivo de chamar a atenção dos espectadores para as dificuldades que os profissionais que trabalham com circo estavam passando e outra com artistas de um circo para aproximá-los do público, na qual puderam fazer questionamentos do universo circense; ainda, algumas companhias ministraram cursos online, ensinando as diversas modalidades circenses. Foi encontrada também, uma página na internet criada para a divulgação de circos, na qual conta com apresentação de 20 circos itinerantes baianos, com história, ficha técnica e fotos, relatos de profissionais circenses e uma biblioteca virtual, com indicativo de obras, sites e trabalhos acadêmicos produzidos na Bahia sobre a arte circense. **Considerações finais:** Mediante os 22 circos analisados foi possível perceber quais foram as diferentes ações encontradas pelos donos de circo para esse momento tão delicado, vale destacar que, de 600 circos espalhados pelo país, nem todos permaneceram abertos e poucos conseguiram entrar no mundo virtual. Não tivemos dados suficientes para afirmar por quais motivos, mas sabemos que, para que conseguisse, o circo precisava de no mínimo um espaço adequado, conhecimento de como estruturar e executar a ação em uma plataforma digital, além da tecnologia mínima como acesso à internet e câmera para filmar, acesso que ficava ainda mais debilitado em decorrência da pandemia.

Palavras-chave: Circo; Pandemia; Adaptações.

O BRINQUEDO E A EDUCAÇÃO DO LAZER: OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DO ESPORTE ORIENTAÇÃO

Helli Faria Ferreira Risso
Secretaria Estadual da Educação do Estado do Paraná - SEED
helli.risso@gmail.com

Denise Corrêa da Luz
Universidade Estadual de Maringá - UEM
denise_cluz@hotmail.com

Giuliano Gomes de Assis Pimentel
Universidade Estadual de Maringá - UEM
ggapimentel@uem.br

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: O Esporte Orientação (EO) conecta diferentes linguagens. Logo, o vimos como uma das biografias de movimento a serem democratizadas como opção para o lazer esportivo de aventura. No ambiente escolar, esse intento vem sendo alcançado com transposição didática, incluindo a recriação do brinquedo como objeto de aprendizagem, dada a carência observada por esse tipo de método e material didático.

Objetivo: apresentar objetos-brinquedos presentes no ensino e a aprendizagem do EO, no contexto da EF Escolar. **Metodologia:** Apresentamos por meio deste relato de experiência uma construção colaborativa de objetos-brinquedos na interação entre dois métodos: Recriação dos jogos e Microaventuras. O procedimento combinado obedeceu aos seguintes processos: a) identificação de jogos de mesa mais conhecidos pelos estudantes; b) seleção dos jogos; e c) confecção de objetos-brinquedos. A proposta aconteceu durante um trimestre com uma turma de segundo ano do Ensino Fundamental I, inserindo o EO na Unidade Temática Brincadeiras e Jogos. Para identificação dos jogos de mesa foram feitos questionamentos aos estudantes da turma. sobre quais jogos de mesa eles conheciam e quais mais gostavam. A partir do levantamento dos objetos-brinquedos mais citados (Xadrez, Jogo da Memória e Dominó) produzimos a recriação. Para a confecção dos três artefatos pedagógicos, nos fundamentamos na Cultura Maker que encoraja para o 'faça você mesmo'. **Resultados:** Os objetos-brinquedos podem facilitar o ensino e a aprendizagem do EO, no contexto da EF Escolar. O jogo, ou brinquedo, se apresenta como uma forma gradual e introdutória para o ensino e

aprendizado das PCA, neste caso para o ensino do EO. Pensando em contemplar uma abordagem contemporânea, contrária à fragilidade e comodidade dos estudantes em idade cronológica no Ensino Fundamental I, refletimos a possibilidade de construção coletiva de jogos de mesa, em que pesquisadores e estudantes colaboraram na construção dos objetos-brinquedos, reutilizando materiais disponíveis na escola. Os jogos construídos para o ensino de diversas temáticas podem resultar na aplicação de estratégias, como componente cognitivo, e desenvolver as dimensões do conhecimento. A coletânea construída teve sua execução no contexto da escola pública, de forma participativa. A aplicabilidade dos objetos construídos foi validada pela ação, participação e aprovação dos estudantes ao jogar. **Considerações finais:** Observamos que os estudantes vivenciaram o EO sob múltiplas sensações lúdicas, tanto pela via das regras como da imaginação. Ademais, concluímos que a produção do material incrementa a transposição didática na iniciação ao EO, com destaque à apreensão das linguagens acionadas pelos brinquedos.

Palavras-chave: Esporte Orientação; Material didático; Educação do lazer.

COMPLETE A MÚSICA: “É O BRAZINO?” JINGLE VIRAL NOS AMBIENTES VIRTUAIS DE LAZER

Rafael Rodrigo dos Santos
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
multirafa@gmail.com

Rafael Henrique Santos Pereira
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
hsp.rafael@gmail.com

Modalidade: Pôster

Introdução: A partir do anúncio "Jingle chiclete em sites pornôz faz anúncio de empresa viralizar", feito pelo portal de notícias Metrôpoles em 15/04/2023, foi mostrada a potencialidade de vídeos feitos nas ruas das cidades como uma prática de lazer para quem assiste nas redes sociais e, às vezes, embaraçosos para quem participa. Nesse sentido, por meio da análise do conteúdo sobre o tema supracitado, o presente trabalho busca apontar o alto poder de circulação na internet de vídeos virais utilizados como contribuição não planejada na comunicação estratégica do site de apostas esportivas "Brazino 777". Esses vídeos alcançam grande popularidade e são capazes de repercutir e despertar a curiosidade de diferentes gerações. **Objetivos:** O objetivo desta pesquisa é investigar os discursos comunicativos não-verbais e as tendências virais presentes no TikTok, uma plataforma reconhecida como um ambiente de descontração e lazer. **Metodologia** Adotaremos uma abordagem qualitativa utilizando a análise de conteúdo proposta por Bardin (2006). Optamos por realizar leituras da reportagem publicada no portal de notícias Metrôpole e buscar publicações em vídeos relacionados disponíveis na rede social TikTok, conhecida por compartilhamento de vídeos curtos, que fazem referência à mensagem musical publicitária do site Brazino 777. De acordo com a análise proposta, exploramos todos os materiais coletados e elegemos uma categoria para discussão: a interação e reação das pessoas participantes diante da pegadinha (vídeo humor). **Resultados:** O site de apostas Brazino 777 usou uma propaganda com paródia da música "Baile de Favela" antes de exibir conteúdo pornográfico de sites como XVideos, RedTube, explorando o sexo como lazer na internet (França, 2015). O vídeo retrata um apostador que passa de uma situação precária na favela para uma vida de ostentação ao jogar no site. A análise dos memes relacionados foi feita no TikTok, uma

plataforma de entretenimento e trabalho para criadores de conteúdo. Os vídeos virais do TikToker @falamosmath tiveram sucesso, apresentando diferenças na reação entre homens e mulheres. Não é possível afirmar a familiaridade dos homens com o site de apostas ou o conteúdo adulto. O jingle viralizou no YouTube sem a presença de pessoas seminuas, acumulando mais de 1 milhão de visualizações. **Considerações finais:** Os vídeos virais têm um amplo alcance nas redes sociais, e o vídeo analisado, associado ao entretenimento adulto, despertou maior compreensão entre os homens. A estratégia de comunicação da Brazino 777, por meio de sites adultos, ampliou o alcance do vídeo e revelou opções de lazer diversificadas. Esses resultados mostram que o lazer está no acesso aos sites, nas piadas, memes, quem assiste um ou outro, nas brincadeiras do dia a dia de quem reconhece a música, tem uma relação enorme com várias outras possibilidades para além daquelas que foram pensadas, pois é algo individual.

Palavras-chave: Apostas esportivas; Publicidade online; Mídia viral.

CORAL MARGARETH PICLER: UMA COMUNIDADE HÍBRIDA DE PRÁTICA MUSICAL EM FORMAÇÃO

Alysson Siqueira
Centro Universitário Internacional - UNINTER
alysson.s@uninter.com

Jeimely Heep Bornholdt
Centro Universitário Internacional - UNINTER
jeimely.b@uninter.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: As práticas de música coral são difundidas por todo o mundo, unindo componentes de lazer e aprendizado. Em um contexto do Ensino Superior, o Coral Margareth Picler vem reunindo pessoas interessadas no canto coral, primeiro de maneira remota, e agora de forma híbrida. Para viabilizar sua atuação, algumas tecnologias estão sendo utilizadas, algumas com bons resultados. Por se tratar de uma prática não usual do canto coral, entendemos ser pertinente seu registro por meio dessa pesquisa.

Objetivos: O objetivo geral é registrar e analisar, à luz da ciência, o andamento da implantação de uma prática coral de maneira híbrida, ou seja, parte presencial e parte remota. Derivados dessa meta, temos como objetivos específicos: registrar práticas exitosas na integração do coro remoto com o presencial; analisar a consolidação de uma comunidade de prática presencial, outra remota, além de uma terceira híbrida; e relatar as contribuições que as TICs têm dado às práticas do coro.

Metodologia: Essa é uma pesquisa de natureza exploratória, que visa se aprofundar no conhecimento de determinado fenômeno, e de abordagem qualitativa, trazendo reflexões sobre um determinado fenômeno, balizadas por referencial teórico levantado por pesquisa bibliográfica. O principal referencial é Etienne Wenger e suas reflexões sobre as comunidades de práticas. Além da pesquisa bibliográfica, outro método de levantamento de dados utilizado é o estudo de caso, com elementos de etnografia, já que os pesquisadores participam da prática coral estudada e o diário de campo pode ser considerado análogo ao registro em vídeo de todas as atividades do coro.

Resultados: Em 2022 o coro realizou apenas atividades remotas. As atividades presenciais iniciaram em 2023 e, até o presente momento, foram realizados oito ensaios e a primeira apresentação ocorrerá na sequência. Em média, os ensaios têm contado com cerca de

15 participantes presenciais e 15 de maneira remota de maneira assídua. Os ensaios são realizados no auditório da Instituição de Ensino Superior que promove a prática coral e são transmitidos por meio do aplicativo de conferências *Zoom* para os cantores que estão em outras localidades. A primeira limitação que encontramos nesse sistema é a impossibilidade de sincronia entre os participantes locais e os remotos. Ainda que, durante os aquecimentos, utilizando notas longas, seja possível treinar intervalos musicais entre os dois grupos, ou que se possa pedir a um cantor do *Zoom* que faça um solo para o coro presencial acompanhar, a integração musical entre os dois grupos é bastante limitada. Uma alternativa que tem sido testada, para promover uma integração musical híbrida, ou seja, síncrona e assíncrona, é o uso do aplicativo de karaokê *Smule*. Nesse aplicativo, abrimos uma sessão de gravação em grupo. Um dos professores gravou primeiro a música “Amavolovolo”, tradicional africana, e outros integrantes, de diferentes locais do Brasil gravaram suas vozes e imagens. O resultado dessas sessões tem sido aperfeiçoado a cada nova tentativa, e a expectativa é de se chegar a um resultado artístico satisfatório, e que o vídeo resultante possa servir de base para o coro presencial cantar junto na apresentação, resultando, assim, em uma performance híbrida: presencial e remota, síncrona e assíncrona. **Considerações Finais:** Segundo Etienne Wenger, uma comunidade de prática emerge quando um grupo de indivíduos compartilha um interesse comum em uma atividade que realizam juntos, resultando em um processo de aprendizado e aprimoramento contínuo dessa ação. Embora ainda no início, podemos perceber que a união em torno do mesmo propósito tem feito surgir em nosso coral uma comunidade híbrida de prática musical.

Palavras-chave: Canto coral; Comunidades de prática; Performance musical.

O APRENDIZADO DE GUITARRA: DAS FITAS K7 ÀS PLATAFORMAS DIGITAIS

Alvaro Cunha Monteiro de Souza
Centro Universitário Internacional - UNINTER
alvaro_soldier@hotmail.com

Florinda Cerdeira Pimentel
Centro Universitário Internacional - UNINTER
florinda.p@uninter.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: Esse artigo tem como foco compreender o estudo de guitarra por meio de sites e plataformas online como a *Hotmart*, tendo como destaque a metodologia do guitarrista Kiko Loureiro em seu curso *Guitar Evolution*. **Objetivos:** O objetivo principal é analisar e compreender como a evolução da tecnologia e a crescente demanda por cursos voltados ao mundo da guitarra elétrica mudaram o conceito das aulas tradicionais.

Metodologia: Por meio de uma revisão bibliográfica foi realizada uma extensa pesquisa sobre diversos materiais dedicados ao ensino de guitarra em sua época distinta, tendo como base o curso *Guitar Evolution* do guitarrista brasileiro Kiko Loureiro. Além disso, a pesquisa aborda outros músicos que também atuam com aulas de música à distância, seja em fitas K7, LP, DVD, chegando até a era digital em que os conteúdos são gerados diariamente. **Resultados:** Analisando a evolução da mídia na indústria fonográfica, fica claro que o mercado cresceu exponencialmente a partir das décadas de 1960 e 1970, época em que algumas das bandas lembradas até os dias atuais surgiram, junto com nomes importantes do mundo da guitarra como Black Sabbath, Led Zeppelin e Van Halen, esse último que foi e ainda é uma inspiração para muitos guitarristas, incluindo o alvo desse artigo, o brasileiro Kiko Loureiro. Com o crescimento da indústria e a popularização das fitas K7 e dos LPs tomando grandes proporções, surgiu uma demanda por professores de música voltados particularmente para a guitarra elétrica, tendo isso em vista, diversas gravadoras e produtoras, como a Som Livre e a Globo, por exemplo, viram a oportunidade de alcançar um nicho carente com aulas primeiramente em formato de fitas K7, LPs, VHS até os anos 1990 e 2000 em formato DVD. Kiko Loureiro também foi um dos que gravaram aulas em VHS e DVD, hoje tem seu site onde vende seus

cursos totalmente *online* com demanda semanal. O *Guitar Evolution* é um curso diferenciado, pois não tem um roteiro, uma fórmula certa, o músico abre uma ferramenta chamada *Toolbox* onde os alunos escrevem o que desejam aprender e gradativamente Loureiro vai atendendo algumas das solicitações, uma forma simples, mais que funciona muito bem, visto que, desta forma, proporciona um contato próximo e personalizado com o professor. **Considerações finais:** O estudo feito sobre o curso *Guitar Evolution* do músico Kiko Loureiro trouxe entendimento sobre uma metodologia que é conhecida e usada por diversos outros músicos e mesmo assim não está defasada, visto que é um meio prático e simples de passar o conhecimento, em que o aluno pode, no seu ritmo, assimilar e reproduzir o exercício proposto. O futuro do ensino de guitarra está intimamente ligado à tecnologia, visto que quase diariamente surgem novos conteúdos e novas metodologias de ensino. Ninguém está reinventando a roda, mas, a cada dia, novas abordagens são criadas com o intuito de facilitar e acelerar o ensino e aprendizado do instrumento.

Palavras-chave: Ensino de guitarra; Ensino a distância; Tecnologia.

HOMO ZAPPIENS: NÔMADES DIGITAIS E AS SUBJETIVIDADES NO ÂMBITO DA AUTOGESTÃO DO LAZER

Ana Paula Evaristo Guizarde Teodoro
LEL - Laboratório de Estudos do Lazer/GERE/UFU - Uberlândia-MG
anapaulaguizarde@yahoo.com.br

Viviane Kawano Dias
UNIJALES – Centro Universitário de Jales/Jales/SP, LEL - Laboratório de Estudos do Lazer/GERE/UFU - Uberlândia-MG
vivikdias@yahoo.com.br

Rubian Diego Andrade
Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares (UFJF-GV), LEL - Laboratório de Estudos do Lazer/GERE/UFU - Uberlândia-MG, GEPLAVS – Grupo de Extensão e Pesquisa em Lazer, Aventura e Sustentabilidade/UFJF-GV
rubian.andrade@ufjf.br

Juliana de Paula Figueiredo
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), LEL - Laboratório de Estudos do Lazer/GERE/UFU- Uberlândia-MG, GEPLAVS - Grupo de Extensão e Pesquisa em Lazer, Aventura e Sustentabilidade (UFJF-GV)
juliana.figueiredo@udesc.br

Gisele Maria Schwartz
LEL - Laboratório de Estudos do Lazer/GERE/UFU- Uberlândia-MG
gisele.schwartz@unesp.br

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: O trabalho remoto vem sendo utilizado por muitas áreas profissionais em todo o mundo, inclusive do lazer. Entre os formatos de trabalho remoto estão os nômades digitais, os quais se apoiam em um estilo de viver com menores limitações nas esferas têmporo-espaciais, apresentando mais autonomia para novas experimentações e decisões. *Sites* e *blogs* específicos sobre o assunto procuram oferecer informações diversificadas, com subsídios aos interessados neste campo. Entretanto, estas variáveis não estão suficientemente esclarecidas na literatura acadêmica, merecendo a atenção neste estudo. **Objetivos:** Esta pesquisa teve por objetivo investigar os conteúdos informacionais disseminados no *site* Movimento Nômades Digitais, buscando compreender os possíveis impactos desse estilo de viver, no âmbito da autogestão do lazer. **Metodologia:** A pesquisa qualitativa, do tipo exploratória, foi pautada em análise documental e estudo de caso. Foi analisado, intencionalmente, o *site* Movimento Nômades Digitais e os dados levantados foram discutidos de acordo com os critérios,

autenticidade, credibilidade, representatividade, significado e coerência expressiva. **Resultados:** A forma de organização do *site* é simples e direta, o que o torna essencialmente atrativo, como destaque de autoapresentação. Para ilustrar os conteúdos e, também, atestar a veracidade de determinadas informações, os criadores do *site* postam fotos, dando integridade ao que foi exposto. Existe uma consistência interna no conteúdo apresentado, buscando expor a informação de modo simples e ilustrá-la, para melhor compreensão. Porém, as informações necessitam imprimir constantes atualizações, para que se garanta a autenticidade das mensagens expostas. Quanto ao critério de credibilidade, por meio de componentes subjetivos e objetivos, as informações estão livres de erros e distorções, possuem atratividade e dinamismo. A representatividade é evidenciada quando este retrata as informações relacionadas com os interesses específicos sobre os nômades digitais. Há menção sobre destinos que são mais viáveis ao estilo dos nômades, dicas com inspirações diversificadas, esclarecimentos e explicações sobre a forma de viver dos nômades digitais, sobretudo, utilizando *motorhome*. O *site* possui um universo representativo das vozes que enaltecem a perspectiva do viver dos nômades digitais, com base nos depoimentos pessoais expostos. No que tange ao critério do significado, as evidências sobre o assunto são claramente expostas e definidas, o que conduz a uma boa compreensão sobre o significado contido nos itens analisados. Existe um significado real exposto, porém, o que fica patente é o significado interpretativo, baseado na inferência da análise sobre as verdades e afirmações factuais contidas no *site*. No critério sobre a coerência expressiva, pode-se observar que o *site* não é atualizado constantemente, porém, as postagens mostram certa continuidade de reelaboração pelos criadores, favorecendo a compreensão sobre as escolhas realizadas. **Considerações finais:** No campo da autogestão do lazer associado aos nômades digitais, existe um jogo paradoxal a ser ainda elucidado. Do mesmo modo com que os sujeitos procuram se engajar em pactos sociais e fazerem escolhas de afiliação a certos grupos com afinidade de pensamento e valores, também existe o desejo e a procura por manter suas subjetividades, buscando modos peculiares e diferenciados de exposição nas redes sociais, capazes de os projetar como inusitados.

Palavras-chave: Nômades digitais; Autogestão; Lazer.



**CAPÍTULO III:
GESTÃO DAS EXPERIÊNCIAS DO LAZER**



GESTÃO DAS EXPERIÊNCIAS DO LAZER: POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL FORMADO EM ARTES VISUAIS

André Luiz Pinto dos Santos
Centro Universitário Internacional - UNINTER
Andre.san@uninter.com

Etienne Marcelino Henklein
Centro Universitário Internacional - UNINTER
etienne.h@uninter.com

Modalidade: Comunicação Oral

Introdução: A qualidade do tempo livre tem sido cada vez mais valorizada pelas pessoas, tornando a gestão das experiências de lazer um campo crescente de estudo e prática. Nesse cenário, o profissional formado em artes visuais pode trazer importantes contribuições para a gestão dessas experiências, utilizando seu conhecimento para estimular a criatividade e autoestima dos participantes, além de integrar as experiências de lazer com outras áreas do conhecimento. Ainda, como pesquisador, pode ajudar a avaliar e aprimorar as atividades propostas. É sobre essas possibilidades que trata o texto a seguir. **Objetivos:** Analisar como o conhecimento em artes visuais pode contribuir para a gestão de experiências de lazer. Investigar como o profissional de artes visuais pode integrar as experiências de lazer com outras áreas do conhecimento. Avaliar a eficácia das atividades de lazer propostas pelo profissional de artes visuais. **Metodologia:** Quanto à sua natureza, essa pesquisa é básica com uma abordagem qualitativa. Quanto aos seus objetivos, é exploratória e descritiva. Em relação aos procedimentos técnicos, é bibliográfica. **Resultados:** A gestão das experiências do lazer é um campo crescente de estudo, pois a qualidade do tempo livre é cada vez mais valorizada pelas pessoas como sustentam Teodoro et al (2020). Nesse contexto, o profissional formado em artes visuais pode trazer importantes contribuições para a gestão dessas experiências. Ferreira (2021), ao abordar arte e meio ambiente a partir da interdisciplinaridade, corrobora com a ideia de que o profissional de artes visuais pode ajudar a estimular a criatividade e a expressão artística dos participantes por meio da seleção de materiais adequados, da organização do espaço físico e da orientação de atividades. Além disso, o conhecimento em história da arte e em técnicas de expressão visual pode ser utilizado para inspirar e orientar os participantes, estimulando a criatividade e autoestima. Segundo Marcellino (2007), o profissional de artes visuais

pode integrar as experiências de lazer com outras áreas do conhecimento. Por exemplo, pode-se propor atividades que envolvam a observação da natureza, a história local ou a cultura de outras cidades, estados ou mesmo de outros países. Dessa forma, os participantes podem ampliar seu repertório cultural e ao mesmo tempo se divertir e relaxar. O profissional de artes visuais, como um pesquisador, pode ajudar a avaliar as experiências de lazer, identificando seus pontos fortes e fracos e propondo melhorias. Isso pode ser feito por meio de entrevistas com os participantes, análise dos resultados das atividades e feedback dos monitores. Com essas informações, é possível aprimorar as atividades e torná-las mais atrativas e significativas. **Considerações Finais:** Por fim, o profissional de artes visuais pode contribuir para a formação de uma sociedade mais criativa e culturalmente rica. Por meio das experiências de lazer, os participantes podem desenvolver habilidades artísticas e apreciação estética, que podem ser levadas para outras áreas da vida. Além disso, a oferta de atividades de lazer que valorizem a arte e a cultura pode contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e críticos, capazes de compreender e valorizar a diversidade cultural.

Palavras-chave: Gestão; Lazer; Artes Visuais.

LAZER E PRAZER – CONCEITOS RELACIONADOS

Larissa Priscila Bredow Hilgemberg
Centro Universitário Internacional - Uninter
larissa.h@uninter.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: O lazer é um conceito que perpassa sociedades e épocas, que se molda ao seu tempo e que dialoga com as realidades em que se faz presente. Da mesma forma, o prazer se relaciona com os sujeitos tanto na sua individualidade quanto na coletividade; e, embora os dois conceitos não sejam similares, eles se relacionam nas práticas sociais. Desta forma, a presente pesquisa, baseada na análise foucaultiana e na teoria da liquidez de Bauman, propõe refletir e procurar responder à questão: de que forma o lazer na contemporaneidade se relaciona ao prazer pessoal dos sujeitos? **Objetivos:** O objetivo geral da pesquisa é compreender a relação entre lazer e prazer pessoal dos sujeitos na contemporaneidade. Como objetivos específicos está: compreender o conceito de lazer e prazer na contemporaneidade; refletir sobre o papel do lazer; abordar o prazer pessoal a partir do conceito de liquidez. **Metodologia:** A metodologia empregada nesta pesquisa é exploratória e qualitativa, e está pautada na análise dos conceitos a partir de Bauman e Foucault. **Resultados:** Uma vez que a pesquisa está em fase de construção, até o momento não há resultados conclusivos a serem apresentados. Há uma relação presente entre lazer e prazer e a partir do levantado em Foucault e Bauman, e da análise realizada, é possível verificar não apenas uma relação entre os dois conceitos e os sujeitos, mas, também, uma interação entre estes conceitos e a sociedade em que se inserem. **Considerações finais:** A partir da pesquisa, compreende-se que o lazer e o prazer afetam e são afetados pelos sujeitos e pelas sociedades em que estão inseridos. Desta forma, o entendimento sobre lazer e/ou prazer difere entre diferentes comunidades e diferentes períodos históricos.

Palavras-chave: Bauman; Foucault; Contemporaneidade.

O TURISMO COMO PRÁTICA DE LAZER: UMA APROXIMAÇÃO POR MEIO DO SLOW TOURISM

Adriana Czajkowski
Centro Universitário Internacional - UNINTER
adriana.cz@uninter.com

Grazielle Ueno Maccoppi
Centro Universitário Internacional - UNINTER
grazielle.m@uninter.com

Rafael Costa Marques
Centro Universitário Internacional - UNINTER
rafaelcmejf@gmail.com

Modalidade: Comunicação Oral

Introdução: O planejamento da vida cotidiana contempla a gestão das práticas profissionais e as atividades livres, incluindo o momento ao lazer, compreendido como um direito social. Nesse sentido, o tempo livre não pode ser preenchido apenas pelo trabalho ou pela constante presença do indivíduo no ambiente digital. Ele também deve contemplar a vida social, a saúde, as relações familiares, a espiritualidade, a dimensão cultural, o descanso e as atividades voltadas ao lazer (DUMAZEDIER, 1976). A partir dos campos de estudo sobre o lazer e o turismo, percebe-se a interface entre os dois fenômenos socioculturais, ressaltando que uma das possibilidades de se vivenciar o lazer pode ser por meio do turismo (CAMARGO, 2019; SOUZA, 2010). O ato de viajar a um destino turístico ou visitar um atrativo local implica considerar as distintas forças motivacionais que envolvem as escolhas dos turistas visando novas experiências e vivências relacionadas ao lazer. As experiências de lazer mais marcantes aos turistas são mais facilmente atingidas em destinos que se distanciam da prática do turismo de massa, evitando a sensação de correria e impessoalidade (KRIPPENDORF, 2000). Assim, destaca-se o *slow tourism*, compreendido como uma prática de turismo que está centrada no tempo lento de visitação, como requisito de qualifica o da experiência no turismo (MACCOPPI, 2017). O termo sugere a inversão da lógica do turismo de massa, que converte o bem-estar e a qualidade de vida em detrimento da quantidade de destinos visitados. Nessa perspectiva, o **objetivo geral** do presente estudo é promover uma reflexão teórica sobre o lazer e o turismo, a partir do *slow tourism*. O conceito de *slow tourism* ainda é recente e difuso na literatura acadêmica, especialmente em contexto

nacional, denotando a necessidade de ampliação da discussão, aprofundamento teórico e o entendimento sobre a sua interface com o lazer. **Metodologia:** Considerando que a pesquisa se encontra em andamento e em uma discussão inicial teórica, o estudo se estrutura na pesquisa bibliográfica e documental (SEVERINO, 2017), com destaque para as temáticas lazer, turismo e movimento *slow*. **Resultados:** Por meio desta pesquisa pretende-se aprofundar as reflexões sobre a interface entre os fenômenos lazer e turismo em destinos caracterizados pelo *slow tourism*. Os estudos sobre lazer e turismo influenciam o pensamento contemporâneo em distintos aspectos e se destacam nesta pesquisa a qualidade de vida e a construção consciente do bem-estar individual e coletivo. **Considerações Finais:** Tidos como tendências na sociedade, o lazer e o turismo se evidenciam pelo crescente interesse nos âmbitos profissional, acadêmico e científico. Por isso, estabelecer as relações e reflexões sobre os dois fenômenos no contexto do *slow tourism* promoverá uma visão crítica e a possibilidade de que estas atividades sejam praticadas de forma mais planejada, garantindo experiências e vivências marcantes aos envolvidos.

Palavras-chave: Lazer; Turismo de Experiência; Movimento *Slow*.

GESTÃO DAS EXPERIÊNCIAS DE LAZER NOS CLUBES SOCIORRECREATIVOS: ATUALIZAÇÃO DE FERRAMENTA DIAGNÓSTICA

Marcos Ruiz da Silva
Centro Universitário Internacional - UNINTER
Laboratório de Gestão da Experiências de Lazer – LAGEL
mruiz4@hotmail.com

Antonio Carlos Bramante
Laboratório de Gestão da Experiências de Lazer - LAGEL
bramante@uol.com.br

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: Os clubes sociorrecreativos, enquanto equipamento específico de lazer, estão distribuídos em todo o território nacional e atendem um universo expressivo de pessoas, independentemente da idade, gênero, classe social e econômica. Isto porque, essas instituições se configuram como entidades representativas de diversos grupos sociais. Existem características muito particulares que contribuem – ou prejudicam – para a forma como os associados desfrutam dessas experiências em seu interior. Nesta direção, segundo Silva (2009), a administração é essencialmente responsável pela forma na qual esse grupo de pessoas, que pagam mensalmente para pertencer ao quadro de associados, desenvolvem seus hábitos e modos de se entregarem às suas experiências de lazer. O estudo realizado por Bramante (1999) sobre a administração do lazer nos clubes sociorrecreativos, identificou que essas entidades reproduzem os mesmos vícios das instituições públicas, comparando com os resultados de estudo realizado sobre as experiências de lazer da população na cidade de Sorocaba-SP, em 1993, pelo mesmo autor. Entre as diversas descobertas foi possível destacar as ideias de: “cardápio de evento, visão paroquial expansionista”, com pouca ou quase nula participação dos associados nas decisões da oferta dos serviços disponibilizados, prevalência destacada dos interesses físicos-desportivos, falta de pesquisa junto ao quadro associativo sobre seus anseios e expectativas (BRAMANTE, 1999). **Objetivo:** Este estudo tem a intenção de investigar as características administrativas dos clubes sociorrecreativos, buscando compreender o cenário atual desse segmento, enquanto um espaço, por vocação, voltado para as experiências de lazer. **Metodologia:** Para esta pesquisa, pretende-se aplicar o mesmo percurso metodológico utilizado por Bramante (1999), visando permitir inferências e comparações entre os estudos. Portanto, ela se caracteriza como um

estudo de análise e atualização de ferramenta de diagnóstico de situação, com pesquisa de campo, utilizando material bibliográfico e documental, a partir de uma revisão sistemática produzida sobre o segmento. O levantamento dos dados no campo será realizado por intermédio de entrevistas semiestruturadas com os dirigentes e corpo técnico em três clubes, considerando-se o tamanho do corpo-associativo. Desta forma, será utilizada a classificação proposta por Silva (2009) categorizada como clube pequeno (até dois mil associados titulares), médio (dois mil e um até quatro mil associados titulares) e de grande porte (mais de quatro mil e um associados titulares). **Resultados:** Embora realizado após quase um quarto de século, considerando-se as transformações extraordinárias no comportamento humano nesse período, tanto no campo das obrigações como das não obrigações, aqui situadas as experiências de lazer, buscar-se-á encontrar neste estudo comparativo metodológico, dados que permitam compreender quais foram as transformações ocorridas no interior dos clubes sociorrecreativos e os consequentes desafios gerenciais. **Considerações finais:** O campo de estudo sobre a gestão das experiências de lazer é complexo, levando em conta a diversidade de equipamentos específicos de lazer existentes, seja público, privado ou do terceiro setor. São parques, praças, clubes, unidades de conservação, hotéis, buffets infantis, acampamentos, entre outros que atraem milhões de pessoas, cotidianamente, para se divertirem e conviverem dentro da sociabilidade lúdica. É importante conhecer o processo de administração nos clubes sociorrecreativos, visando qualificar uma oferta diversificada, frente a uma demanda mais bem diagnosticada.

Palavras-chave: Lazer; Clubes sociorrecreativos; Gestão.

PERSPECTIVAS NO MERCADO DE TRABALHO PARA O GESTOR DE ESPORTE E LAZER

Renan Costa Carneiro
Centro Universitário Internacional - UNINTER
renan.costa.carneiro@gmail.com

Marcos Ruiz da Silva
Centro Universitário Internacional - UNINTER
Laboratório de Gestão das Experiências de Lazer - LAGEL
mruiz4@hotmail.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: Com a Lei nº 9.696, de 1º de setembro de 1998, que dispõe sobre a regulamentação da profissão de Educação Física e cria o Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) e os Conselhos Regionais de Educação Física (CREFs), ficou estabelecido que a abrangência para a atuação da profissão era para os “possuidores de diploma obtido em curso de Educação Física, oficialmente autorizado ou reconhecido.” Assim, conforme o Art. 3º da lei, “compete ao Profissional de Educação Física coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, programas, planos e projetos, bem como prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria, realizar treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares e elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas de atividades físicas e do esporte”. (BRASIL, 1998). Tratando especificamente no âmbito da gestão, havia um entendimento pelo Conselho que as entidades de prática desportiva, como clubes, secretarias municipais e estaduais de esporte, academias, e as entidades de administração do esporte, poderiam contar com um gestor com qualquer formação, desde que existisse um profissional formado em Educação Física para atuar como responsável técnico pela instituição. No entanto, agora, com a Lei nº 14.386, de 27 de junho de 2022 que altera a Lei nº 9.696, de 1º de setembro de 1998, foi incluído que “os egressos de cursos superiores de Tecnologia conexos à Educação Física, oficiais ou reconhecidos pelo Ministério da Educação, cujos eixos tecnológicos sejam direcionados às áreas de conhecimento abrangidas por esta Lei, conforme regulamentado pelo Confef” podem atuar nesse segmento (BRASIL, 2022). Assim, tecnólogos formados em Gestão desportiva e de lazer estão autorizados a atuar nesse segmento. **Objetivo:** Com base no exposto, o objetivo desta pesquisa é

compreender o cenário da formação profissional na área de gestão desportiva e de lazer.

Metodologia: Para alcançar este objetivo, foi adotada a metodologia qualitativa de caráter descritivo exploratória, de caráter documental e bibliográfica. Para isto, foram utilizados, como fonte de estudo, leis, decretos e reportagens que trataram do assunto e consulta ao site do Ministério da Educação. **Resultados:** Conforme dados do E-MEC, nos anos de 2020 e 2021, havia 14 e 18 Instituições de ensino superior (IES) de caráter público e privada, respectivamente, que ofereciam curso Superior de Tecnólogo em Gestão Desportiva e de Lazer, nas modalidades presencial e EAD. Segundo dados do censo do INEP, nos anos de 2020 e 2021, havia 694 e 737 alunos matriculados, respectivamente. Ainda, são 103 e 96 alunos formados, em cada ano (BRASIL, 2022).

Considerações finais: Levando em conta a abertura do mercado de trabalho no campo que era específico da Educação Física e a existência de curso superior na área de gestão desportiva e de lazer, isto apresenta indicativos de que um novo profissional ocupará um espaço de atuação, com uma formação mais direcionada à gestão, o que, na Educação Física, os cursos de graduação não dão conta de formar. Compreender o cenário da formação acadêmica permite entender o cenário que está constituído e acompanhar os possíveis impactos que a mudança na legislação pode provocar.

Palavras-chave: Gestão; Esporte; Lazer.

A CANETA ESFEROGRÁFICA COMO INSTRUMENTO DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Elaine Leal Botelho
Centro Universitário Internacional - UNINTER
elaineb.franco@hotmail.com

Jomar Villanova
Centro Universitário Internacional - UNINTER
jomar.v@uninter.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: A presente pesquisa propõe analisar a caneta esferográfica como principal ferramenta utilizada para criar uma variedade de efeitos durante o desenvolvimento de um trabalho de arte sem necessidade de qualquer outro tipo de artefato ou suporte. Sendo que esta possui uma evolução tecnológica que superou a passagem do tempo, existem milhares de marcas e designs, desde flexíveis, até aquelas que funcionam com a ausência de gravidade, variadas espessuras de traço e diversas cores de tintas. Atualmente, depois de smartphones e computadores, a caneta esferográfica tem sido utilizada apenas como principal instrumento de escrita. É evidente que, diante de um alto custo nos materiais relacionados à arte, esta é uma ferramenta de valor reduzido e de fácil acesso no mercado, que desperta o interesse criativo de artistas e estudantes de arte em fazer experimentos. **Metodologia:** De abordagem quantitativa, através da perspectiva de diferentes autores, conceitos, definições, características e procedimentos, segundo o processo da investigação bibliográfica, com embasamento em livros, revistas científicas e artigos publicados. **Objetivo:** Conhecer o objeto citado como uma ferramenta exclusiva de produção e representação gráfica bidimensional nas artes visuais. Bem como, conhecer, mediar e contemplar as obras de artistas como Jailson Belfort, Marina Grechanik e Teresa Poester, que souberam explorar, de forma exclusiva, uma ferramenta que transita tanto na escrita quanto no desenho a mão livre. Assim, diante disso, permitir ao praticante da técnica, experienciar a sensibilidade e percepção através de atividades que proporcionem o seu lazer e bem-estar. **Resultados:** Verificou-se a estrutura funcional da tradicional caneta esferográfica, ao examinar as instruções sobre técnicas e cuidados de conservação das obras de arte finalizadas no papel, valorizando a sua simplicidade de manuseio, baixo custo e a

diversidade de propostas artísticas, segundo as técnicas de estudo sobre linhas, pontos e hachuras, descritas por James Hobbs e Philip Hallawell. **Considerações finais:** Conclui-se que é possível realizar manifestações artísticas contemporâneas de alta complexidade, tanto na técnica e estilo, quanto no significado de importância cultural e social. Além de promover o aprendizado cinestésico, ao ampliar a percepção visual por meio do desenho, este ato, também induz a um estado mental de relaxamento e contemplação. Ao traduzir para o sentido poético, então, através da magia de movimentos, nasce uma obra com liberdade e fluidez de linhas, retas ou curvas, pontilhados grandes ou pequenos inseridos em lugares precisos e estratégicos, com apenas três indivíduos: o artista, o papel e a caneta esferográfica.

Palavras-chave: Caneta; Esferográfica; Arte.

IMAGENS DA AVENTURA NA INFÂNCIA³

Maria Carolina Rocha Molina
Universidade Estadual de Maringá - UEM
mariacrmolina@gmail.com

Giuliano Gomes de Assis Pimentel
Universidade Estadual de Maringá - UEM
ggapimentel@uem.br

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: Como avaliar o envolvimento e o desenvolvimento em aulas de skate? Em termos de linguagens, privilegiamos as ilustrações produzidas pelas crianças sobre o que aprenderam. **Objetivos:** Considerar as possibilidades de consciência de si e sobre o skate testando um modelo interpretativo do desenho infantil. **Metodologia:** Foi montada uma matriz analítica a partir de desenhos produzidos por crianças do Fundamental I (n=54, sendo 65,8% meninas) durante aulas de skate. **Resultados:** As imagens foram categorizadas e agrupadas em duas macro categorias: (1) simbólica e (2) técnica. Foram considerados elementos que estavam representados nos desenhos, como gênero, roupa (Tipo de vestimenta e uniforme/lazer), cabelo, acessórios, posição dos pés no skate, posição dos braços e a posição dos pés em relação ao shape. As vestimentas remetiam ao lazer (89,4%). Da parte técnica, 12,3% estavam na posição correta dos pés em relação ao shape (para a esquerda de acordo com o desenho). A maioria (55,6%) posicionava os pés no centro do shape. **Considerações finais:** Foram encontrados pontos interessantes sobre a possibilidade de análise do desenho como uma forma de observação da internalização da técnica do skate e seu potencial na criação de uma melhor consciência corporal. Existe um potencial ao ser observado quando pensamos nas representações sociais infantis e em como as crianças podem se expressar durante o ensino de skate.

Palavras-chave: Representações Sociais; Skate; Ilustrações.

³ O presente trabalho foi realizado com apoio da bolsa CNPq/FA de PIBIC.

A PORTA DE ENTRADA NA RECREAÇÃO BRASILEIRA⁴

Cleber Mena Leão Junior
Universidade Estadual de Maringá - UEM
prof.cleberjunior@hotmail.com

André Mattos Benatti de Andrade
Centro Universitário de Jaguariúna – UniFAJ e Max Planck - UniMAX
licere@licere.com.br

Ronaldo Tedesco Silveira
Faculdade UNINA
pudimconimonine@academiadaludicidade.com.br

Rene Santos do Vale
Universidade Paulista - UNIP
renedovale@educacaoludica.com.br

Giuliano Gomes de Assis Pimentel
Universidade Estadual de Maringá - UEM
ggapimentel@uem.br

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: O Recreador, por resquícios da Recreação Infantil, acaba sendo sinônimo de atuação no segmento de “Recreação em Festa” para o público exclusivamente “infantil”. Todavia, é uma lacuna real saber o perfil dos profissionais. **Objetivo:** Neste trabalho, apresentamos dados nacionais sobre o perfil do recreador brasileiro, com o objetivo de apresentar as áreas de atuação dos agentes como subsídio para colaborar para uma teoria da prática da recreação na perspectiva dos agentes atuantes no campo⁵.

Metodologia: Este é um estudo descritivo, de corte transversal, baseado no banco de dados⁶ pertencente à Associação Brasileira de Recreadores (ABRE), com total de participantes de 634 respondentes, cujo perfil profissiográfico foi analisado. **Resultados:** Um bloco de questões do estudo tratou a formação; primeira graduação; seguido da área de atuação dos entrevistados. Apresentamos na ordem hierárquica de formação da educação: Ensino Médio cursando (2%); Ensino Médio completo (9%); Curso Técnico

⁴ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

⁵ Pesquisa de Tese de Doutorado em andamento na Universidade Estadual de Maringá, Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física - UEM/UEL na Linha de Pesquisa Práticas, Políticas e Produção do Conhecimento em Educação Física / Grupo de Estudos em Lazer (GEL).

⁶ <https://www.abrerecreadores.com.br/pesquisa>

cursando (2%); Curso Técnico completo (3%); Graduação cursando (30%); Graduação Completa (26%); Pós-Graduação cursando (7%); Pós-Graduação completa (16%); Mestrado cursando (2%); Mestrado completo (2%); Doutorado cursando (0,5%); e Doutorado completo (0,5%). De acordo com a pesquisa, mais da metade que atua como recreador são acadêmicos (30%) e/ou com graduados (26%). Ademais, 61% têm sua primeira formação em Educação Física; 16% em Pedagogia; 3% em Turismo; 3% em Administração; 2% em Psicologia e 1% entre mais 44 outros cursos de graduação. Tais resultados corroboram para a atuação do Recreador estar associado ao subcampo da Educação Física. Em última questão, apresentaremos os resultados das principais áreas de atuação dos recreadores. Tivemos: 358 na área de atuação de Festas Infantis e Buffets (57%); 105 predominam na área de Acampamentos e Acantonamentos (17%); 44 recreadores na área de Hotéis, SPA's e Resorts (7%); 28 em Estudo do Meio/Roteiros Pedagógicos (4%); 21 em Festas e Eventos (3%); 20 em Clubes e Condomínios (3%); 16 em Instituições de Ensino (3%); 13 em Espaços Infantis (academias, shoppings); e com (1%) Associações, ONGs e Igrejas; Colônia de Férias; Interação Online/Ambiente Virtual; Hospitais; Viagens de Formatura; e Navios de Cruzeiros. **Considerações finais:** Em síntese, este estudo apresentou recortes do perfil e das áreas de atuação dos recreadores brasileiros. Os resultados apontaram uma presença significativa de mulheres na profissão, com formação em Educação Física e uma concentração de atuação em Festas Infantis e Buffets. Esses resultados fornecem subsídios importantes para o desenvolvimento de uma teoria da prática da recreação. Estudos futuros podem expandir essa pesquisa, considerando outras variáveis relevantes, como remuneração e satisfação profissional dos recreadores.

Palavras-chave: Recreação; Formação; Recreador.

ARTE, CULTURA E LAZER NO CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL DO RIO DE JANEIRO

Melissa Paes Campos
Centro Universitário Internacional - UNINTER
melpaescampos@gmail.com

Danielly Dias Sandy
Centro Universitário Internacional - UNINTER
danielly.s@uninter.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: A presente proposta de produção de artigo prevê a realização de uma pesquisa sobre o Centro Cultural Banco do Brasil, da cidade do Rio de Janeiro – RJ (CCBB Rio de Janeiro), como um espaço bastante expressivo para a arte, cultura e lazer. O CCBB Rio de Janeiro é o primeiro do Brasil e conta com um calendário anual de muitas mostras expositivas, além de programação de cinema, teatro, música e outros espetáculos. O espaço também tem abertura para o *coworking* e uma agradável área de convivência, oferecendo os serviços de uma cafeteria e loja de venda de livros e produtos de arte e cultura. De acordo com o jornal Diário do Rio, a partir de um levantamento feito pela publicação *The Art Newspaper*, o CCBB Rio de Janeiro recebeu, somente no ano de 2022, cerca de 1 milhão e 364 mil visitantes. Tais informações demonstram o potencial dessa instituição cultural para a cidade no que tange a democratização da arte, destacando o aumento do público visitante com rendimento de até 2,5 salários-mínimos e com nível médio de escolaridade. **Objetivos:** O objetivo central dessa pesquisa é analisar como o CCBB Rio de Janeiro pode contribuir com a expansão do acesso à arte, de forma a atrair ao local todas as camadas sociais. Objetivos específicos são contemplados, tais como traçar um paralelo entre as políticas culturais do país e as ações promovidas pelo CCBB Rio de Janeiro para divulgação da arte, e estruturar as informações sobre os frequentadores deste importante centro cultural. **Metodologia:** A pesquisa realizada neste trabalho é essencialmente bibliográfica, valendo-se de contribuições de autores sobre a relação museu e público, o perfil dos públicos nos museus do Rio de Janeiro e as políticas culturais no Brasil. Através de mineração de dados das pesquisas quantitativas já realizadas, as informações sobre o público frequentador do CCBB Rio de Janeiro (seja durante as exposições permanentes, seja durante as exposições temporárias) são extraídas, organizadas e analisadas para a

construção de um quadro comparativo. Sob esse viés de cultura e lazer em que as políticas públicas culturais são formuladas em como o CCBB define suas próprias políticas culturais internas e a observância dos tipos de visitantes recebidos por ele, esse quadro tem a finalidade de medir o desempenho dos recursos utilizados para a divulgação da arte. **Resultados:** Com base nos dados levantados até o momento, foi observado que o CCBB Rio de Janeiro tem se mostrado um importante meio de expansão do conhecimento artístico que, através de uma programação cultural diversificada, atua como espaço de lazer acessível para todo e qualquer tipo de público frequentador, promovendo, assim, a multiplicidade cultural e inclusão social. **Considerações finais:** Face ao exposto, esta pesquisa ainda se encontra em ativa construção, para que seja feita uma análise minuciosa das pesquisas realizadas e disponíveis no Arquivo Histórico do CCBB, além dos trabalhos publicados.

Palavras-chave: CCBB-RJ; Cultura; Lazer.

BRINQUEDOTECA DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE COMO TERRITÓRIO BRINCANTE E DE LAZER

Jaqueline Gomes da Silva
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
jk_am@yahoo.com.br

Ana Cláudia Porfírio Couto
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
acpcouto@gmail.com

Modalidade: Pôster

Introdução: As brinquedotecas são um espaço que pode ser entendido como território lúdico que favorece e estimula o desenvolvimento das crianças, possibilitando as mais diversas experimentações no mundo do jogo, brinquedos e brincadeiras (CUNHA, 2010). Segundo Francisco (2015), o termo território vai além das fronteiras de nações distintas, sendo este definido pela ideia de posse, domínio e poder. A partir desse pensamento iremos condicionar o termo brinquedoteca, a qual denominamos Território Brincante. Neste sentido, compreende-se que a brinquedoteca pode ser considerada um território.

Objetivos: Esta pesquisa, em fase inicial, tem por objetivo central investigar as possibilidades de práticas de lazer no território brincante da brinquedoteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Como objetivos específicos buscamos: a) Identificar quais práticas de lazer são oferecidas e como são classificadas; b) Conhecer como se dá a apropriação do espaço da brinquedoteca do IFRN pelos alunos visitantes; c) Relacionar as intersecções do profissional (animadores socioculturais e gestores) com a brinquedoteca do IFRN.

Metodologia: Na metodologia teremos como base uma pesquisa bibliográfica, recorrendo a trabalhos desenvolvidos como artigos, teses, dissertação e sites, buscando informações já produzidas sobre o objeto de estudo, trazendo discussões de outros autores que irão contribuir no embasamento e no desenvolvimento da pesquisa. O desenvolvimento da pesquisa terá uma abordagem qualitativa (GONÇALVES, 2005), buscando compreender o comportamento e experiências individuais das práticas de lazer vividas, considerando a existência de uma relação dinâmica entre o meio real e o sujeito em questão. Como possibilidade na construção dos instrumentos, iremos buscar trabalhar de forma articulada com a pesquisa de campo. A pesquisa de campo terá o

intuito de obter informações sobre o objeto de pesquisa em questão. **Resultados:** Por se tratar de um estudo em seu início, ainda não possuímos discussões aprofundadas dos resultados, mas como considerações iniciais apontamos a brinquedoteca como espaço educativo muito importante para o desenvolvimento das crianças, proporcionando aprendizado por meio do brincar e do lúdico, possibilitando processos de sociabilidades e lazer. **Considerações iniciais:** Durante a brincadeira, as crianças expõem as formas pelas quais elas entendem os processos sociais, sobre o amar, odiar, trabalhar, brincar, sobre como agem em grupo e sozinhas, como interagem com o mundo. Esta aprendizagem será reproduzida nas representações sociais que as crianças recebem nos diversos grupos em que estão inseridas, seja social, familiar, religioso e, por isso, se faz necessário que o aprender seja repleto de ludicidade para que a formação dos futuros adultos possa ser potente e repleta de todas as possibilidades de experiências no brincar.

Palavras-chave: Território; Brinquedoteca; Brinquedo.

ENTRE O RECRIACIONISMO HISTÓRICO E O NEOMEVIEDALISMO – QUANDO O MUSEU GANHA VIDA NA FEIRA MEDIEVAL

Lucas Oliveira Fontoura Kugler
Parque Histórico de Carambeí
sluckugler@gmail.com

Thiago Dal Col de Quadros
Parque Histórico de Carambeí
thidcq@gmail.com

Modalidade: Comunicação Oral

Introdução: A feira medieval é um evento anual realizado no Parque Histórico de Carambeí que tem o intuito de realizar uma recriação da era medieval de forma imersiva e dinâmica, que traz diversas atividades propostas pelos organizadores, bem como a comercialização de produtos que remetem àquela época (HALLILA, 2020). Neste trabalho, focaremos o nosso olhar entre a diferença de dois aspectos essenciais entre o Recriacionismo Histórico e o Neo Medievalismo presentes no evento. **Objetivo:** O presente trabalho busca refletir sobre os elementos do Recriacionismo Histórico e o Neo Medievalismo presentes no evento, evidenciando as suas diferenças e interlocuções. Essa análise é feita de acordo com um referencial teórico que trata destes conceitos, focando o olhar na Feira Medieval como um produto cultural consciente de si, desenvolvido pelo núcleo educativo do Parque Histórico de Carambeí, em conjunto com o núcleo de eventos e comunicação. **Metodologia:** Uma das principais características da Feira é o uso dos trajes medievais, que proporciona uma atmosfera mais autêntica ao evento. Para garantir uma imersão adequada, é extremamente importante que os voluntários que desempenham funções em guildas específicas usem trajes que representam a cultura destas pessoas. No entanto, vale ressaltar que nem todos os trajes são considerados históricos no sentido de ser uma representação fidedigna do passado. Por esse motivo, a organização do evento adota a demarcação do espaço entre o medieval e o neo medieval, sendo o primeiro representado pelo recriacionismo histórico (SCANAPIECO, 2020). Neste trabalho, focamos o olhar para essa demarcação para elaborar nossas considerações a respeito dessa dualidade presente. **Resultados:** Vale ressaltar que podemos entender o recriacionismo histórico como uma prática autônoma (ANDERSON, 1984), exercido pela comunidade de voluntários do Chamagrimpa, um grupo cultural que trabalha voluntariamente na Feira. Frisamos esse aspecto para

diferenciar do termo *living history* (ANDERSON, 1984), que são ações educativas patrimoniais aplicadas diretamente pelo museu, como ocorre com o museu interativo – em que o cotidiano da imigração holandesa do começo do séc. XX é recriado em datas festivas no museu (SCANAPIECO, 2020). Notamos esse aspecto mais presente em atividades com cunho histórico, como nos espaços que falam sobre as cruzadas, vikings e árabes. Quanto ao termo neomedieval, podemos entendê-lo como trajes e atividades que remontam à cultura pop, inspirando-se em uma Idade Média sonhada, como Senhor dos Anéis, Game of Thrones, jogos como The Witcher e jogos de RPG (STRAZZI, 2020). Estes elementos se fizeram presentes em atividades de caráter anacrônico, com o Swordplay, por exemplo, que não é uma prática medieval e sim contemporânea.

Conclusão: Apesar da dualidade do evento que se propõe a trabalhar com a história, o “neomedievalismo” não busca a precisão histórica, e os trajes usados por esse público são apenas representações de personagens. No entanto, ainda é uma forma válida de retratar o nosso imaginário sobre o período medieval com base em nossa cultura pop, afinal, a Idade Média imaginada também é um objeto de estudo da História e, principalmente, da História Pública aplicada pelo Núcleo Educativo do Museu.

Palavras-chave: Feira medieval; Recriacionismo histórico; *Living history*.

EXPERIÊNCIA DE AULAS REMOTAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19

Morgana Claudia da Silva
NEFEL - CEFE - UEL

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declara como pandemia a doença infecciosa causada pelo SARS-COV-2, novo coronavírus, que apareceu na cidade de Wuhan na China pela primeira vez em dezembro de 2019. Com esse novo panorama e a necessidade de isolamento social, o campo educacional foi afetado também. Desta maneira, o Ministério da Educação (MEC), por meio da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, passa a autorizar a substituição das aulas presenciais por aulas remotas/digitais, durante o período pandêmico. Sendo assim, aulas remotas, enquanto medida emergencial, passaram a ser o novo formato no Ensino Superior para todos os estudantes. **Objetivo:** Identificar os discursos de alunos ingressantes do curso de bacharelado em educação física sobre aulas remotas no ano de 2020 e 2021. **Método:** É uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório. Foram verificados os relatos/discursos dos estudantes ao final da disciplina de recreação e lazer, 1º. Ano, em documento de autoavaliação na qual a última questão remetia às percepções do aluno em relação às aulas remotas via meeting-google. Utilizamos como ferramenta a análise de discurso proposto por Orlandi, e a base teórica teve como princípio norteador as representações sociais de Moscovici. **Resultados:** Percebendo a necessidade de contextualizar os componentes organizados na disciplina e acolher os alunos em um novo formato de ensino, foram elaboradas estratégias que pudessem proporcionar reflexões sobre os condicionantes presentes na nova realidade posta ao profissional. A professora durante a disciplina remota organizou uma estrutura, propiciando aos estudantes aulas expositivas, leituras e debates de textos científicos, seminários, diálogos em rede virtual, análise de filmes, entre outros, objetivando contemplar de maneira mínima o formato remoto, para que os alunos pudessem ter um aprendizado necessário mínimo dos conteúdos, visto que na área da educação física se faz necessária a relação da teoria com a prática para vivenciar aspectos específicos da área no campo profissional. **Considerações finais:** Nos discursos dos estudantes do primeiro ano emergiram questões que apontavam para dificuldades em se encaixarem nas aulas

remotas. Ao mesmo tempo que diziam ter certa comodidade, pois estavam em suas casas, ao longo dos meses, começou-se a perceber certa falta de interesse pelas aulas, dificuldade apresentada por eles, como, por exemplo: não dominar muito bem os meios eletrônicos; falta de aparelhos específicos para as aulas, na qual a maioria utilizava do celular como instrumento de aula; dificuldade de uso da internet e local apropriado para acompanhar as aulas, pois muitos ou perderam o emprego ou familiares e estavam, de certa forma, “dando um jeito para a sobrevivência”. Em geral, a maioria dos alunos ficava com suas câmeras fechadas, dificultando o diálogo em sala. Podemos apontar que as aulas remotas foram extremamente desafiadoras para docentes e estudantes. Os aspectos negativos foram mais presentes nos discursos, porém é necessário refletir sobre a necessidade de tematizar as mudanças emergentes, levando os estudantes a pensarem sua própria formação, assim como ressignificar o papel da formação universitária, a qual deve sempre problematizar a sociedade em transformação na qual está inserida.

Palavras-chave: Ensino remoto; Educação Física; Ensino universitário.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS: EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO UMA PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO A PARTIR DO LAZER SISTEMATIZANDO EXPERIÊNCIAS DE FORMA COLABORATIVA

Aline Tschoke Vivan
Grupo de Estudos e Pesquisas em Espaço, Lazer e Cidade - GEPLÉ / Instituto Federal do Paraná - IFPR
aline.tschoke@ifpr.edu.br

Mariana Cinineli Maranhão
Grupo de Estudos e Pesquisas em Espaço, Lazer e Cidade - GEPLÉ / Instituto Federal do Paraná - IFPR
mariana.maranhao@ifpr.edu.br

Talita Stresser de Assis
Grupo de Estudos e Pesquisas em Espaço, Lazer e Cidade - GEPLÉ / Instituto Federal do Paraná - IFPR
talita.assis@ifpr.edu.br

Simone Rechia
Grupo de Estudos e Pesquisas em Espaço, Lazer e Cidade - GEPLÉ / Instituto Federal do Paraná - IFPR
simonerechia@hotmail.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: Compreendendo a escola como um dos lugares privilegiados para educação para uma vida de mais qualidade e o lazer como conceito central nessa perspectiva, pretendemos nesse trabalho relatar o processo de sistematização de uma proposta colaborativa de formação. O coletivo envolvido trata-se de alguns docentes do Instituto Federal do Paraná (IFPR), especificamente atuantes na área da Educação Física. Como orientações para organização do trabalho com o componente Curricular Educação Física no Estado do Paraná, temos as Diretrizes Curriculares do Paraná (PARANÁ, 2008), as quais apresentam os elementos da cultura corporal como conteúdos estruturantes: “conhecimentos de grande amplitude, conceitos ou práticas que identificam e organizam os campos de estudos [...] considerados fundamentais para compreender seu objeto de estudo” (PARANÁ, 2008, p. 62), sendo eles: Esporte, Jogos e Brincadeiras, Ginástica, Lutas, Dança. Especificamente no IFPR não existe nenhuma orientação normativa ou proposta de trabalho formal ou ampliada diretamente relacionada à Educação Física escolar. Porém, especialmente desde 2019, a partir do I Fórum de Educação Física do IFPR, foram evidenciadas a intenção e a necessidade de

fortalecimento de uma rede colaborativa entre os docentes de tal área. Dentre as ações desencadeadas a partir desse primeiro fórum listamos: publicação de uma edição especial da “Revista Ciência é minha praia” no ano de 2019, com relatos de experiência da educação física escolar do IFPR; organização de um drive colaborativo com materiais didáticos; realização do evento “Educação Física em Movimento: Trocando experiências a partir das práticas pedagógicas do IFPR”, proposto no formato remoto no 2º semestre de 2020; e, elaboração do edital de chamada de capítulos para publicação de um caderno temático sobre Educação Física no IFPR (2023). Partindo, então, do exercício docente em uma instituição na qual o foco é ensino profissional e técnico, os elementos da cultura corporal (Ginástica, Lutas, Jogos e Brincadeiras, Dança e Esportes) e suas práticas no âmbito escolar vêm sendo discutidos ao longo da proposta, abrindo caminho para as primeiras discussões acerca de uma possível diretriz da educação física escolar no âmbito do IFPR, buscamos dar luz à importância de localizar o lazer e as práticas corporais como ponto de referência para uma vida de mais qualidade. Para realização desse processo, utilizamos reuniões temáticas, questionário online e documentos colaborativos. Concluímos que o trabalho de forma colaborativa tem aproximado os docentes e explorado possibilidades de qualificação da Educação física no IFPR.

Palavras-chave: Educação Física; Lazer; Vida de Qualidade.

PERSPECTIVAS DE DIÁLOGOS ENTRE GESTÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS E TURISMO

Namuetcha Silva Ricardo
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
namuetcha.bh@gmail.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: O presente relato consiste no compartilhamento das experiências em organização de serviços do setor do turismo, adquiridas durante a realização de um evento esportivo de escopo nacional e de porte médio, realizado no município de Contagem – MG, em março de 2022. O evento se tratou da seletiva regional sudeste de taekwondo, que registrou - de acordo com o banco da Confederação Brasileira de Taekwondo - 450 atletas inscritos. A participação do setor de turismo na organização do evento produziu a aproximação entre estudos acadêmicos e a constatação de que eventos esportivos de médio porte necessitam de suporte logístico mais atencioso, para que, assim, seja possível pensar em outros aspectos, como, por exemplo a diversificação de práticas de lazer dos participantes no período de ocorrência do evento. **Objetivo:** apresentar o fluxo de trabalho realizado pelo setor de turismo a um evento esportivo de médio porte. **Metodologia:** A primeira ação desempenhada pelo setor de turismo foi o levantamento de informações preliminares, como estimativa de atletas e ginásio sede. Mediante as informações foi realizada a construção de um mapa de serviços, o qual recolhe informações sobre estabelecimentos de saúde, alimentação, hospedagem e segurança na região onde o evento foi realizado. O perímetro de deslocamento considerado foi de até 500 metros a partir da entrada principal do ginásio esportivo. Para realização desta etapa houve cinco visitas técnicas, que tiveram como objetivo principal o reconhecimento dos estabelecimentos e de seus gestores, visando a apresentação do evento, seus objetivos e oportunidades para a comunidade do entorno. As diligências e diálogos possibilitaram que todos os estabelecimentos comerciais, em especial os de serviços alimentícios, participassem do evento. Além disto, um dos meios de hospedagem próximo ao ginásio se tornou o hotel oficial, onde foram realizadas ações relacionadas ao evento esportivo, como exemplo, congresso técnico e pesagem oficial. **Resultados e considerações finais:** Embora os serviços atrelados ao setor do turismo sejam uma realidade indiscutível em eventos esportivos, a associação destes serviços, quando não estão associados aos megaeventos, ainda é questionável. Ao iniciar as

tratativas junto aos prestadores de serviço localizados próximos ao ginásio, teve-se como objetivo articular a comunicação horizontalizada com os prestadores de serviço da região, para que os participantes do evento tivessem suas necessidades de alimentação, segurança, saúde, transporte e hospedagem assistidas e os prestadores, tempo para organizar sua logística de funcionamento. Constatou-se a ausência de alinhamento entre o poder público e privado na organização do evento, o que de maneira direta produziu impacto na organização de ações para diversificação das práticas de lazer dos participantes na região do evento. Por fim, destaca-se a importância do trabalho do setor de turismo, que a partir da visão ampliada do mercado, contribuiu para a articulação e promoção de serviços estruturados, despertando para a satisfação dos participantes e evidenciando a importância deste trabalho para ampliar o atendimento de serviços aos participantes do evento.

Palavras-chave: Turismo; Evento esportivo; Gestão de eventos.

POSSÍVEIS FERRAMENTAS DE MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE MUSICALIZAÇÃO INFANTIL

Pollyana França
Centro Universitário Internacional - UNINTER
pollyanamusic@hotmail.com

Alysson Siqueira
Centro Universitário Internacional - UNINTER
alysson.s@uninter.com

Modalidade: Pôster

Introdução: Durante muitos anos, fomos cercados pelo ensino segundo a metodologia tradicional, em que o professor era o único detentor do conhecimento. O aluno era visto de forma coletiva e não de forma individual com suas particularidades. Porém, na década de 1980 isso mudaria com a chegada das metodologias ativas. Neste texto, abordaremos observações baseadas nas experiências diante da prática de estágio numa escola com visão sociointeracionista. Essa visão de Lev Vygotsky, segundo Bandeira e Correia (2020), ressalta a importância da interação do sujeito com o meio em que vive. Por ser uma metodologia ativa, cujo objetivo é a interação entre os alunos e o professor, pode ser vista como uma motivação à participação dos alunos por si mesma, entretanto, quando nos deparamos com a realidade numa sala de aula composta por sujeitos com suas individualidades e necessidades, as respostas às metodologias não serão padronizadas. **Objetivos:** Durante a prática de estágio, percebemos ao menos 2 grupos diferentes nas aulas de musicalização infantil: 1º grupo: crianças que recebem a metodologia de forma positiva e mais consistente; 2º grupo: crianças que não conseguem diferenciar o momento de lazer e o momento de aprendizado. Iremos discutir sobre o 2º grupo e como podemos motivá-lo. **Metodologia:** Essa pesquisa é baseada em uma experiência de estágio, cuja metodologia possui caráter qualitativo e a forma de levantamento de informações se deu através da observação participativa. **Resultados:** A musicalização infantil deve ser dinâmica e divertida, porém o objetivo principal ainda é o aprendizado. Para o 2º grupo, não há diferença entre lazer e aprendizado, sendo assim, como podemos intervir de forma respeitosa e na qual mantenhamos a visão positiva da metodologia sociointeracionista? Primeiramente, precisamos conhecer essas crianças. São crianças que estudam em horário integral, ou seja, elas não possuem outro lugar em que possam empregar energia além da escola. São crianças que não recebem de

forma positiva atividades muito simples ou lentas, porém respondem muito bem às atividades mais enérgicas ou que exijam maior concentração. Dessa forma, é possível analisar algumas possíveis ferramentas, derivadas dos princípios das metodologias ativas, com potencial de melhorar a motivação dos alunos nas aulas de musicalização infantil: primeiramente, criar um ambiente respeitável desde a primeira aula; estabelecer uma conexão coletiva (o ambiente e os outros), para em seguida estabelecer conexões individuais; enfatizar a ideia de que o trabalho do professor é em conjunto com o aluno, reforçando que educando e educador formam uma equipe; atividades enérgicas e um pouco mais complexas aos alunos são recomendadas, especialmente aos menores e mais agitados, de 4 a 5 anos. Adicionalmente a essas recomendações, investigamos a metodologia STEAM como ferramenta para engajar os alunos com dificuldades de aprendizagem. Esse método multidisciplinar de acordo com Moraes (2021) estimula a interação e a criatividade, através de atividades práticas por meio de recursos tecnológicos. O ensino por investigação é muito bem recebido entre as crianças, visto que são muito curiosas e questionadoras. **Considerações Finais:** Proporcionar mecanismos que possam contribuir com educadores da disciplina de musicalização infantil e estabelecer novas discussões que ofereçam aprofundamento dos assuntos discutidos nesta pesquisa.

Palavras-chave: Musicalização; Crianças; Metodologia.

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADO PARA O TURISMO E O LAZER NOS PARQUES NACIONAIS DE APARADOS DA SERRA E DA SERRA GERAL

Luiz Wilson Alves Corrêa Pina

Sandra de Campos Seixas

Modalidade: Comunicação oral

Introdução. A implantação de unidades de conservação no Brasil foi iniciada em 1937 com o Parque Nacional do Itatiaia, Rio de Janeiro, resultando finalmente na constituição do SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação, conforme Lei nº 9.985, de 18 de Julho de 2000, o qual totaliza, segundo o Ministério do Meio Ambiente, 851 unidades de conservação integral, incluindo 74 Parques Nacionais. Dois desses Parques Nacionais, de Aparados da Serra e da Serra Geral, na região da Serra Gaúcha, foram objeto de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), elaborado em 2004-2008 por estes mesmos autores, no Curso de Especialização em Gestão Ambiental do Senac - SP, propondo um Sistema de Gestão Ambiental Integrado Regional, englobando as duas unidades e 29 Municípios daquela região, no planejamento e na realização de programas de Turismo e de Lazer sobre aquela base geográfica. **Objetivos:** O objetivo do trabalho é a revisão do Sistema de Gestão Ambiental Integrado Regional proposto no TCC, reformulando a metodologia adotada no estudo original e incorporando os conceitos e procedimentos propostos pelos respectivos Planos de Manejo. Sempre com foco na Gestão, nos programas e nas experiências de Turismo e de Lazer, considerando tanto os visitantes da região da Serra Gaúcha como os moradores dos seus respectivos municípios. **Metodologia:** Para a elaboração do trabalho, propõe-se o uso da metodologia de estudo de caso, com os seguintes procedimentos: preparação de fundamentação teórica básica sobre Gestão Ambiental, Turismo e Lazer; revisão sistemática de artigos sobre o turismo e o lazer em Parques Nacionais; estudo dos Planos de Manejo dos dois Parques; levantamento de informações geopolíticas, geoeconômicas e socioculturais da região considerada; pesquisa a ser realizada junto aos gestores de Meio Ambiente, de Turismo e de Lazer (incluindo quando associados a outras áreas, como Esporte, Educação e Cultura), e dos meios de Hospedagem, atuando em organizações privadas, públicas e do terceiro setor, sobre os procedimentos de gestão dos parques naturais e sobre o seu uso pelos frequentadores e sobre as

diversificadas programações de Turismo e Lazer realizadas na região, utilizando questionários a serem respondidos por escrito, via digital, e de acordo com a técnica DELPHI. **Resultados:** como final do processo, apresentar uma nova proposta de um Sistema de Gestão Ambiental Regional para os Parques Nacionais da região, reformulando e aprimorando a proposta anterior como apontado anteriormente, com foco na Gestão do Turismo e do Lazer. **Considerações finais:** os atrativos das Unidades de Conservação Ambiental, sobretudo dos Parques Nacionais, devem ser valorizados e incorporados na estrutura sociocultural dos municípios e das comunidades das regiões do seu entorno geográfico, inclusive como estratégia de viabilização dessas unidades do SNUC, e para a melhor Gestão das Experiências de Turismo e de Lazer dos visitantes e dos habitantes da região.

Palavras-chave: Gestão; Lazer; Ambiental.



**CAPÍTULO IV:
MEIO AMBIENTE, AVENTURA E
SUSTENTABILIDADE NAS DIVERSAS
DIMENSÕES DO LAZER**



REALIDADE CLIMÁTICA E LAZER: A EFICÁCIA DE JOGOS IMERSIVOS E COLABORATIVOS NA EDUCAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E ENGAJAMENTO DE CRIANÇAS E ADULTOS

Alisson Augusto Mangini
Universidade Federal do Paraná - UFPR
alisson.augusto@ufpr.br

Roberta da Silveira Moraes
Universidade Federal do Paraná - UFPR
robertamoraes@ufpr.br

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: Os impactos causados pelas alterações climáticas de origem antrópica são de notório conhecimento da comunidade acadêmica global. Contudo, a linguagem técnica, própria desses ambientes, impede que as informações cheguem de forma clara e acessível às populações mais afetadas pelas consequências da crise climática. Diante disso, o presente estudo busca analisar o uso e os efeitos de jogos imersivos e colaborativos no aumento da percepção dos indivíduos acerca do tema, de modo a torná-los protagonistas e capacitá-los para ações transformativas em suas comunidades.

Objetivos: O objetivo geral deste estudo é apresentar a realidade climática para públicos de diferentes faixas etárias, por meio de jogos - em especial a “Trilha para um novo clima” e o “Mural do Clima”. Os objetivos específicos são: (1) identificar a compreensão prévia do público acerca do tema; (2) analisar os efeitos dos jogos no aumento da motivação dos jogadores; (3) investigar a percepção das crianças e dos adultos sobre a sua responsabilidade diante da realidade climática. **Metodologia:** Esta pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, combinando métodos de coleta de dados primários e secundários. Foram realizadas partidas do jogo “Trilha para um novo clima” na Feira Família Folhas de Sustentabilidade e na Celebração de 1 ano da Escola de Sustentabilidade, eventos promovidos pela Prefeitura Municipal de Curitiba. Nesta ocasião, o público-alvo foi composto por crianças da rede estadual de ensino. Além disso, foi conduzida uma revisão

sistemática da literatura existente sobre a aplicabilidade do “Mural do Clima” em ambientes educacionais e corporativos, considerando o público adulto. **Resultados:** Os resultados preliminares indicam que as crianças e os adultos são receptivos aos jogos

e, ao final da experiência, apresentam um maior repertório acerca dos temas trabalhados. Ainda, verifica-se que os jogos imersivos e colaborativos se mostram eficazes para elevar o engajamento dos indivíduos, tanto durante quanto ao término das atividades. Observa-se que as crianças elevam sua motivação intrínseca por ações positivas dedicadas ao cuidado do planeta; os adultos, por sua vez, reconhecem e assumem a responsabilidade pelos impactos climáticos de origem antrópica e se comprometem à mudança de atitudes. **Considerações Finais:** Este estudo revelou que jogos imersivos e colaborativos são eficazes para aumentar a sensibilização e o engajamento dos indivíduos em relação às questões climáticas. As crianças se mostraram motivadas para ações de cuidado com o planeta, enquanto os adultos se comprometeram a adotar atitudes mais sustentáveis. Os resultados destacam a importância de abordagens acessíveis e envolventes para capacitar os indivíduos como agentes de mudança em suas comunidades. Os jogos, como "Trilha para um novo clima" e "Mural do Clima", se mostraram promissores para promover uma compreensão climática mais ampla e ações efetivas para a sustentabilidade. Para trabalhos futuros, recomenda-se expandir a aplicação desses jogos em diferentes contextos sociais e explorar estratégias adicionais para ampliar o alcance e o impacto das intervenções de educação climática.

Palavras-chave: Educação climática; Jogos educativos; Sustentabilidade.

PRESENÇA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM BIRIGUI/SP E ESPAÇOS DE LAZER

Vinícius Felipe Cardoso
Universidade Federal de Goiás - UFG
viniciuscardoso@discente.ufg.br

Modalidade: Pôster

Introdução: Atualmente, falar em Educação Ambiental na área da Educação Física nos remete pensarmos em Práticas Corporais de Aventura, pois o ambiente presente é o meio onde tais práticas são realizadas, imersos de emoções, imprevistos e incertezas, com contato da água, de vegetação e com o vento, contribuem para a imersão na natureza (MARINHO e BRUHNS, 2003). Neste rumo, remete-nos a refletir sobre os espaços e lugares que estão disponíveis para experimentar do lazer e, na medida do possível, dos esportes de aventura. **Objetivo:** explicitar a presença da educação ambiental nas aulas de educação física em Birigui/SP bem como os espaços de lazer. **Metodologia:** os dados partem de uma pesquisa piloto com professores de educação física de Birigui/SP, por meio de entrevista semiestruturada. A análise de dados, pesquisa documental, é fragmento de uma pesquisa em andamento, de viés exploratório conforme proposta de Lakatos e Marconi (2003, p. 188). **Resultados:** explicitamos alguns destaques: 1) a Educação Ambiental não se faz presente no currículo de Educação Física de Birigui/SP, visto que nas aulas o docente deve executar os conteúdos e habilidades presentes no Currículo Paulista. Não há fomento para utilizar espaços de lazer para os alunos e o público em geral; 2) os professores dificilmente trabalham o tema “meio ambiente” pois sabem que os espaços de lazer disponíveis no entorno das escolas não são adequados para a prática de lazer e/ou esportes, pois os espaços não são específicos e mal planejados; 3) alguns eventos da Prefeitura são realizados em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente como o “Ciclismo Ecológico”, realizado em junho de 2023, com plantio de mudas de árvores para continuidade da ação de reposição da vegetação ciliar às margens do Ribeirão Baixotes. **Considerações finais:** ficou perceptível que o planejamento dos espaços de lazer, como uma das funções de gestão, não foi assistido, cabendo à comunidade criar um outro sentido para determinada área - como espaços não específicos conforme Bramante e Pina (p. 15, 2023), embora que, no âmbito escolar, há a precariedade de formação acadêmica dos

docentes quanto à temática de Educação Ambiental e seu trato pedagógico (INÁCIO, 2014; MAIA, 2015).

Palavras-chave: Aventura; Meio ambiente; Educação Física.

A AVENTURA NA ESCOLA: POSSIBILIDADES A PARTIR DOS DOCUMENTOS NORTEADORES

Dilvano Leder de França
Universidade Federal do Paraná - UFPR
dihlleder@gmail.com

Valdomiro de Oliveira
Universidade Federal do Paraná - UFPR
oliveirav457@gmail.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: Ao longo das últimas décadas é notável o crescimento no número de praticantes de atividades de aventura na natureza, assim como o aumento do interesse midiático em torno deste tema. Percebe-se também uma maior oferta dessas vivências de Aventura nas aulas de Educação Física Escolar. Deste 2017 este conteúdo está presente nos documentos norteadores do ensino da Educação Física por meio da BNCC, que insere este conteúdo com o termo Práticas Corporais de Aventura. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi analisar como a Aventura é tratada nos documentos que norteiam o ensino da Educação Física em escolas da Rede Estadual do Paraná e no município de Curitiba. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, como parte de pesquisa de doutorado em Educação na UFPR, incluindo estudos que tratam da presença da Aventura em documentos norteadores da Educação Básica, os quais foram publicados em periódicos compreendendo os períodos de 2015 a 2022. Foram identificados 4 estudos que tratam da temática, destes, 3 foram eleitos para contribuir no embasamento teórico (INÁCIO *et al.*, 2016; NICÁCIO, 2020; SEVERINO, PEREIRA; SANTOS, 2016). Trata-se também de um estudo documental, a partir da análise dos principais documentos norteadores do ensino da Educação Física no Paraná e em Curitiba. A análise dos documentos foi pautada nos artigos encontrados na literatura, e como teoria de base para a análise foi utilizada a Teoria da Complexidade. **Resultados:** Os resultados indicam que as Práticas Corporais de Aventura têm sido tratadas de forma fragmentada e reducionista nos documentos norteadores, limitando possibilidades que a complexidade desta temática oferece. **Considerações finais:** Conclui-se que a inclusão das Práticas Corporais de Aventura nos documentos norteadores representa um avanço no currículo, no entanto, é necessário repensar o modo como estas são tratadas nos

documentos, a fim de possibilitar o desenvolvimento de habilidades relacionadas com as questões socioambientais.

Palavras-chave: Currículo; Educação física escolar; Práticas corporais de aventura.

EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE RODAS: A BICICLETA COMO UMA FERRAMENTA EDUCACIONAL, SUSTENTÁVEL E DE LAZER

Mariza Antunes de Lima
Universidade Federal do Paraná - UFPR
euvoudebike@gmail.com

Clovis Jacob Martins
Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG
clovisjmartins@gmail.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: A Educação Física escolar desempenha um papel significativo na formação dos estudantes no desenvolvimento da consciência e no engajamento de práticas sustentáveis, de atividade físicas e de lazer de longa duração. A bicicleta é um artefato da cultura e se faz presente em quase todos os lugares do mundo. Na vida dos indivíduos ela é uma constante, seja na infância, na adolescência ou na fase adulta. A Educação Física é sempre impactada pelos efeitos da cultura corporal e das práticas que acontecem na sociedade, de modo que os documentos norteadores da educação brasileira indicam a bicicleta como uma possibilidade educativa. O uso deste modal nas aulas pretende ir além de, somente, ensiná-los a “subir” na bicicleta e sair se equilibrando por aí, busca também, discutir temas como sustentabilidade, mobilidade urbana, apropriação de espaços públicos, transporte ativo, práticas de lazer, dentre outros temas que estão cada vez mais presentes nas discussões da sociedade, assim como estimular as práticas de atividades físicas e de lazer ao longo de toda a vida. Entretanto, para que estas ações se concretizem e para que a *bike* consiga efetivamente chegar até os espaços escolares, é necessário superar alguns obstáculos, seja a dificuldade de conseguir os modais, a organização espacial necessária para mantê-los, recursos para as manutenções, apoio da equipe diretiva, esforço e dedicação gastos na elaboração e desenvolvimento de atividades específicas, dentre outros. **Objetivos:** Ampliar o repertório motor dos estudantes, experienciar o modal como uma prática de atividade física e de lazer e incentivar um meio de transporte sustentável. **Metodologia:** Este estudo baseou-se na Pesquisa-Ação por ser idealizada e realizada em estreita associação com uma ação coletiva na qual os pesquisadores e participantes representativos da situação estarão envolvidos de modo cooperativo e participativo dentro da pesquisa (THIOLLENT, 1988). **Resultados:** constatou-se que a bicicleta é um

elemento presente no cotidiano dos estudantes, há bicicletas em suas casas e a maioria sabe pedalar, 42 dos 56 participantes responderam que a bicicleta é compreendida por eles como um brinquedo, mesmo que indiquem que pessoas nas suas casas usem a bicicleta como um meio de transporte, 39 participantes responderam que conheciam ciclovias e ciclofaixas, entretanto, 51 estudantes indicaram desconhecer os itens de segurança para pedalar e que brincar de andar de bicicleta é uma atividade comum entre participantes. **Considerações finais:** Andar de bicicleta pela cidade é uma atividade corriqueira que também pode ser ensinada nas aulas de Educação Física escolar. Afinal, é na escola que os indivíduos passam a maior parte de suas vidas e que, de alguma maneira, pode orientar o modo como estes vivem e agem no mundo. Uma Educação Física relevante e significativa precisa estar articulada a bons professores, boas práticas e documentos teóricos que alicercem e deem suporte para essas vivências gerando, assim, maior aderência e o engajamento para uma vida mais ativa.

Palavras-chave: Educação Física; Escola; Bicicleta.

GESTÃO DE EXPERIÊNCIAS DE LAZER NA NATUREZA E CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NA SERRA DO CARAÇA, EM CATAS ALTAS, MINAS GERAIS

Karolina Santos Hugo
Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer - PPGIEL
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
karolinahugo@ufmg.br

Maria Cristina Rosa
Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer - PPGIEL
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
m.crosa@hotmail.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: Experiências de lazer na natureza, como práticas e esportes de aventura, têm mobilizado instigantes reflexões no contexto contemporâneo quando discutidas a partir de desafios e problemáticas socioambientais e ecológicas. O território sobre o qual este trabalho se debruça é o da Serra do Caraça, localizado em Catas Altas/MG, cidade tricentenária que possui desde o século XVIII relação com a atividade mineradora, tendo protagonizado importantes episódios no período do Ciclo do Ouro no Brasil e que ainda hoje mantém minas em operação. Essa serra é composta por uma variedade de formações rochosas e elementos naturais, como picos, grutas, nascentes, cachoeiras, lagoas e áreas de Cerrado e Mata Atlântica que, para além de serem explorados como commodities, têm sido palco, tanto para nativos quanto para turistas, para as mais diversas experiências de lazer ao ar livre, como trilhas, escalada, rapel, highline e mountain bike, o que tem gerado conflitos e resistências em torno da atividade mineradora, principalmente na última década. **Objetivos:** Compreender como o poder público e a sociedade civil locais têm se movimentado na gestão das experiências de lazer neste território e como pautas e agendas em torno dessa temática têm influenciado tomadas de decisões no município. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa documental no repositório de leis municipais do município, no qual se buscou analisar toda a legislação sobre o tema desde o ano de 1995, ano de emancipação da cidade. O conteúdo sobre a temática postado em mídias sociais de grupos da sociedade civil organizada também fora analisado. Para a maior contextualização da gestão do lazer no território, uma entrevista foi realizada com um vereador local. As fontes utilizadas foram documentos públicos, como legislações municipais, ações institucionais e ações de movimentos e

organizações sociais ativas neste território. **Resultados:** O poder público do município possui programas, ações, planos e legislações específicas que tratam da Serra do Caraça e de seus usos. Mobilizações populares contrárias à atividade mineradora na área da Serra têm conquistado a revogação de licenças concedidas para mineradoras e pautado a diversificação econômica do município a partir do lazer e turismo. Para exemplificar, a partir da pressão popular foi promulgada a Lei 730/2021, que propõe que o município se organize, através de um Plano Municipal de Montanhismo, para se transformar na capital brasileira dos esportes de montanha. Tais movimentos apresentam elaborações acerca do patrimônio cultural e das experiências de lazer na natureza que, conforme reconhecem, possuem potencial de fomento para o turismo, a qualidade de vida, a sustentabilidade e o uso responsável dos recursos naturais. **Considerações finais:** Em meio a disputas, narrativas e interesses, dada à diversidade de valores, representações, perspectivas e usos atribuídos a um mesmo ambiente natural, discute-se a potencialidade dessas experiências na construção de uma ética ecológica neste território. Conseqüentemente, há uma crescente institucionalização da gestão das experiências de lazer e do direito à natureza pelo poder público do município de Catas Altas, à medida que a população tem exercido pressão aos entes governamentais pela garantia do acesso, da conservação e da proteção da Serra do Caraça.

Palavras-chave: Lazer; Serra do Caraça; Mineração.

O IMPACTO DA REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS PARA A CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS MÚSICAIS

Laís Bueno do Amaral
Centro Universitário Internacional - UNINTER
lblaisbueno@gmail.com

Florinda Cerdeira Pimentel
Centro Universitário Internacional - UNINTER
florinda.p@uninter.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: Esta pesquisa busca destacar o impacto gerado pela construção e utilização de instrumentos musicais alternativos. Na atualidade, nota-se que objetos com forte apelo estético e de grande requinte são colocados em 1º lugar quando se trata da aquisição de novos bens, mas, na maioria das vezes, o meio ambiente acaba sofrendo perdas, isso também ocorre na área dos instrumentos musicais e sabemos que através de outros meios a construção dos instrumentos pode ser mais sustentável. **Objetivos:** Apresentar o impacto gerado pela reutilização de materiais alternativos na construção de instrumentos musicais. Para isso, serão estabelecidos os seguintes objetivos específicos: categorizar materiais recicláveis e reutilizáveis; e, investigar sobre a construção de instrumentos alternativos com boa sonoridade e durabilidade dos materiais. **Metodologia:** A análise de pesquisas bibliográficas de natureza exploratória e caráter qualitativo com base em textos de livros e artigos publicados. Alguns autores como Kater em “O que podemos esperar da educação musical em projetos de ação social”, publicado na revista da ABEM e “ORQUESTA de Instrumentos Reciclados de Cateura” são alguns dos materiais disponíveis para pesquisa inicial sobre a temática proposta. **Resultados:** Nota-se que boa parte desses instrumentos tem um bom espaço quando tratamos da musicalização, além da conscientização ambiental que pode desenvolver no ser humano, sendo uma aliada na sustentabilidade e desenvolvimento criativo, nos permitindo a criação e reprodução tanto dos instrumentos como até sons. Entretanto, deve-se ter o cuidado na manipulação de materiais e construção de instrumentos, de forma a não gerar mais resíduos, inutilizando-os. **Considerações finais:** Instrumentos alternativos geram menos lixo, ajudam na conscientização ambiental, e trazem diversidade de sons para as aulas de música. Dentro dessa perspectiva, é possível trabalhar música com instrumentos confeccionados a partir de

materiais alternativos atendendo às mais variadas possibilidades como contação de histórias, percepção musical, prática de instrumentos de acordo com sua organologia, dentre outras.

Palavras-chave: Instrumentos musicais; Sustentabilidade; Instrumentos alternativos.

LAZER E TERRITORIALIDADE FLUVIAL: DISCURSOS E PRÁTICAS SOCIAIS QUE MARGEIAM O LAGO DE ITAIPU

Alexandre Paulo Loro
Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS
alexandre.loro@uffs.edu.br

Giuliano Gomes de Assis Pimentel
Universidade Estadual de Maringá - UEM
ggapimentel@uem.br

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: A construção da Usina Binacional de Itaipu mudou as práticas sociais de lazer em decorrência da criação do Lago de Itaipu. O estabelecimento desse atrativo gerou contestações em torno de qual seria o uso legítimo do território fluvial (lago, rios e cachoeiras) para o lazer. Neste contexto, as indagações são pertinentes ao considerar que aquilo que é reconhecido e denominado como lazer no tempo presente é uma construção social, cujo surgimento provém de circunstâncias e contextos peculiares.

Objetivos: Analisamos como esse acontecimento produziu discursos e práticas sociais capazes de constituir as atividades do contexto do lazer desviante no território fluvial. Os objetivos específicos consistiram em descrever as práticas de lazer desviante a partir do Lago de Itaipu; e discutir quais as condições desse território específico para as práticas de lazer. **Metodologia:** Combinamos as seguintes estratégias para a coleta de dados:

pesquisa documental (Jornal Nosso Tempo, de Foz do Iguaçu) e legislação de países limítrofes com o Brasil; aplicação de questionário virtual; observações de campo; e entrevistas. Na discussão do material empírico, apropriamo-nos das noções de análise discursiva e dos constructos teóricos foucaultianos. **Resultados:** A existência das relações de poder (correlação de forças) colocou em confronto diferentes sujeitos na determinação de quais são as verdades do lazer no Lago de Itaipu e demais afluentes dos Rios Paraná e Iguaçu. Identificamos a existência de múltiplos sistemas de contenção: do Estado sobre os indivíduos, aplicados em diferentes esferas (Municipal, Estadual e Federal); o controle do indivíduo sobre o indivíduo (denúncia anônima); e o autocontrole introjetado. Contudo, por mais que os mecanismos sejam diversificados, incluindo parcerias, como iniciativas governamentais e políticas públicas que visam fortalecer e compartilhar os laços entre os países latino-americanos, em formato de redes integradas, certos aspectos fogem ao controle e à regulação. **Considerações finais:** As

transformações na dinâmica social da região propiciaram uma notável expansão da validade dos dispositivos envolvendo o Lago de Itaipu, bem como os cursos d'água. Concluimos, portanto, que o lazer é uma resposta paradigmática e criativa na arena do tempo livre, capaz de gerar tanto experiências negativas como positivas, em estreita relação com os dilemas sociais e a criação de discursos. Em um jogo tensional e dinâmico de oposições, tolerâncias e alianças, entram em disputa diferentes discursos e práticas sociais envolvendo o fenômeno sociocultural do lazer no território fluvial da Tríplice Fronteira (Brasil-Argentina-Paraguai), os quais estão relacionados à dinâmica contextual, que engendram um campo em constante deslocamento e demarcação, configurados em meio à ordem e à desordem, ao canônico e ao desviante, à satisfação e à repressão. A construção da Usina de Itaipu produziu limites para o uso do território e, com ele, a insatisfação de moradores, pescadores e frequentadores. O sentimento de terem sido lesados ao serem retirados do local de moradia, a sensação de perda da liberdade de acesso ao rio, a transformação da região fluvial em grande centro turístico e mercadológico, o desejo de se aventurar (individual ou coletivamente) e a satisfação pela transgressão podem ser interpretados como fatores que induzem ao lazer desviante.

Palavras-chave: Lazer; Território; Práticas Sociais.

O LAZER NO CONTEXTO RIBEIRINHO DA ILHA DO COMBU-BELÉM-PA

Douglas Carvalho Rocha
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
dougllas.roccha@gmail.com

José Alfredo Oliveira Debortoli
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
dbortoli@eefito.ufmg.br

Modalidade: Pôster

Introdução: Os habitantes das florestas, ribeirinhos, indígenas, quilombolas ou aqueles que vivem nas margens dos rios na Amazônia, desfrutam de atividades de lazer que estão intrinsecamente ligadas às suas condições socioambientais (ROCHA,2021). Eles vivenciam experiências de lazer que se baseiam na relação com os recursos disponibilizados pela densa floresta, nas mudanças das marés e na natureza como um todo, em virtude destas condições, sua relação entre trabalho e lazer difere significativamente da forma como o lazer ocorre para a maioria das pessoas que residem em áreas urbanas. Entre as comunidades que possuem essas características, estão os moradores da Ilha do Combu na cidade de Belém do Pará. **Objetivos:** Este projeto de pesquisa em fase inicial, tem como objetivo buscar as memórias, as trajetórias e as tradições sobre os divertimentos que se transformam no lazer dos moradores. Uma busca no passado (memórias) fazendo um acompanhamento histórico (trajetória) até o momento presente, de forma a analisar se há uma tradição atualmente, no cotidiano das construções culturais lúdicas daquele território. Adotaremos o conceito de lazer publicado por Gomes (2014) como necessidade humana e como dimensão da cultura, constituída na articulação da ludicidade, das manifestações culturais e dos tempos/espços sociais. **Metodologia:** Como metodologia, usaremos o método etnográfico, com abordagem qualitativa, imersão na comunidade com observação participante e coleta em diário de campo, permitindo uma compreensão mais profunda de todas as práticas culturais, das crenças, dos valores e das estruturas sociais do espaço vivido. **Resultados:** Por se tratar de um estudo em caráter inicial, ainda não possui discussão aprofundada dos resultados, mas, como considerações iniciais, apontamos algumas observações: os tempos do rio e suas variações sazonais criam uma ligação íntima entre a comunidade e o ambiente ao seu redor. Ele molda as

atividades diárias, estabelecendo um ritmo que permeia as vidas dos moradores ribeirinhos. O fluir das águas influencia os momentos de lazer, determinando quando é propício para se engajar em atividades recreativas e quando é hora de descansar.

Considerações iniciais: Para os moradores da ilha do Combu, o rio e suas águas são mais do que meros elementos geográficos. Eles carregam um profundo significado cultural e emocional, moldando a forma como as pessoas vivenciam e se relacionam com o lugar em todas as dimensões lúdicas. O fluxo do rio e as marés se tornam parte integrante da identidade local, conectando os moradores à sua história, tradições e modos de vida únicos.

Palavras-chave: Lazer; Ilha do Combu; Amazônia.

O PLANEJAMENTO DE EVENTOS COMO UMA PROPOSTA DE LAZER ALINHADA AOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ana Lucia Zattar Coelho
Centro Universitário Internacional - UNINTER
ana.coe@uninter.com

Fernanda Letícia de Souza
Centro Universitário Internacional - UNINTER
fernanda.sou@uninter.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: A Organização das Nações Unidas (ONU), em 2015, apresentou aos seus países membros a proposta de uma nova agenda de desenvolvimento sustentável para os próximos 15 anos, conhecida como Agenda 2030. Essa agenda é composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e visa promover um esforço coletivo envolvendo países, empresas, instituições e sociedade civil. Considerando a crescente atenção e o interesse global por essa questão, a organização e realização de um evento deve priorizar a sustentabilidade, atendendo a objetivos como minimizar os impactos negativos ao meio ambiente e deixar um legado para a sociedade. Para além de ser uma opção de lazer, um evento sustentável pode impulsionar mudanças e expandir horizontes, promovendo uma sociedade mais equilibrada e aberta a novas perspectivas.

Objetivos: O objetivo geral desse estudo foi verificar a importância do planejamento de eventos alinhados com os objetivos do desenvolvimento sustentável propostos pela ONU. O objetivo específico foi identificar possibilidades de ações a serem realizadas para a realização de um evento com sustentabilidade. **Metodologia:** O presente estudo é de cunho qualitativo e foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica e pesquisa documental.

Resultados: No planejamento e execução de um evento é fundamental considerar práticas orientadas pelos indicadores de sustentabilidade. De acordo com Zattar (2022), dentre essas práticas, destacam-se as seguintes ações alinhadas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): Redução da produção de resíduos: é necessário priorizar convites virtuais, repensar o uso de descartáveis e evitar materiais decorativos não recicláveis (ODS 11, 12 e 13); Descarte adequado de resíduos: disponibilizar lixeiras apropriadas, identificadas e com instruções quando necessário, para a separação correta dos diferentes tipos de resíduos gerados durante o evento (ODS 11, 12 e 13); Consumo de água, eletricidade e transporte: é preciso levar em conta

tanto o consumo desses recursos pelos fornecedores, quanto o transporte utilizado pelo público para chegar ao evento (ODS 7 e 11); Priorização de fornecedores locais: dar preferência a fornecedores locais contribui para promover a economia regional e reduzir a pegada de carbono do evento (ODS 7 e 11); Inovação com ideias sustentáveis: criar práticas inovadoras, que inspirem atitudes mais sustentáveis, como a impressão de crachás em papel semente, que podem ser plantados e cultivados após o evento (ODS 12); Preferência por patrocinadores alinhados aos valores de sustentabilidade: é importante escolher patrocinadores que compartilhem os valores de cuidado e proteção ao meio ambiente, e que já tenham políticas e planos de ação em prática, (ODS 4, 8 e 11); Acessibilidade: garantir que o evento seja acessível, providenciando rampas, legendas, linguagens de sinais e outros recursos necessários (ODS 4 e 10); Promoção da inclusão e diversidade: promover a inclusão e a diversidade em todas as etapas do evento (ODS 4 e 10). **Considerações finais:** A incorporação de práticas sustentáveis em eventos transcende a mera tendência, tornando-se uma necessidade premente, independentemente de seu porte. Essa adoção não apenas agrega valor às marcas parceiras, mas também fomenta transformações comportamentais sociais e, acima de tudo, contribui para a promoção de um planeta mais equilibrado e saudável.

Palavras-chave: Evento sustentável; ODS; Sustentabilidade.

SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO: EXPERIÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LAZER E RECREAÇÃO

Alexandre dos Santos Justi
Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI
alejusti@edu.univali.br

Suellen Theindl
Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI
suellentheindl@gmail.com

Letícia Bretzke Westphal
Associação de Pais e Amigos do Autista - AMA
coordenacao@amaitajai.org.br

Maíra Naman
Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI
maira@univali.br

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: O presente trabalho parte de uma reflexão sobre o estágio supervisionado em Lazer e Recreação no curso de Educação Física com crianças e jovens com TEA, no qual as atividades práticas são exercidas de forma orientada por um professor orientador. O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento que tem sido cada vez mais discutido e estudado no âmbito acadêmico e na sociedade em geral (WHO, 1992; APA, 2003), o TEA - Transtorno Espectro Autista afeta o desenvolvimento social, cognitivo e comportamental de crianças e adultos (SILVA E MULICK, 2009). De acordo com estudos recentes (RIOS ET AL, 2015), a prevalência do autismo no Brasil tem aumentado significativamente. No entanto, é importante ressaltar que o autismo é uma condição muito heterogênea e os sintomas podem variar amplamente em intensidade e características individuais. Além disso, a inclusão de indivíduos autistas em atividades físicas e de lazer tem se mostrado um tema de grande importância para o desenvolvimento social e físico dessas pessoas, pois ajuda a melhorar as habilidades motoras e sociais dos indivíduos afetados. Ao mesmo tempo, a preocupação com o meio ambiente e a busca por práticas sustentáveis também se faz presente em diversas áreas, incluindo a educação física e o lazer, porque a interação com o meio ambiente pode proporcionar experiências sensoriais, reduzindo o estresse e melhorando a qualidade de vida dessas pessoas. **Objetivo:** Apresentar as práticas desenvolvidas no estágio supervisionado em Lazer com crianças e jovens com TEA. **Metodologia:** Este é um

estudo de abordagem qualitativa, descritivo, do tipo relato de experiência. Foi realizado por meio da observação e sistematizado a partir das estruturas e das práticas possíveis de serem realizadas com o grupo. As atividades ocorreram em 7 intervenções, aos sábados, com 60 minutos de duração. **Resultados:** O estágio foi realizado nas dependências da universidade e com o apoio de uma instituição exclusiva de atendimento ao autismo. Metodologicamente optamos pelo caminho de aulas expositivo-dialogadas, em que, a cada aula, nos retroalimentávamos e preparávamos as aulas posteriores, seguindo a linha da necessidade de ensino aprendizagem da turma. Foram realizadas atividades de estafeta, jogos recreativos e esportivos com o intuito de conscientizar os jovens sobre a reciclagem com a utilização de materiais descartáveis. **Considerações finais:** O estágio supervisionado obrigatório é um espaço importante para a vivência prática e reflexiva de alunos de Educação Física e contato com a comunidade. Através da aproximação da ciência com a prática, o estágio é trabalhado de forma consistente, alcançando bons resultados e apoio a comunidade inserida. Portanto, é imprescindível que o Profissional de Educação Física possa se munir dos mais diversificados recursos do conhecimento durante sua formação acadêmica, para que, quando estiver atuando na área, saiba a importância daqueles conteúdos estarem inseridos naquele espaço. Porém este relato talvez não seja capaz de traduzir os sentimentos, as descobertas e as emoções que foram trocadas em nossas intervenções.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista; Lazer; Meio Ambiente.



**CAPÍTULO V:
LAZER E SAÚDE**



ATIVIDADE FÍSICA E NEUROPLASTICIDADE: UMA REVISÃO SOBRE A EFETIVIDADE DESTA RELAÇÃO E OS MECANISMOS DE AÇÃO

Carla Silva da Rosa
Centro Universitário Internacional - UNINTER
carlarosa.enf@gmail.com

Rafael Luciano de Mello
Centro Universitário Internacional - UNINTER
rafael.me@uninter.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: Os efeitos positivos da prática de atividade física enquanto fator de prevenção e tratamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como doenças cardiovasculares, câncer e diabetes, são bem estabelecidos na literatura. Por outro lado, a relação entre a atividade física, a saúde mental e aspectos cognitivos são menos claros, ainda que o corpo de evidências esteja crescendo ao longo dos anos e os resultados sejam promissores. Nesse sentido, a adoção do comportamento ativo tem se mostrado um importante aliado para a neuroplasticidade, contribuindo com aspectos cognitivos e comportamentais em diferentes faixas etárias. Fato este que acentua a relevância do tema, uma vez que o envelhecimento populacional traz consigo o aumento concomitante na prevalência de demências e outros transtornos mentais. **Objetivo:** Analisar o papel exercido pela atividade física sobre a neuroplasticidade e seus principais mecanismos de ação. **Metodologia:** A presente revisão foi conduzida na base de dados PubMed, em 2023. A busca foi realizada pela combinação das palavras-chave “*Physical activity*” e “*Neuroplasticity*”, e foram incluídos apenas estudos de revisão para maior abrangência do tema. **Resultados:** Após análise dos dados foi observado que os métodos dos estudos são bastante variados, sendo que boa parte é do tipo observacional (transversal e coorte) e aplicado em animais, embora existam estudos experimentais de alta qualidade conduzidos em humanos. Quanto ao tipo de atividade física realizada, os exercícios aeróbios ganham destaque, já que apresentam os melhores resultados e são comumente apontados como “intervenção” enquanto alongamento ou outras formas de atividades físicas são utilizados nos grupos “controle”. Os mecanismos de ação da atividade física sobre a neuroplasticidade são majoritariamente neurotróficos. É o caso do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF), que tem seus níveis circulatórios aumentados após a prática crônica de exercícios. Por outro lado, sabe-se que o baixo

nível de BDNF, e outros fatores neurotróficos induzidos pelo exercício, estão relacionados à diminuição das funções cerebrais, como memória, concentração e aprendizado. Além da via neurotrófica, a atividade física aeróbia crônica altera o fluxo sanguíneo e vascularização, melhorando o fornecimento de oxigênio e nutrientes para os tecidos, inclusive cerebrais. Ainda, considerando que as DCNT estão associadas a demências e transtornos mentais e a atividade física é sabidamente um fator de prevenção para tais doenças, torna-se evidente o seu efeito indireto nesta relação.

Considerações finais: A atividade física pode afetar positivamente a neuroplasticidade e existem pelo menos três mecanismos de ação que explicam esta relação. Primeiramente, por meio da via neurotrófica, que aumenta a circulação de substâncias sabidamente deficitárias em casos de transtornos cognitivos. Em segundo lugar, pelo aumento do fluxo sanguíneo e, conseqüentemente, maior oxigenação e fornecimento de nutrientes para os tecidos cerebrais. Por fim, pela mediação que a prática de atividade física exerce na relação entre as DCNT e os transtornos mentais / demências. Contudo, ainda que os resultados sejam promissores, é necessário que novos estudos experimentais em humanos sejam desenvolvidos para fortalecer a literatura e guiar os profissionais responsáveis pela prescrição do exercício, de modo que as variáveis do treinamento físico sejam mais bem manipuladas para otimizar a neuroplasticidade.

Palavras-chave: Atividade motora; Plasticidade cerebral; Transtornos neurocognitivos.

O BALLET ALÉM DA LEVEZA

Beatriz Françani Fragoso
Centro Universitário Internacional - UNINTER
biaffragoso@gmail.com

Fabiana Kadota Pereira
Centro Universitário Internacional - UNINTER
fabiana.pe@uninter.com

Evelyne Correia
Centro Universitário Internacional - UNINTER
evelyne.c@uninter.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: A dança é uma das artes mais antigas existente na humanidade, sendo a primeira forma que o homem encontrou para expressar seus sentimentos. Com o passar dos séculos, a dança foi tomando forma e se profissionalizando, dando origem a suas diversas modalidades, entre elas o Ballet Clássico. O ballet surgiu na Itália em meados do século XV como forma de entretenimento da nobreza, mas foi a França que ficou conhecida como a pátria do ballet após Catarina de Médicis deixar a Itália para se casar com o futuro Rei Henrique II, levando com ela um grande número de artistas italianos, formando o Ballet Cômico Da Rainha na França e por esse motivo os passos têm nomes franceses. Uma aula de ballet é composta por aquecimento, exercícios de barra, exercícios de centro, diagonal e *reverence* (agradecimento). No decorrer da aula, o bailarino utiliza de diversas capacidades físicas como: força, flexibilidade, coordenação, equilíbrio, velocidade, agilidade, ritmo e resistência. **Objetivos:** O objetivo da presente pesquisa foi apresentar as principais habilidades de força que precisam ser utilizadas em uma aula de ballet. **Metodologia:** A metodologia escolhida se trata de uma revisão bibliográfica em que foram pesquisados artigos nas bases de dados da biblioteca central UFPA e livros nas bases da “Minha biblioteca” e “Liberi” disponíveis em repositório AVA Univirtus. **Resultados:** Para o bom desempenho de um bailarino profissional, a força é a principal capacidade que deve ser trabalhada tanto para a melhora de *performance* quanto para evitar lesões. O ballet apresenta as seguintes habilidades de força: Força de elevação - relacionada à postura, através de uma pressão das pernas contra o solo que envolve os músculos abdominais e se estende ao longo do comprimento do tronco, o corpo se mobiliza e livra espaço para a movimentação das pernas; Força de resistência

- usada em aterrissagens de saltos e em movimentos que se abaixa, como por exemplo o *grand plié*, no qual o bailarino deve se manter para cima como se algo estivesse puxando-o contra a direção que está indo; Força explosiva - relacionada aos passos de bateria (saltos rápidos e curtos) em que é necessário se mover rapidamente; Força isométrica - muito usada em *adágios* (movimentos lentos) no qual o bailarino realiza uma contração muscular que não gera movimento para o corpo, como por exemplo o *arabesque*. **Considerações finais:** Muitos acreditam que o ballet clássico é apenas demonstrar leveza e conseguir “estender as pernas na altura da cabeça” sem nenhum esforço. Tendo em vista as habilidades de força que são necessárias (força de elevação, força de resistência, força explosiva e força isométrica), podemos perceber que o ballet clássico vai além da leveza. Tanto para os saltos quanto para manter a postura, é necessária uma força que, mesmo camuflada pela leveza, é fundamental ser trabalhada para a prevenção de possíveis lesões e melhora do desempenho. Dessa forma, entendemos que o fortalecimento muscular é extremamente importante para manter a leveza e a força do bailarino em harmonia e equilíbrio.

Palavras-chave: Ballet Clássico; Capacidades Físicas; Força.

A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES RECREATIVAS PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Sara Hellenn dos Santos Gonçalves
Centro Universitário Internacional - UNINTER
sara.hellenn@hotmail.com

Carlos Alberto Holdefer
Centro Universitário Internacional - UNINTER
carlos.h@uninter.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: A presente pesquisa trata da importância das atividades recreativas para idosos institucionalizados, levando em consideração os benefícios apresentados em estudos que retratam programas desenvolvidos e aplicados com esse público, não se limitando somente a resultados físicos e motores, como psicossociais e interacionais entre eles próprios e os cuidadores dos locais. Tendo em vista casos como abandono parental, distância com familiares, limitações físicas e índices depressivos, de ansiedade, isolamento e, até mesmo, agressividade, todas as atividades realizadas observaram mudanças positivas nos comportamentos dos pacientes, mas ainda assim se faz necessário estudo mais aprimorado e focado em retratar o tema “lazer” com futuros profissionais da área da saúde, já que em cursos de Fisioterapia, Educação Física e Terapia Ocupacional, os estudos analisados observaram que a temática é retratada somente com foco em reabilitação física, ignorando o lado lúdico e recreativo das atividades que podem ser desenvolvidas. Assim, a pesquisa tem como objetivo analisar, compreender e comparar os dados obtidos antes e depois da aplicação dos programas recreativos para idosos institucionalizados, propostos pelos autores selecionados. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos por fontes como Scielo e Scholar Google, sendo obtidos muitos resultados, selecionando apenas 12 que estavam interligados entre eles, de acordo com o tema pesquisado. Buscou-se também analisar os artigos que tivessem metodologias, práticas e respostas concretas após seus estudos desenvolvidos. **Resultados:** A maioria dos estudos, pesquisas e programas dos autores analisados obtiveram boas respostas, como aceitabilidade dos idosos com as atividades desenvolvidas, aptidão física melhorada, comportamentos positivos e níveis de afetividade, interação e comunicação aumentados. Como pontuaram alguns autores, atividades como as relacionadas com a musicalização trouxeram não só adaptação ao

proposto como também contentamento dos participantes, envolvendo até mesmo um resgate de memórias e recordações dos anos já vivenciados. No entanto, pôde-se notar que ainda falta nos graduandos dos cursos que lidam diretamente com o público idoso, sendo estes Fisioterapia, Educação Física e Terapia Ocupacional, várias lacunas no que se diz respeito o tema “lazer”, sendo este apenas observado quando relacionado a um eufemismo para retratar atividades físicas repetitivas e exaustivas, sem levar em conta a parte lúdica e recreativa do assunto. O sentido do termo é utilizado somente para reabilitação, e não que seja uma forma inutilizável, no entanto, engloba-se demais funcionalidades e acarreta resultados em demais áreas observáveis, como comportamento emocional e interatividade, por exemplo. **Considerações finais:** É de suma importância que seja mais explorado o tema “lazer”, tanto para estudantes das áreas citadas acima quanto para profissionais já formados, para que o trabalho destes seja mais bem realizado e também com foco nos pacientes, que já enfrentam, muitas vezes, situações de tristeza e fragilidade emocional, sendo, portanto, de caráter afetivo a proposta de atividades que tenham foco recreativo, de lazer e socialização entre todos os envolvidos. Também, deve-se considerar o aumento das aplicações de atividades recreativas, visando sempre as melhorias que estas apresentam para os pacientes, facilitando até mesmo o trabalho dos cuidadores, já que os comportamentos dos idosos apresentam maiores facilidades e adaptabilidades ao ambiente em que vivenciam.

Palavras-chave: Idosos institucionalizados; Atividades recreativas; Lazer.

LAZER, SAÚDE E TRABALHO NO CONTEXTO DAS SOCIEDADES ATUAIS: PRODUÇÃO ACADÊMICA DE 2011 A 2022⁷

Cinthia Lopes da Silva
Departamento de Educação Física
/ Universidade Federal do Paraná - UFPR

William Aparecido da Silva
Departamento de Educação Física
/ Universidade Federal do Paraná - UFPR

Marco Aurélio Rodrigues Junior
Departamento de Educação Física
/ Universidade Federal do Paraná - UFPR

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: É fundamental compreendermos os problemas de saúde que cometem significativa parcela da população brasileira como Síndrome de Burnout, depressão e ansiedade. Esses problemas são decorrentes do modelo de sociedade em que se vive, do tipo de relação que se tem com o trabalho e em virtude da diminuição da realização de atividades do contexto do lazer. Isso tem levado as pessoas a buscarem atividades e práticas corporais no ambiente urbano e natural, nota-se as diversas modalidades que são oferecidas por empresas e instituições do ramo: canoagem, rapel, paraquedismo, caminhada em trilhas, surfe, esportes, jogos, dança, cursos, palestras, atividades do contexto das artes etc. No entanto, as pessoas buscam essas atividades ou práticas, muitas vezes, como uma forma de fuga da rotina, como descanso, ou como forma compensatória e, com isso, podem assumir uma visão consumista dessas práticas e sem compromissos com o cuidado com o meio ambiente e o devido aprendizado de conhecimentos acerca da cultura corporal de movimento, sendo necessários processos educativos voltados para o lazer. **Objetivo:** Analisar a produção acadêmica acerca do tema lazer, saúde e trabalho no contexto das sociedades atuais, no período de 2011 a 2022. **Metodologia:** Como procedimento metodológico foi realizada pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa e quantitativa. As bases de dados selecionadas para a busca foram a biblioteca da Universidade Federal do Paraná e o *Google Acadêmico*. Foram selecionados artigos disponíveis em PDF que estivessem no intervalo de

⁷ Este texto é parte da pesquisa “Lazer e educação: sentidos da colônia de férias/UFPR para estudantes de escolas públicas de Curitiba/PR”, cadastrada e aprovada na UFPR sob número 202366430.

publicação de 2011 a 2022. **Resultados:** As atuais características do trabalho, bem como a forma com que a sociedade tem lidado com essa atividade humana tem levado ao adoecimento da população trabalhadora, sendo que as atividades do contexto do lazer, realizadas sem interesses financeiros ou como mero consumo, ou seja, de forma reflexiva e gerando satisfação pela própria atividade, podem fazer a diferença na vida das pessoas. A pesquisa com os dados quantitativos mostrou que os principais pontos foram: 2018, 2020 e 2022 os anos de maior produção bibliográfica; as regiões sul e sudeste são majoritárias na produção do tema nos últimos 12 anos; as palavras-chave com mais repetições nos artigos foram lazer, saúde e atividades de lazer; foi predominante o número de pesquisas qualitativas e bibliográficas. **Considerações finais:** Diante dos resultados apresentados se faz urgente nas sociedades contemporâneas o acesso das pessoas às atividades do contexto do lazer, seja por meio de projetos de políticas públicas, de organização da sociedade, de parcerias entre empresas e instituições de ensino, universidades e escolas e vemos que o caminho da educação para e pelo lazer é fundamental no contexto de uma sociedade em que os sujeitos estão adoecendo em decorrência da sobrecarga do trabalho ou do reduzido tempo voltado ao conjunto dos conteúdos do âmbito do lazer.

Palavras-chave: Atividades de lazer; Saúde; Trabalho.

LAZER NO AMBIENTE DE TRABALHO E A SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA ABORDAGEM ESG

Welynton José Franqui
WJF Consultoria Jurídica
franqui.adv@outlook.com

Ana Lucia Zattar Coelho
Centro Universitário Internacional - UNINTER
ana.coe@uninter.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: A relação entre o lazer no ambiente de trabalho e a saúde do trabalhador é um tema de extrema importância para a qualidade de vida e bem-estar dos funcionários. O lazer no contexto profissional se refere a momentos de descanso, atividades recreativas e oportunidades para relaxar e descontrair durante o expediente. Essa conexão também desempenha um papel importante na abordagem ESG (Environmental, Social and Governance), que busca a sustentabilidade e a responsabilidade corporativa.

Objetivos: O objetivo geral desse estudo foi verificar a importância da implantação de atividades de lazer no ambiente de trabalho, o impacto na saúde do trabalhador e sua relação com o ESG. **Metodologia:** O presente estudo é de cunho qualitativo e foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica e documental. **Resultados:** No contexto do ESG, o lazer no trabalho é um componente vital para a dimensão social. Ao valorizar e promover o lazer como parte integrante da cultura organizacional, as empresas demonstram o compromisso com o bem-estar de seus colaboradores, criando um ambiente que prioriza a saúde física e mental. Ao oferecer oportunidades de lazer durante o expediente, as empresas contribuem para a redução do estresse e do esgotamento profissional, combatendo assim a síndrome de burnout, a ansiedade e a depressão. Essa preocupação com a saúde dos funcionários resulta em equipes mais engajadas, produtivas e motivadas. A inclusão do lazer no ambiente de trabalho pode ser considerada uma prática de governança corporativa responsável. Empresas que se comprometem com a qualidade de vida dos trabalhadores e proporcionam momentos de descanso e diversão demonstram uma gestão consciente e preocupada com o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal. Segundo o escritor Fernando França, programas de lazer e atividades recreativas contribuem para a motivação, o bem-estar e o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, gerando um meio ambiente de trabalho saudável. Ainda, a

autora Ana Maria Gati, enfatiza que as atividades de lazer durante o expediente podem promover o engajamento, reduzir o estresse e melhorar o clima organizacional. No entanto, é importante que o lazer no ambiente de trabalho seja implementado de maneira equilibrada e responsável. É fundamental respeitar as metas e os prazos estabelecidos, garantindo que a produtividade não seja comprometida. **Considerações finais:** A relação entre o lazer no ambiente de trabalho, a saúde do trabalhador e a abordagem ESG reforça a importância de construir organizações sustentáveis, que se preocupam com as pessoas e com o impacto social e ambiental de suas ações. Investir no lazer como parte integrante da cultura corporativa não apenas beneficia os colaboradores individualmente, mas também contribui para uma sociedade mais saudável e equilibrada.

Palavras-chave: Lazer; Saúde do trabalhador; ESG.

A ARTETERAPIA PARA IDOSOS DENTRO DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Alexandra da Silva
Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI
tsilvaalexandra@edu.univali.br

Tuany Maia Silvano de Macedo
Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI
tuany@edu.univali.br

Maíra Naman
Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI
maira@univali.br

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: Embora tenha surgido o interesse sobre Arteterapia ao longo dos anos, ainda há algumas lacunas no conhecimento. Como podemos perceber dentro dos pressupostos teóricos, há escassez nos estudos (LOPES, 2020) e dificuldade de implementação (BARBOSA E WERBA, 2010), especialmente no que se diz respeito ao trabalho dela como forma de lazer com idosos. Entendemos a Arteterapia como uma abordagem que busca a expressão criativa e artística como meio de promover o bem-estar emocional, psicológico, físico e social dos indivíduos (CARVALHO E MARTINS, 2012). Consideramos a arteterapia como um meio de promoção do lazer e da qualidade de vida dos idosos e sua aplicação a partir dos pensamentos de Jardim (2021). A justificativa para este trabalho vem por meio da necessidade de compreendermos mais profundamente os efeitos que a arteterapia pode trazer tanto individualmente, quanto socialmente a cada idoso participante. **Objetivo:** Apresentar as práticas desenvolvidas no estágio supervisionado em Lazer com idosos em uma instituição de longa permanência. **Metodologia:** Este é um estudo de abordagem qualitativa, descritivo, do tipo relato de experiência. Foram realizadas por meio da observação e sistematização das estruturas e das práticas possíveis de serem realizadas com o grupo. As atividades ocorreram em 10 intervenções, aos sábados. **Resultados:** Nas intervenções de arteterapia utilizamos diversos materiais como tintas, pincéis, tecidos, folhas de papel, canetinhas, lápis de colorir e revistas, tudo para melhorar as atividades e torná-las mais atrativas. A arteterapia é uma área do lazer que além da utilização dos recursos como: pintura, desenho, recorte-colagem, expressão corporal, também utiliza a imaginação

ativa, contos, dramatização e escrita criativa para contribuir com a qualidade de vida das pessoas idosas, além de oferecer aos praticantes a oportunidade de expressão de diferentes maneiras. No caso de idosos institucionalizados, a possibilidade de realizar uma atividade em grupo pode estimular sentimentos de reconhecimento e pertencimento àquele espaço e àquelas pessoas (MORAIS, 2009). Em virtude disso, com o público que conseguimos atrair, na grande maioria do tempo tentávamos fazer com que trocassem os materiais de pintura, colagem e desenho para que pudessem assim desfrutar das mais diversas modalidades de arte que a arteterapia oferece.

Considerações finais: A participação dos idosos nas atividades pode ajudar a prevenir o isolamento social e a solidão, o que pode levar a uma vida mais satisfatória e feliz, em todas nossas intervenções eram colocadas músicas, sendo essa uma forma poderosa de criar vínculo entre eles, sendo possível desfrutar da diversão e das emoções transmitidas através de uma melodia.

Palavras-chave: Lazer; Dependência química; Recreação.

A COMPOSIÇÃO CORPORAL DE TRABALHADORES OBESOS ESTÁ ASSOCIADA ÀS BARREIRAS PARA A ATIVIDADE FÍSICA NO LAZER?

Rubian Diego Andrade

Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares - UFJF- GV;
LEL - Laboratório de Estudos do Lazer; GEPLAVS - Grupo de Extensão e Pesquisa em
Lazer, Aventura e Sustentabilidade - UFJF-GV
rubian.andrade@ufjf.br

Amanda da Silva Bergmann

Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis - IESGF
amandabergmann2@hotmail.com

Poliana Piovezana dos Santos

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
poliana.piovezana@gmail.com

Sabrina Fernandes de Azevedo

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
saedfisica@gmail.com

Juliana de Paula Figueiredo

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC; LEL - Laboratório de Estudos do
Lazer; GEPLAVS – Grupo de Extensão e Pesquisa em Lazer, Aventura e
Sustentabilidade - UFJF-GV
juliana.figueiredo@udesc.br

Érico Pereira Gomes Felden

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
ericofelden@gmail.com

Modalidade: Pôster

Introdução: A prática regular de atividade física no lazer (AFL) é reconhecida como um elemento chave para a promoção da saúde e qualidade de vida. No entanto, o envolvimento em atividades físicas pode ser influenciado pela percepção de barreiras à prática, o que evidencia a elevada prevalência de obesidade. Nesse sentido, questiona-se quais barreiras à AFL estão associadas com a população obesa. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi associar a percepção de barreiras para AFL com o *status* de peso de trabalhadores industriários. **Metodologia:** Participaram 885 trabalhadores de ambos os sexos (515 mulheres). Além das barreiras à AFL, foram analisados o IMC autorreferido e variáveis sociodemográficas. **Resultados:** Estratificadas pelo *status* de peso, motivos como falta de interesse em praticar ($p = 0,004$), falta de habilidades físicas ($p = 0,044$), preocupação com a aparência durante a prática ($p < 0,001$) e medo de se lesionar ($p =$

0,002) foram significativamente mais frequentes entre os obesos, em comparação aos eutróficos. Ainda, quanto maior o IMC de mulheres, mais barreiras para AFL são percebidas ($r = 0,119$; $p = 0,009$). **Considerações finais:** Concluiu-se que a composição corporal é um fator que está associado às AFL de trabalhadores obesos. Além disso, em mulheres, o impacto da relação entre a percepção de barreiras e o *status* de peso parece maior.

Palavras-chave: Atividades de Lazer; Composição Corporal; Serviços de Saúde do Trabalhador.

A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA COMO INSTRUMENTO DE SAÚDE, SOCIALIZAÇÃO E LAZER NA CIDADE DE PINDAMONHANGABA

Iara Andrea Silva Fonseca
Centro Universitário Internacional - UNINTER
iara123andrea@gmail.com

Fernanda Letícia de Souza
Centro Universitário Internacional - UNINTER
fernanda.sou@uninter.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: O sedentarismo é um dos principais agravantes da boa qualidade de vida, causando um grande impacto na saúde pública e ocasionando o aparecimento de doenças degenerativas não transmissíveis. A utilização da prática de atividades físicas como instrumento de lazer pode ser uma alternativa na busca da melhora da qualidade de vida das populações. A portaria nº 2608 de 28 de dezembro de 2005, que define recursos financeiros para incentivar a estruturação de ações de prevenção de doenças não-transmissíveis, autoriza e aprova no Brasil a política nacional da saúde (PNPS). Essa política inclui a promoção de atividades físicas na agenda nacional, destinando, para isso, recursos a todos os estados da federação. **Objetivos:** O objetivo geral desse estudo foi verificar a importância da prática de atividades físicas, como forma de lazer, para a saúde e a socialização. O objetivo específico foi identificar e analisar programas de atividade física voltados ao lazer na cidade de Pindamonhangaba.

Metodologia: O presente estudo é de cunho misto (quanti e qualitativo) e foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. **Resultados:** A cidade de Pindamonhangaba, localizada no estado de São Paulo, conta atualmente com cerca de 160 mil habitantes e um bom investimento na área do esporte e atividade física, com centros esportivos públicos liberados para o uso da população. O programa Academia da Saúde, implementado na cidade, tem como principal objetivo contribuir para a promoção da saúde dos participantes, a partir da implementação de quatro polos com infraestrutura e quadro de funcionários qualificados para orientação da prática de atividade física, do lazer e de um modo de vida saudável. Um dos projetos do programa foi realizado com homens e mulheres entre 50 e 80 anos, envolveu os temas alimentação saudável e qualidade de vida, oferecendo avaliação física, aulas em grupo ao ar livre e um café/lanche saudável, com o foco na socialização e no envelhecimento com saúde.

Um projeto similar foi desenvolvido em uma academia privada da cidade de Pindamonhangaba e envolveu 30 mulheres com idade entre 30 e 40 anos, com foco na prevenção da obesidade e no emagrecimento saudável. O projeto ofereceu avaliação semanal, aulas e treinos divertidos ao ar livre e orientação de alimentação por meio de grupo de WhatsApp. As participantes estabeleceram novas amizades, se divertiram e, o melhor, emagreceram com saúde. **Considerações finais:** Por meio dos projetos desenvolvidos e aplicados na cidade de Pindamonhangaba é possível relacionar a prática de atividade física com o lazer. Por meio de atividades prazerosas e divertidas, os projetos proporcionam uma melhora na qualidade de vida dos participantes, promovendo a saúde em todas as suas dimensões, prevenindo o aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis e estimulando a socialização com a formação de vínculos de amizades nas atividades em grupo.

Palavras-chave: Atividade física; Lazer; Pindamonhangaba.

CAMINHADA CURITIBA VIVA BEM

Eloise Figueiredo de Freitas
Secretaria Municipal de Esporte Lazer e Juventude - SMELJ
elofreitas@curitiba.pr.gov.br

Nathália Scremin
Secretaria Municipal de Esporte Lazer e Juventude - SMELJ
nscremin@curitiba.pr.gov.br

Modalidade: Pôster

Introdução: A Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ) é responsável pelo desenvolvimento de Políticas Públicas para a atividade física, qualidade de vida e ludicidade na Cidade de Curitiba e prevê ações direcionadas à comunidade que atendam esses benefícios da prática de exercícios físicos. O programa de Atividade Física da SMELJ propicia, através de aulas sistemáticas, a promoção de saúde e qualidade de vida para o público adulto, a partir dos 16 anos, e idoso, acima dos 60. São mais de 15 modalidades diferentes ofertadas nas 10 Regionais de Curitiba, que são as divisões administrativas descentralizadas da Prefeitura. Como parte deste programa, encontra-se no calendário a Caminhada Curitiba Viva Bem, que é uma das atividades extras, que contribui de forma diferenciada com os alunos frequentadores das aulas semanais. A primeira etapa ocorreu na data de 13 de maio de 2023, e a segunda está prevista para dia 12 de agosto, deste mesmo ano. Trata-se de uma atividade prática de caráter aeróbico, de fácil acesso, e que pode ser a porta de entrada de uma vida mais ativa para pessoas que ainda não se exercitam. Dentro dos seus benefícios, está a contribuição direta com a saúde de quem a pratica, prevenindo, principalmente, doenças cardiovasculares, além de elevar a sensação de bem-estar. **Objetivos:** O objetivo desta atividade é estimular uma vida mais saudável e angariar novos adeptos para as aulas ofertadas pela SMELJ, que são gratuitas. **Metodologia:** Foram 12 percursos diferentes espalhados pelas Regionais da cidade, que aconteceram simultaneamente com saída às 08h30. Todos esses trajetos foram classificados como nível leve, com cerca de 4 a 5 quilômetros, realizados em aproximadamente 01 hora. Optou-se por esta classificação por ser adequado para iniciantes, tornando a atividade mais prazerosa e auxiliando para alcançar o objetivo principal. Os locais de saídas foram os equipamentos da SMELJ como Centros de Esportes e Lazer e Clubes da Gente, tendo como destino alguns cartões postais de Curitiba, como o Jardim Botânico e a Praça do Japão, e outros roteiros

percorreram as ruas dos bairros. **Resultados:** Nesta primeira edição, aproveitou-se a proximidade do Dia das Mães, no qual o convite para participarem juntos, mães e filhos, se tornou um atrativo para a família se exercitar pelos bairros da cidade, reunindo 1.240 pessoas. **Considerações finais:** A caminhada faz parte de uma programação repleta de atividades do Curitiba Viva Bem, a qual promove as mais diferentes ações com o principal propósito de incentivar uma vida saudável e com maior qualidade para os cidadãos de todas as idades, dos servidores municipais e até dos turistas que visitam a cidade.

Palavras-chave: Atividade Física; Caminhada; Qualidade de Vida.

FISICULTURISMO: DO LAZER À OBSESSÃO

Rafael Henrique Santos Pereira
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
hsp.rafael@gmail.com

César Teixeira Castilho
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
castcesarster@gmail.com

Modalidade: Pôster

Introdução: O fisiculturismo se caracteriza como uma modalidade competitiva da musculação que promove campeonatos para demonstração/confrontação individual, através de poses coreografadas de silhuetas corporais hiperbólicas, forjadas a ferro (ESTEVÃO, 2005). Desta forma, a valorização estética do corpo se destaca como cena central e os seus praticantes procuram atingir o máximo em hipertrofia muscular, visando o maior engajamento em simetria, volume imponente, proporção entre as diversas partes do corpo e definição calculada (JAEGER, 2009). **Objetivos:** Esta pesquisa se encontra em fase inicial e tem como objetivo analisar a prática do fisiculturismo enquanto estilo de vida e as possíveis questões polêmicas que envolvem esta modalidade. **Metodologia:** Como metodologia usaremos a análise do discurso de um representante da prática, Renato Cariani, escolhido por ser influenciador digital com cinco milhões de inscritos no YouTube, além de ter alcançado nesse mesmo canal, cerca de 628 milhões de visualizações. Os conteúdos postados têm relação com o desenvolvimento muscular aliado ao discurso do bem-estar físico e emocional, dietas e promoção da juventude. **Resultados:** A discussão dos resultados será feita a partir da teoria da rivalidade mimética do autor René Girard no contexto do culto ao corpo, sobretudo naquilo que tange o corpo muscular. Ademais, ressalta-se igualmente o possível caráter ainda “marginal” dessas práticas que vão se metamorfoseando de práticas de lazer, voltadas para o bem-estar caminhando para rotinas de obsessão. Neste contexto, abordamos a visão de Gomes (2014), no qual o lazer pode ser realizado de inúmeras formas, a depender dos valores, interesses dos envolvidos, dos grupos, instituições, contexto histórico, cultural e social. Por se tratar de um estudo em caráter inicial, ainda não possui discussão aprofundada dos resultados, porém as considerações iniciais apontam algumas características que vão ao encontro da sociedade pós-moderna, cuja inserção se dá por meio da globalização, domínio do sistema capitalista, troca do pensamento

coletivo pelo individualismo, narcisismo e consumismo, aparência de ser saudável, medo do envelhecimento natural, exaltação do mercado do culto ao corpo, celebração do desempenho, discurso de sucesso acessível a todos e excesso de positividade.

Considerações finais: Constata-se que nessa nova conformação social, o tempo que o indivíduo teria para o deleite pessoal é agora composto por novas obrigações neoliberais, é a conformação da performance do tempo livre. A seriedade da execução da produtividade se estende para todos os tempos, inclusive os que seriam destinados à livre escolha.

Palavras-chave: Fisiculturismo; Lazer; Modernidade.

LAZER E SAÚDE HOSPITALAR NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA -TOCANTINS

Alderise Pereira Silva Quixabeira
Universidade Federal do Tocantins - UFT
alderisep@hotmail.com

Ruhena Kelber Abrão Ferreira
Universidade Federal do Tocantins - UFT
kelberabrao@mail.uft.edu.br

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: O presente resumo faz parte da pesquisa em andamento do Doutorado em Educação na Amazônia (PGEDA), Associação Plena em Rede (Educante), da Universidade Federal do Tocantins que, para Rocha; Coelho; Hora (2021, p.1), “o Curso de Doutorado em Educação na Amazônia se constituiu como prioridade institucional das diferentes universidades associadas da região Norte, comprometidas com a ampliação da pós-graduação stricto sensu”. A pesquisa aborda acerca do lazer e saúde hospitalar no contexto da Amazônia Tocantinense. Deste modo, parafraseando Abrão (2012), nota-se que a técnica de hospitalização, normalmente, vem junto a um clima de tensão e medo, fato este que acarreta outras situações desagradáveis tais como: novos horários, exames quase sempre dolorosos, o distanciamento do ambiente familiar e dos seus costumes cotidianos, infrequência escolar e outras alterações na rotina da criança e, conseqüentemente, dos familiares. Somente a partir de estudos de Lindquist (1993), que a recreação hospitalar começa a ganhar destaque, seus estudos e pesquisas científicas foram sendo praticadas em muitos hospitais-escolas espalhados no país. Consta-se que a sua técnica traz subsídios que alteram a rotina hospitalar, proporcionando momentos de alegria àqueles envolvidos a este processo, pois através do riso, por exemplo, hormônios como cortisol e adrenalina, associados ao estresse, são liberados em menor quantidade. Tem como **objetivo:** Estudar quais as contribuições do lazer para a recuperação da criança no ambiente hospitalar no contexto da Amazônia – Tocantins. Tem como **metodologia** pesquisa de campo e estudo bibliográfico. Os **resultados** apontam que é possível refletir que os espaços recreativos e de lazer hospitalar se caracterizam como importantes locais de construção de saberes, formação, definição e interpretação do lazer como peça fundamental na linha de recuperação das crianças. **Considerações finais:** o estudo evidencia que o lazer hospitalar é visto como proposta terapêutica que busca junto à criança doente resgatar o seu lado sadio, servindo assim

como agenciamento de criatividade, não apenas das manifestações de alegria, mas, também, do lazer que recria tanto a energia, quanto a vitalidade, e que na maioria das vezes ajuda na superação das barreiras e preconceitos de que a doença e hospitalização são lugares de solidão, saudade, distanciamento social, abandono do ciclo social e sentimentos dolorosos.

Palavras-chave: Lazer; Saúde hospitalar; Criança.

MUSEU: UM LUGAR PARA TODOS

Lívia de Moraes Pereira
Instituição Parque Histórico de Carambeí
22001689@uepg.com.br

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: A acessibilidade em museus tem ganhado destaque nos últimos anos. O Parque Histórico de Carambeí é uma instituição que desenvolve ações educativas para pessoas autistas, com trissomia 21, deficiência intelectual e física. Uma dessas ações ocorreu no dia 25 de maio deste ano, envolvendo treze membros deficientes intelectuais da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), acompanhados por três responsáveis. **Objetivos:** As ações educativas têm como propósito permitir que esse público se reconheça dentro dos museus e contribuir para o desenvolvimento de sua consciência sobre o mundo. Além disso, proporcionam experiências únicas de aprendizado e inclusão por meio da interação com o patrimônio cultural, mostrando que o museu é um lugar onde todos são bem-vindos e valorizados. **Metodologia:** Durante a visita da APAE, a mediação adotada pelo Parque Histórico foi adaptada para atender às necessidades do grupo. A linguagem utilizada foi simples e objetiva, proporcionando uma compreensão mais acessível. As explicações nas diferentes casas da Vila Histórica foram reduzidas, enquanto o acervo material recebeu maior atenção. Uma estratégia interessante foi a participação dos membros do grupo que possuíam habilidade de fala. Eles contaram histórias envolvendo os objetos do museu, estabelecendo uma conexão entre o cotidiano dos imigrantes holandeses no início da colônia e a realidade dos visitantes. Essa abordagem promoveu um maior envolvimento emocional e despertou a curiosidade dos participantes. No final da visita, como cortesia, foi oferecido aos visitantes um lanche com a tradicional torta holandesa de Carambeí, sanduíches e sucos. Essa pequena celebração culinária foi um gesto de apreço e incentivo para que retornem ao museu em outras ocasiões, fortalecendo ainda mais os laços estabelecidos durante a experiência educativa. **Resultados:** A ação educativa teve resultados positivos e impactantes. Os visitantes da APAE elogiaram a iniciativa, pois sentiram-se acolhidos, divertiram-se e puderam se enxergar dentro da história que estava sendo contada. A interação com o patrimônio cultural despertou um sentimento de identificação e pertencimento, ampliando sua compreensão sobre o passado e sua relação com o presente. Além disso, essa experiência de inclusão e aprendizado possibilitou o

desenvolvimento de novas habilidades e a melhoria da autoestima dos participantes. Eles puderam explorar o museu de forma ativa, envolvendo seus sentidos, expressando-se e interagindo uns com os outros. Essa vivência única contribuiu para ampliar seus horizontes e fortalecer sua autonomia. **Considerações finais:** A ação educativa no Parque Histórico de Carambeí evidenciou que é possível criar um ambiente inclusivo em museus, adaptando a linguagem, oferecendo recursos visuais e promovendo a participação ativa de todos os visitantes. Experiências como essa evidenciam a importância da acessibilidade e incentivam a instituição a continuar investindo nela.

Palavras-chave: Acessibilidade; Museu; Inclusão.

PRÁTICAS DE LAZER PARA MULHERES EM TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Isadora Tomio
Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI
tomio.isadora@edu.univali.br

Larissa Junkes
Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI
larissajunkss@gmail.com

Maíra Naman
Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI
maira@univali.br

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: O presente trabalho parte de uma reflexão sobre o estágio supervisionado em Lazer e Recreação no curso de Educação Física com mulheres em situação de vulnerabilidade social e dependência química internadas em um centro de reabilitação química religioso. O uso de entorpecentes é desencadeado por situações que condicionam o usuário a repetir a experiência, seja em associação aos estímulos ambientais, psicológicos e/ou vivências antigas (VARELLA, 2016). As práticas corporais de lazer possibilitam que as internas ocupem seu tempo de forma ativa, além de serem necessárias para suprir os sintomas da abstinência, ajudam a lidar com esta abstinência e desenvolvem habilidades sociais e de comunicação (GIULIANO; CASTRO; APARECIDA, 2008). Com isso pretendemos explorar mais sobre a importância da recreação e como ela pode impactar positivamente na vida da dependente química a partir de atividades em grupo e ao ar livre, sendo elas guiadas ou autônomas. Salientamos que as práticas corporais recreativas visam a condução de atividades lúdicas destinadas, predominantemente, à diversão, e não exclusivamente ao esforço ou gasto energético da atividade (PIMENTEL *et al.*, 2008). A dependência química, como um grave problema de saúde pública, necessita de atenção especial. Portanto, a área de saúde tem muito a realizar no que diz respeito ao uso de drogas e à promoção de saúde (GELBCKE; PADILHA, 2004). **Objetivo:** Apresentar as práticas desenvolvidas no estágio supervisionado em Lazer com mulheres internadas em um centro de reabilitação química. **Metodologia:** Este é um estudo de abordagem qualitativa, descritivo, do tipo relato de experiência. Foram realizadas por meio da observação e sistematização das

estruturas e das práticas possíveis de serem realizadas com o grupo. As atividades ocorreram em 10 intervenções, aos sábados. **Resultados:** Dentro das atividades propostas, as práticas corporais de lazer desenvolvidas forma: *Mindfulness*, Pilates solo, atividade 1, 2, 3, Caminhada guiada, dança da laranja, passa bola, dinâmica do espelho, Roda dos movimentos, telefone sem fio dos movimentos, amarelinha africana (adaptada), Escravos de Jó e a proposta coletiva do Pentáculo do Bem-estar. Todas as atividades foram aceitas pelo grupo com pequenas alterações. O grupo sempre acolheu da melhor forma todas as intervenções desenvolvidas, porém o número de mulheres variava durante as semanas devido ao tratamento. **Considerações finais:** Percebeu-se que com o decorrer das intervenções a interação ocorria não de modo efetivo positivamente, mas tinham alguns comportamentos pejorativos, trazendo um certo conflito entre as mulheres, contudo sempre conseguimos contornar situações, para que não se tornassem constrangedoras. As habilidades sociais também ajudaram no âmbito de que na casa elas têm regras que precisam seguir para uma boa convivência, um exemplo disso é a regra de não falar palavras de baixo calão, dentre outras regras que facilitam a aplicação da atividade proposta. Observamos no contexto que, ainda assim com todos os obstáculos, se tem bons resultados, como foi especificado acima como a cooperação, o prazer, o auxílio, o amparo com o coletivo e a benevolência.

Palavras-chave: Lazer; Dependência química; Recreação.

TÊNIS DE MESA PARA TODOS: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES NA RECREAÇÃO

Isabela Takezawa Milani
Centro Universitário Internacional - UNINTER
isabelatakezawa@gmail.com

Evelyne Correia
Centro Universitário Internacional - UNINTER
evelyne.c@uninter.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: O tênis de mesa é um esporte popular em todo o mundo, que pode ser praticado tanto de forma competitiva quanto recreativa. Foi criado em 1880 por amadores na Inglaterra, mas a sua ampliação aconteceu em 1990 na China, onde começou a ascender e se tornou um esporte de alto rendimento mundialmente conhecido. Os materiais utilizados no tênis de mesa são: raquete e bolinhas, além das mesas, e cada atleta/praticante pode escolher o equipamento que julgar adequado. Ao longo dos anos, a Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF) implementou regras para a disputa profissionalizada na modalidade. A recreação no tênis de mesa é uma forma divertida e emocionante de desfrutar do esporte, sem a pressão e as expectativas associadas à competição. Jogar tênis de mesa recreativamente é uma atividade social divertida, que pode ser praticada por pessoas de todas as idades e habilidades. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi identificar as diferentes formas sobre a recreação dentro da modalidade de tênis de mesa. **Metodologia:** A metodologia escolhida é de revisão bibliográfica. Para isso, foram pesquisados artigos nas bases de dados do Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Periódico da CAPES. **Resultados:** O tênis de mesa é uma atividade que pode ter um papel fundamental na formação das crianças e adultos, pois permite diversas discussões em relação aos seus aspectos históricos e socioculturais, bem como em relação ao desenvolvimento motor, dado seu alto nível de exigência em relação às capacidades físicas. Além disso, a recreação no tênis de mesa proporciona uma forma divertida de se exercitar e melhorar a coordenação motora, a concentração e a agilidade, além dos materiais serem de fácil acesso para a parte recreativa, como raquetes e bolinhas, proporcionando que todos possam jogar com o mesmo tipo de equipamento. Nesta era de tecnologia, o tênis de mesa pode ser uma atividade perfeita para desconectar da tela e desfrutar do tempo com

amigos e familiares. **Considerações finais:** A partir do levantamento realizado, foi possível perceber que, por ser uma modalidade de fácil adaptação e ampla exploração, além da área do alto rendimento esportivo, a recreação também está presente no tocante do tênis de mesa, e se encontra nas escolas, prefeituras e centros recreativos, abrangendo diversas idades e categorias, tornando-o uma modalidade esportiva para todos.

Palavras-chave: Tênis de Mesa; Recreação; Esporte.

OS BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO RESISTIDO PARA OS INDIVÍDUOS COM DIABETES TIPO II

Fabio Luiz Capeletti
Centro Universitário Internacional - UNINTER
fabio.ca@uninter.com

Silvino Jonathan Maia de Oliveira
Centro Universitário Internacional - UNINTER
silvinojonathan@outlook.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: O diabetes mellitus tipo 2 é uma doença metabólica crônica, representada por um quadro de hiperglicemia e consequente redução na secreção de insulina pelas células pancreáticas, sendo um dos grandes causadores de morte precoce, apontando um constante aumento no cenário mundial. **Objetivo:** Diante deste fato, o estudo visa identificar os efeitos do treinamento resistido como fator de prevenção e tratamento do diabetes mellitus tipo II. **Metodologia:** O presente estudo é uma revisão bibliográfica, de caráter qualitativo, utilizando pesquisas de dados nas seguintes plataformas: Google acadêmico, Pubmed e Scielo, aplicando autores ou palavras chaves como: diabetes mellitus tipo 2, treinamento resistido, treinamento de resistência e benefícios do treinamento resistido, sendo que, o período analisado é de 2009 a 2022, totalizando 22 artigos encontrados sobre o assunto. **Resultados:** Partindo dos estudos coletados, 9 dos 22 artigos analisados apresentam que a prática isolada do treinamento de resistência muscular localizada, de leve a moderada intensidade, apresenta benefícios para a saúde e auxilia no combate e prevenção do diabetes mellitus tipo II, proporcionando efeitos benéficos ao controle do índice glicêmico por meio da melhora da sensibilidade à insulina, reduzindo os níveis de hemoglobina glicosada, controle do peso, aumento da força muscular, aumento da densidade óssea, controle dos percentuais de gordura e redução dos lipídeos plasmáticos, redução da frequência cardíaca basal, além de melhoras nos fatores psicológicos e sociais. Os outros 13 artigos relatam os mesmos benefícios, quando aplicado o treinamento resistido concomitantemente à prática de atividades aeróbicas de média a longa duração, como: caminhada, corrida, natação, entre outros. **Considerações finais:** Assim sendo, as observações apresentadas nesta pesquisa evidenciam que a prática do treinamento resistido, associado a uma prática de atividade aeróbica, apresenta redução dos fatores de riscos decorrentes da doença,

proporcionando uma melhor qualidade de vida, promovendo benefícios tanto na prevenção, como no tratamento do diabetes mellitus 2.

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 2; Treinamento Resistido; Treinamento de resistência.

TURISMO DE SAÚDE E LAZER NO PERÍODO PÓS-PANDÊMICO: TENDÊNCIAS E ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS PARA A PROMOÇÃO DO EQUILÍBRIO EMOCIONAL

Ana Roberta Lima Pereira
Centro Universitário Internacional - UNINTER
anaroberta.projeto@gmail.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: Este estudo aborda os desafios enfrentados pela atividade turística durante a quarentena do COVID-19, doença causada pelo novo Corona vírus (SARS-CoV-2). Destacou a interferência no direito de ir e vir das pessoas devido às restrições de viagem e medidas de distanciamento social implementadas para conter a propagação do vírus. As recomendações sanitárias e o distanciamento social, que aconselhavam evitar aglomerações, trouxeram agravantes para a saúde emocional como o enlutamento, estresse, ansiedade, depressão, insônia e suicídios, vêm aumentando o panorama das doenças psicossomáticas acompanhadas de suas consequências, interferindo no modo de ser e de viver das pessoas, que tiveram que reaprender a respirar por máscaras, abraçar por vídeo e trabalhar em casa. Nesse interim, como o Turismo pode contribuir para diminuir os sintomas das doenças psicossomáticas? Para o problema formulado, avança-se a hipótese de que em decorrência desse número crescente de pessoas com estresse, o turismo surge como atividade social para auxiliar na prevenção da saúde. Dada a importância científica ao destacar o valor do Turismo de Saúde na formação de um produto turístico embasado em um plano de negócios, visando melhorar a qualidade de vida. O Wellness Tourism traz um novo paradigma ao compreender a complexidade da saúde integral e considerar o impacto das ações terapêuticas nas instalações turísticas, ressaltando a relevância social da pesquisa. A experiência da pesquisadora na área de Terapias Alternativas e da Pedagogia fortalece seu envolvimento na interdisciplinaridade do Turismo. **Objetivo:** O foco principal deste estudo é investigar as estratégias educacionais que podem ser utilizadas para promover a saúde emocional dos turistas no período pós-pandêmico. **Metodologia:** sendo uma revisão bibliográfica, descritiva e qualitativa. **Resultados:** as relações entre turismo pós-pandêmico, terapias integrativas e saúde integral revelaram que viajar e vivenciar novas experiências podem desempenhar um papel significativo na busca por qualidade de vida. No contexto turístico, foram discutidos os benefícios de espaços turísticos que valorizam um estilo de

vida saudável. Dentro da abordagem holística, o estudo explora o conceito de Wellness Tourism, no qual os turistas buscam destinos que ofereçam saúde, relaxamento, cura, prevenção, longevidade e vitalidade para melhorar sua saúde física, mental e emocional. No aspecto pedagógico, propõem-se estratégias educacionais, campanhas e materiais educativos para enriquecer as experiências dos turistas. As doenças psicossomáticas têm se tornado corriqueiras na atualidade e o turismo surge como contraponto para promover o equilíbrio biopsicossocial. Através de mudanças no estilo de vida, como praticar exercícios físicos, alimentar-se de forma saudável, buscar momentos de relaxamento e prazer, além de contar com acompanhamento profissional adequado, as pessoas podem encontrar alívio para os sintomas e melhorar sua saúde de maneira holística. **Considerações finais:** o estudo destaca o turismo como uma jornada de autoconhecimento e desenvolvimento pessoal, promovendo harmonia mental e equilíbrio comportamental. É fundamental investir em recursos humanos e na qualidade dos serviços turísticos para impulsionar o bem-estar. O lazer como uma ferramenta promissora visando promover a saúde integral e melhorar a qualidade de vida por meio de roteiros turísticos com novos produtos físicos e ambientes virtuais com parcerias criativas.

Palavras-chave: Turismo; Saúde; Bem-estar.

YOGA PARA IDOSOS: UM RESGATE DA AUTONOMIA E MOBILIDADE ATRAVÉS DO LAZER

Rosane Mendes Cardoso
Centro Universitário Internacional – UNINTER
rosane_ms@hotmail.com

Silvia Ferreira de Carvalho Menezes
Centro Universitário Internacional – UNINTER
silviafcmenezes@gmail.com

Tatiane Calve
Centro Universitário Internacional – UNINTER
tatiane.c@uninter.com

Modalidade: Comunicação oral

Introdução: A expectativa de vida aumentou consideravelmente, ampliando o número de idosos de maneira global. Durante o processo de envelhecimento são observadas alterações fisiológicas e morfofuncionais, que podem acarretar maior risco de quedas e redução da mobilidade e capacidade de realizar atividades da vida diária. Entretanto, o envelhecimento pode ocorrer de maneira saudável, com o idoso praticando atividades que lhe sejam prazerosas e tragam benefícios físicos e mentais. Entre inúmeras práticas corporais indicadas para a população idosa, está o Yoga, que é uma prática milenar oriental, cheia de filosofias e características próprias, aprofundada no ser, no agir, no sentir, no pensar. Essa ciência nos ensina que é capaz de adentrar camadas sutis no corpo e modificá-lo, trazendo saúde e benefícios incontáveis para os seus praticantes.

Objetivos: Com o exposto, o objetivo do estudo foi demonstrar os benefícios da prática do Yoga como atividade de lazer, proporcionando benefícios psicofísicos para idosos.

Metodologia: Para responder aos objetivos do estudo, foi realizada uma pesquisa qualitativa exploratória, de caráter bibliográfico. As buscas por material bibliográfico foram realizadas em livros físicos e digitais; além de pesquisas de artigos, revistas científicas e bases de dados online como Google Acadêmico e Scielo, utilizando as palavras-chave e/ou descritores “envelhecimento”, “yoga”, “lazer”, “atividade física”, “prática de lazer” e “práticas corporais alternativas”. Não foi feito delineamento de data e língua de publicação como critérios de seleção do material bibliográfico. Dos textos pesquisados, foram selecionados os que apresentaram algum dos termos acima no título e/ou no resumo. **Resultados:** Após análise do material bibliográfico foi possível observar

que o processo de envelhecimento engloba aspectos biológicos, socioculturais, políticos e econômicos. O envelhecimento ocasiona alterações cognitivas, socioafetivas e físicas, trazendo prejuízos funcionais aos idosos. Entretanto, é importante a construção de hábitos saudáveis que tenham relação com o movimento e com atividades de lazer que, além de trazer momentos de descontração e bem-estar, auxiliam na manutenção dos aspectos funcionais e de mobilidade, afetados com o envelhecimento. Entre as atividades recomendadas para a população idosa está o *Yoga*, que é uma filosofia prática, que pode ser aplicada como opção de atividade física, de lazer, além de prevenção e terapia complementar para manutenção da saúde dos idosos.

Considerações finais: Sabendo que as alterações que ocorrem durante o processo de envelhecimento são influenciadas por múltiplos fatores e que a prática regular de atividade física proporciona inúmeros benefícios aos idosos, é possível inferir, com o presente estudo, que o *Yoga*, como atividade de lazer, proporciona benefícios aos idosos praticantes, em relação aos aspectos físicos e psicossociais. Contudo, ainda que os resultados da pesquisa indiquem inúmeros benefícios da prática do *Yoga* para a população idosa, se faz necessário que estudos mais robustos sejam desenvolvidos para ampliar a literatura, trazendo mais conhecimento aos profissionais da área da educação física.

Palavras-chave: Yoga; Envelhecimento; Mobilidade.

TURISMO, ESPORTE E CULTURA: GESTÃO DAS EXPERIÊNCIAS DE LAZER

Os textos apresentados nesta obra referem-se a resumos e apresentações realizadas no III ENCONTRO DE LINGUAGENS CULTURAL E CORPORAL E 13º SEMINÁRIO DE ESTUDOS DO LAZER – 2023, em que contam com estudos produzidos, ou em andamento, de estudiosos e pesquisadores de todo o país. Certamente é uma obra que permitirá aos estudiosos e interessados na temática, uma análise substancial do cenário científico acadêmico brasileiro.



Curitiba
2024